«DIRECTRIZES PEDAGÓGICAS» pelo prof. Vitorino Magalhães Godinho (pág. 3)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

SEXTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1968 N.º 16 470 ANO 48.º UM ESCUDO

PHILIPS TRIUNFO DA TECNICA

VEJA AS NOVIDADES DA SÉRIE TRIUNFO DA TÉCNICA NOS AGENTES PHILIPS

APÓS UM DIA SOBRECARREGADO

Kiesinger passeou

O chanceler Kurt Georg Kiesinger tirou hoje uma folga para se recompor do dia sobrecarregado que ontem teve, depois de um voo directo de Bonn para Lisboa. O chefe do Governo alemão passeou pela cidade, visitando locais pitorescos e esteve nos arredores, quer os da margem Sul quer a área de Sintra, onde almoçou.

Kiesinger, Franco Nogueira e participantes na comitiva misturados com circunstantes no momento em que visitavam o Castelo de S. Jorge.

Este foi, portanto, um dia de repouso oficial após o encontro com o prof. Marcello Caetano com quem discutiu problemas das relações políticas e económicas dos dois países e depois de ter sido recebido pelo sr. Presidente da Republica

(Continua na ultima página)

O Chefe do Estado e esposa, no momento da partida do comboio especial para o Porto

NOVO EDIFÍCIO NO PORTO PARA A FACULDADE DE ECONOMIA

– ANUNCIOU O REITOR DA UNIVERSIDADE NA ABERTURA SOLENE DO ANO ESCOLAR

Para uma visita oficial de três dias ao Porto, chegou hoje, ás 15 horas, á estação das Devezas, em Vila Nova de Gaia, o sr. almirante Américo Thomaz, que viajou em comboio especial, acompanhado de sua esposa, dos componentes da sua casa militar e, ainda, dos ministros da Educação Nacional, Interior, Obras Públicas e Comunicações. Após o embarque, o Chefe do Estado recebeu os cumprimentos do governador civil e de outras autoridades representativas do distrito.

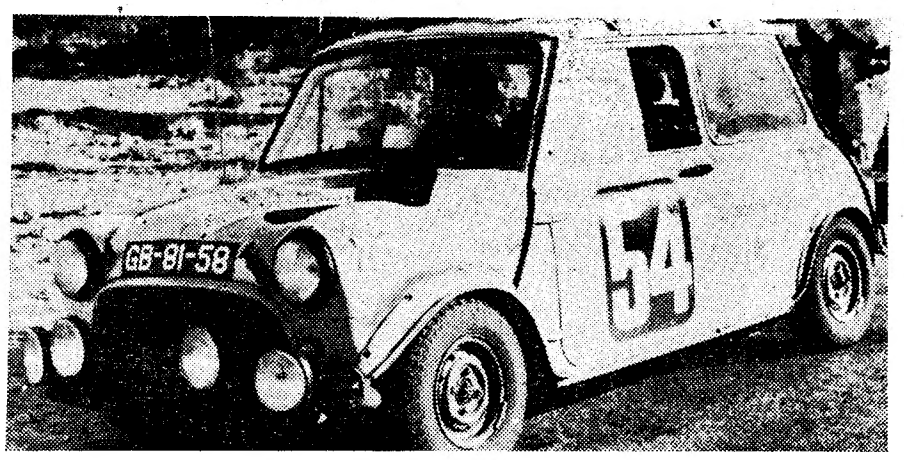
O Chefe do Estado, em carro especial, dirigiu-se para esta cidade, por entre alas compactas de público, detendo-se junto da entrada principal da Universidade. Aqui, uma guarda de honra da G. N. R., prestou as honras militares ao sr. Presidente da República, que depois a passou em revista.

Após o desfile, o sr. almirante Américo Thomaz, acompanhado pelo reitor da Universidade, encaminhou-se para a reitoria. Dali, pouco depis, dirigiu-se para o salão nobre da Faculdade de Ciências, a fim de presidir á sessão solene de abertura do novo ano lectivo da Universidade. Na mesa de honra tomaram lugar o Chefe do Estado, os ministros da Educação Nacional, do Interior e das Obras Públicas e o reitor.

Aberta a sessão, usou da palavra o reitor, prof. dr. Correia de Barros.

(Continua na 20.ª página)

RALLYE TAP: A LISBOA CHEGARAM QUASE TODOS...



Terminou esta manhã em Lisboa a 1.ª etapa do Rallye Internacional TAP, a qual teve início ontem ao fim da tarde em Madrid. As classificações, estabelecidas no circuito de Jarama dão a Robert Bouche («Porsche») o primeiro lugar. Colaço Marques («Morris Cooper S»), que se vê na imagem, é o português melhor classificado

(Ler notícia na página 9)

Acordo em Saigão

Consta que o Vietnam do Sul aceita a participação da F. N. L. nas negociações

SAIGÃO, 25 — (F. P.) — Teriam finalmente chegado a acordo, esta manhã, em Saigão, o presidente Nguyen Van Thieu e o embaixador dos Estados Unidos, Ellsworth Bunker, na sua sétima conferência dos ultimos dez dias.

Este acordo diria respeito ao unico ponto que ainda se opunha a um acordo geral que permita conduzir a uma cessação dos bombardeamentos contra o Vietnam do Norte e á abertura de verdadeiras negociações de paz, em Paris.

O obstáculo era a oposição do presidente Thieu á representação da Frente Na-

(Continua na ultima página)

HOJE 28 PÁGINAS

VISADO

PELA CENSURA

Criado em Alvalade o Centro de Assistência Técnica à Agricultura

(que terá colaboração alemã)

O «Diário do Governo» de hoje dá conta de que «foi recentemente assinado um acordo de colaboração temporária entre o Governo Português e o da República Federal da Alemanha, com vista á criação no nosso País de um centro de experimentação e de assistência técnica á agricultura».

Do referido acordo resultarão despesas a satisfazer, quer pelo Governo da República Federal da Alemanha, quer pelo Governo Português.

Com vista ás adequadas providências legais, foi decretado o seguinte:

«É criado em Alvalade (Sado), a título transitório, e integrado na Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas o Centro de Experimentação e de Assistência Técnica á Agricultura, cuja missão é dar execução ao acordo recentemente assinado entre o Governo Português e o da República Federal da Alemanha.

As despesas resultantes do referido acordo serão efectuadas de conta de verbas adequadas do Plano de Fomento atribuídas á Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, com dispensa de todas as formalidades legais, incluindo o visto do Tribunal de Contas, e nas condições que forem aprovadas pelo secretário de Estado da Agricultura, com a concordância do ministro das Finanças.

A Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas requisitará mensalmente os fundos necessários á 11.ª Repartição da Direcção-Geral da Contabilidade Pública e, até final de cada mês, enviará a esta Repartição as contas das despesas pagas no mês anterior, a fim de serem verificadas e, seguidamente, submetidas aos vistos do secretário de Estado da Agricultura e do ministro das Finanças, que, a serem concedidos, legitimam a respectiva prestação de contas».

Medalhas para funcionários da A. G. P. L.

Realiza-se ao fim da tarde, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, uma sessão para a entrega de medalhas a funcionários da Administração-Geral do Porto de Lisboa que hajam completado 20 anos de serviço e de prémios pecuniários (que vão de 1000 a 3500 escudos) aos 24 estudantes que mais se tenham evidenciado no transacto ano lectivo, de entre os empregados e filhos de empregados da A. G. P. L. Usam da palavra, durante as cerimónias, os srs. eng. Pedro Arsénio Nunes, presidente do conselho de administração da A. G. P. L., e dr. Eduardo Joyce Moniz, director das Obras Culturais e Sociais da Administração-Geral.

UM CURSO JURÍDICO DE LISBOA CELEBROU 30 ANOS DE FORMATURA

Com uma visita á Faculdade de Direito, onde foram recebidos pelo seu director, prof. dr. Adelino da Palma Carlos, e missa na Igreja dos Mártires, principiou hoje a reunião do curso que há 30 anos se licenciou na Faculdade de Direito de Lisboa, o qual á noite terá um jantar comemorativo na Casa do Leão.

Deste curso fazem parte algumas figuras que se tornaram conhecidas tanto no foro como noutras actividades, como os drs. António Duarte Silva, António Pitta, Cunha Gonçalves, José Pinto de Aguiar, Pamplona Corte-Real, Silva Varaes, Brás Medeiros, marquês de Ficalho, Manuel João da Palma Carlos, Tavares da Silva, Emídio da Cruz, Afonso Henriques, Guilherme Pereira da Rosa, Amaral Marques, Val Gusmão, Fernando Santos Sodré, Alexandre Esteves de Oliveira, Alexandre Babo, etc.

Acerca da reunião, este ultimo, que é também jornalista e dramaturgo, disse-nos o que sentia:

— Curiosidade, receio e uma certa nostalgia. Curiosidade de observar o efeito do tempo no corpo e no espírito dos que conheci jovens há tantos anos. Curiosidade de saber o que produziu sobre eles a sequência dos acontecimentos extraordinários que, nestas décadas, representam a maior viragem na história dos homens e dos povos. Quando caminhamos na vida, a par e passo, não damos conta dessas transformações, mas quando vivemos longe, embora perto ás vezes na distancia geográfica, então sim, sentimo-las bem e, por vezes, amarguradamente.

«Daí, o receio também. Receio de encontrar uma certa erosão que a vida provoca, especialmente nalguns que ficaram mais profundamente gravados na memória da minha afeição.

«Quando olho para os anos que passaram e assisto a todo um revolver do mundo, nos campos mais vastos — sociais, políticos, científicos, estéticos, morais — pasmo como ainda conseguimos ter tanto de comum com o que éramos dantes. A guerra e as alterações profundas das estruturas económicas, as maravilhosas descobertas científicas, encadeadas num ritmo vertiginoso, as mutações ideológicas mais clarificadas, num novo sentido no pensamento, nas artes e na forma de viver, até no modo de nos procurarmos entender, ou nos deram uma lucida maturidade ou nos condenaram definitivamente ao desconhecimento do mundo onde nascemos, crescemos e iremos morrer. Por isso, sobretudo, curiosidade e receio. Nostalgia também. Não da juventude que nem considero perdida nem interessa repetir, já que a vivemos fortemente, mas de toda uma vida que passou, que já não torna a ser possível e que é, afinal, o «substractum» do que somos».

ATRIBUÍDOS OS PRÉMIOS BAYER DO ENSINO TÉCNICO

O juri que apreciou os trabalhos concorrentes aos «Prémios Bayer do Ensino Técnico — 1967-68» decidiu atribuir os prémios, no valor de 3000$00 cada um, viagem ida e volta á Alemanha com estadia em Leverkusen na sede mundial da Bayer, aos alunos Emanuel Fabriciano de Sousa, da Escola de Regentes Agrícolas de Santarém, pelo seu trabalho «A Fome e Fitossanidade»; á aluna Maria Manuel de Jesus Laranjeira Ribeiro, da Escola Industrial e Comercial de Elvas, autora do trabalho «Um conto»; e ao aluno António dos Santos Nave, da Escola Industrial e Comercial Campos Melo, da Covilhã, autor do trabalho «Corantes Catiónicos».

Os prémios serão entregues aos vencedores no decorrer de um jantar de gala no Terraço do Hotel Tivoli, em Lisboa, no próximo dia 30.

2.º Festival de Folclore do Alto-Minho

Exibem-se, esta noite, no Coliseu dos Recreios, alguns dos melhores agrupamentos folclóricos do Alto-Minho que, por iniciativa do empresário Serafim Gonçalves, vão colaborar no 2.º Festival de Folclore do Alto-Minho.

Concorrem aos valiosos troféus em disputa os ranchos de S. Paio, de Arcos de Valdevez, Ronda Típica da Meadela, de Viana do Castelo, de S. Martinho da Gândara, de Ponte de Lima, Grupo da Reguladora, de Vila Nova de Famalicão e Camponês do Bico, de Paredes de Coura.

Outros grupos do Sul, nomeadamente os ranchos da região de Leiria; Regional da Boavista, de Portalegre; Etnográficos de Alhos Vedros e Cascais; Folclórico do Cartaxo e da Casa do Povo do Pego (Abrantes) e, ainda, dois ranchos infantis actuarão extra-concurso neste espectáculo.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

A nossa rede de distribuição de energia eléctrica requer frequentes trabalhos de ampliação e conservação, perante o constante aumento de consumidores. Assim, no próximo Domingo, teremos de interromper a corrente para trabalhos indispensáveis, nos seguintes Sectores e Zonas, apenas durante as horas indicadas:

1.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Rua das Terras, Rua e Trav.ª Domingos Tendeiro, L.º do Figueiredo, Rua das Pedreiras, L.º do Galvão e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.º Sector — Av.ª D. Carlos I (parte), Av.ª 24 de Julho, L.º Vitorino Damásio, Jardim de Santos. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua do Crucifixo, 45 a 91. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector—Praça da Figueira, 16 a 17-A. (Das 8 ás 12 horas.

8.º, Sector — Av.ª Frei Miguel Contreiras, 54 a 56-A, Av.ª de Roma, 32 a 40. (Das 8 ás 12 horas).

8.º Sector — Av.ª Elias Garcia, 1 a 7 e de 2 a 48, Rua do Arco do Cego, 45 a 79 e de 52-B a 54. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona — **Concelho de Oeiras: LAVEIRAS:** Rua de Goa, Rua de Diu, Rua Vasco da Gama, Rua Damião, Av.ª Conselheiro Ferreira Lobo (parte). (Das 8-30 ás 14 horas).

2.ª Zona — LICEIA-LEIÃO. (Das 8 ás 15 horas).

3.ª Zona — **DAMAIA:** Rua Bartolomeu Dias, Rua S. João de Brito, Rua Heróis de Dadrá, Rua Manuel Pereira Coentro, Rua Carvalho Araujo, Rua Mouzinho de Albuquerque, Rua D. João de Castro, Est.ª Militar, Largo da Igreja, Praceta Coronel Pereira Coentro. (Das 8 ás 15 h.)

4.ª Zona — **Concelho de Sintra:** MEM MARTINS a sul do caminho de ferro. (Das 8 ás 15 horas).

5.ª Zona — ABRUNHEIRA/ / VALE FLORES / RANHOLAS. (Das 8 ás 15 horas).

6.ª Zona — LAMEIRAS/FERVENÇA. (Das 8 ás 15 horas).

7.ª Zona — ULGUEIRA/CASAS NOVAS / PENEDO. (Das 8 ás 12 horas).

8.ª Zona — **Concelho de Sintra:** PEDRA FURADA. (Das 8 ás 15 horas).

9.ª Zona — **Concelho de Torres Vedras:** AMEAL / RAMALHAL / OUTEIRO DA CABEÇA / CAMPELOS / PONTE DO ROL / SLVEIRA / MOÇAFANEIRA / PEDRA / FREIRIA DOS CHAPÉUS / CASALINHOS DE ALFAIATA/SANTA CRUZ / PENAFIRME / SANTA RITA / MACEIRA / SOBREIRO CURVO / A DOS CUNHADOS e linhas A. T. entre Vale de Canas e Campelos e entre Paúl e A dos Cunhados. (Das 7 ás 14 horas).

10.ª Zona — **Concelho de Azambuja:** AZAMBUJA e linhas A. T. entre Espadanal e Cruz do Campo. (Zonas, Norte e Sul) (Das 7 ás 14 horas).

11.ª Zona — **Concelho de V. F. de Xira: VILA FRANCA DE XIRA:** Av.ª Pedro Vítor, Rua Almirante Reis, Rua dos Bombeiros, Rua Palha Blanco (parte), Rua Hospital Civil (parte), Rua Dr Jacinto Nunes, Rua Dr. Ant.º José d'Almeida (parte), Rua Dr. Miguel Bombarda (parte), Barrocas, L.º do Cerrado, Rua Manuel Afonso de Carvalho (parte), P.º Afonso de Albuquerque, Rua Dr. Manuel de Arriaga (parte). (Das 7 ás 14 horas).

DE ONTEM PARA HOJE

BRINDES EM QUELUZ

No banquete que ofereceu ontem á noite no Palácio de Queluz, em honra do chanceler Kurt Kiesinger, o chefe do Governo português evocou a «personalidade vigorosa» do chanceler alemão e salientou as razões por que o ilustre visitante estava em Portugal, a convite da Universidade de Coimbra, onde seria vinculado «ás nossas tradições de cultura». Disse ainda o prof. Marcello Caetano que a visita do chanceler Kiesinger ocorre «num momento de dificuldades e de crise mundial», e afirmou depois: A nós, portugueses, procurando tenazmente manter no ambito do Ocidente algumas posições estratégicas e territoriais importantes, não obstante a incompreensão de alguns, temos prestado não pequeno serviço á causa comum — e, apesar de tudo, porque obedecemos a um imperativo de consciência, havemos de continuar a prestá-lo».

O prof. Marcello Caetano afirmou ainda que o Governo português «tem defendido e continua a defender o direito do povo alemão a reunir-se no seio de uma só pátria» e referiu-se ás relações luso-alemãs.

Na sua resposta, o chanceler alemão — que fora agraciado, á tarde, pelo Chefe do Estado, com as insignias da Grã-Cruz da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada — lamentou a doença do presidente Salazar e confessou-se satisfeito por conhecer o prof. Marcello Caetano pouco tempo depois da nomeação para o cargo que ocupa. Declarou que os seus pontos de vista coincidem «em grande medida» com os expostos pelo Chefe do Governo, afirmando que «sómente uma solidariedade crescente dos países da Europa Ocidental poderá impedir que a Europa como força criadora do futuro desapareça da história da nossa terra».

PETRÓLEO

Vindo de Pau (França), onde realizou conversações com os dirigentes da Sociedade Nacional de Petróleos (francesa) sobre pesquisas de petróleo em Moçambique, regressou a Lisboa o subsecretário do Fomento Ultramarino, dr. Rui Patrício.

CABRAL E A ÍNDIA

«Dois novos fragmentos do Regimento de Pedro Alvares Cabral para a viagem: «India em 1500» foram apresentados pelo sr. dr. Alexandre Lobato numa comunicação á classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa, ontem reunida sob a presidência do sr. dr. Pedro Pitta.

Kiering conversando com o prof. Marcello Caetano e o dr. Franco Nogueira

DESASTRE NA AVENIDA

Uma camioneta tem quatro rodas (pelo menos). Quando falta uma delas, há desastre. Foi o que ontem aconteceu na Avenida da Liberdade, onde se despistou um veículo pesado dos C. T. T., o qual, guinando da faixa central para a direita se foi deter sobre a relva, diante do cinema S. Jorge, mas não sem que tivesse derrubado um candeeiro da iluminação. Conduzia o veículo o sr. Martinho da Silva, de 34 anos, o qual, como ajudante, mais não sofreu do que um valente susto.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, no Palácio Nacional de Belém, os srs. general Sá Viana Rebelo, ministro da Defesa Nacional; dr. Julio Salcedas, embaixador de Portugal nas Filipinas; e drs. Manuel Ribeiro Espírito Santo Silva e Manuel Ricardo Pinheiro Espírito Santo Silva.

APROVEITAR O TEJO

O planeamento hidroagrícola do Vale do Tejo foi objecto de uma exposição do sr. eng.º agrónomo Saldanha de Oliveira e Sousa (conde de Azinhaga) na reunião de ontem da Junta Distrital de Lisboa, presidido pelo sr. eng.º Ribeiro Ferreira. O orador fez algumas considerações acerca desse planeamento e das obras hidráulicas que se torne necessário efectuar no rio Tejo de forma a evitar as cheias do Ribatejo e originar um débito regular do rio durante o ano, permitindo encarar a possibilidade de se aproveitar a água para fins de regadio. Preconizou ainda uma acção conjunta com a Junta Distrital de Santarém, no que respeita ao maior rio da Metrópole.

APARTAMENTOS NO CENTRO DE CASCAIS

«EDIFÍCIO CASCAIS» — na Avenida Valbom em construção

Apartamentos junto da Praia, Estação e Centro Comercial, com acabamentos de luxo

Preços desde: 530 contos.

PROP. — BARAONA & BARAONA, LDA.

Est. Marginal, Lote JME — 2.º C.
(por cima do Supermercado)
Telefs: 28 23 45 — 28 23 88 — CASCAIS

UM RUMO PARA A EDUCAÇÃO—2

DIRECTRIZES PEDAGÓGICAS

PELO PROF. VITORINO MAGALHAES GODINHO

NUNCA, COMO HOJE, tanto se pediu à escola, e nunca, como hoje, tanto se contestou o ensino. De há meia dúzia de anos para cá, por todo o mundo explodiu a cólera de uma juventude frustrada, e uma crise sem precedentes abalou todo o edifício educativo. Desconcertante crise, à primera vista: pois não afecta quer as sociedades altamente industrializadas, sem analfabetismo e com cultura em vias de democratização, quer as regiões do globo subdesenvolvidas ou as sociedades sobreviventes de antigo regime? É que neste mundo tão diverso, com desníveis abissais e heterogenidades gritantes, há forças que dominam e imprimem o seu cunho, impõem a sua canga a essa diversidade: e essas dominantes estão postas em causa e abriu brechas assustadoras a civilização inteira porque se não cumpriram promessas, às primaveras estimulantes sucederam os estios abafantes, porque sistemàticamente por toda a parte se acalentam desilusões. Mas cegar-nos-ia para enfrentar os problemas confundir as situações das sociedades que já assentam numa economia industrializada com aquelas que buscam ainda ao menos alcançar as primeiras.

Desde o termo da Primeira Guerra Mundial que os estudos de psicologia, sociologia e pedagogia, escorados em tantas experiências efectivamente realizadas e concludentes, traçaram com firmeza as linhas de rumo do papel da escola numa civilização em mudança e da acção educativa em todos os seus níveis, inserta numa permanente criação cultural e pesquisa científica. Baste lembrar aqui os nomes justamente prestigiosos de Claparède e Dewey, de Decroly e Montessori, Kerchensteiner com a sua «escola do trabalho» e Pierre Bovet, o sistema de Winnetka e o plano Dalton, Cousinet e Ad. Ferrière — para quê prosseguir? A mais, recorde-se apenas, na vizinha Espanha, a série impressionante das publicações da Revista de Pedagogia, e além Atlântico a Biblioteca Pedagógica Brasileira. Todavia as estruturas tradicionais aguentaram-se, o ensino continuou a consistir em mera transmissão de conhecimentos, a escola não generalizou o autogoverno. É que entre as duas Guerras o capitalismo estagnara e vivia no pânico da ameaça comunista, a bolchevique U. R. S. S. procurava sair penosamente do atraso da Santa Rús-

(Continua na pág. seguinte)

Viva polémica na Venezuela entre a Acção Democrática e a Democracia Cristã

CARACAS (Outubro) — Acusado de querer implantar na Venezuela um «regime fascista», o dr. Rafael Caldera, candidato do Partido Democrata-Cristão (C. O. P. E. I.) às eleições presidenciais de 1 de Dezembro próximo, é objecto de violentos ataques.

Desde a publicação do programa da Democracia Cristã, em Agosto último, várias individualidades denunciaram, sem conseguir alertar a opinião pública, «as coincidências extraordinárias entre este programa e o do Governo de Hitler». **Mas as coisas acabariam por tomar uma amplitude muito maior devido à publicação, num dos principais jornais de Caracas, de um artigo publicitário, reproduzindo, sob o título «Mudança» — palavra de ordem eleitoral dos democratas-cristãos — uma fotografia das juventudes hitlerianas. Na legenda, duas citações, extraídas, uma da lei do serviço alemão do trabalho, de 26 de Junho de 1935:** «A prestação do trabalho voluntário no Reich é um serviço de honra para o povo **alemão**»; a outra, do **programa do Governo do Partido Social-Cristão, C. O. P. E. I.:** «Consideramos voluntária a pessoa que oferece o seu tempo — **parcial ou totalmente** — sem receber remuneração, para trabalhar numa obra de que a comunidade tirará proveito». **E os autores «anónimos» desta operação fazem a pergunta:** «Votareis por esta mudança?»

Semelhante «publicidade», que faz correr o risco de graves consequências sobre a opinião pública, provocou uma imediata e vigorosa reacção dos dirigentes da C. O. P. E. I. O dr. Caldera acusou a Acção Democrática, partido governamental, de ter lançado aquela campanha contra os democratas-cristãos para «**fazer colocar o seu partido fora da lei e evitar, assim, o seu triunfo em Dezembro**».

Cada qual acusa-se mùtuamente de totalitarismo, de fascismo, de nazismo, e o caso tomou proporções desmedidas.

Os democratas-cristãos censuram ao Governo «**a sua ineficácia e a sua incapacidade para resolver os assuntos fundamentais de ordem sócio-económica**». À administração «**lenta e corrupta**» querem substituir um regime forte, o único capaz, segundo ele, de voltar a lançar o país no caminho do desenvolvimento. E neste país dos trópicos, em que é de bom tom um certo «deixa andar», é fácil fazer passar por totalitário um programa que implica forçosamente certas coacções.

O programa propõe, por exemplo, que o serviço militar (1) seja substituído por um serviço nacional com a duração de dezoito meses, obrigatório para todos. A um primeiro período pròpriamente militar sucederá, esclarece o projecto, um período durante o qual se procurará, pelo trabalho em comum, designadamente pela participação em trabalhos de infra-estrutura, criar laços entre as diferentes camadas da sociedade.

Os opositores, achando semelhante ideia monstruosa, contra-atacam denunciando «**a criação de organizações pró-militares, de milícias a que serão destinados certos trabalhos que os jovens serão obrigados a executar (...) Em virtude deste programa, as milícias vão construir estradas; o que o ditador Gomez mandava fazer pelos presos, o C. O. P. E. I. quer agora mandar fazê-lo pela juventude. (...)**».

Cada vez mais, esta pequena guerra aparece aos olhos da opinião pública como uma manobra do partido governamental (A. D.), para abater o seu mais «perigoso» inimigo. A população está de certo modo perante a seguinte alternativa: continuação com Gonzalo Barrios, candidato da Acção Democrática; mudança com Rafael Caldera, candidato da Democracia Cristã. Mas esta situação não faz de modo algum o jogo dos outros pretendentes à sucessão de Raul Leoni, e é certo, pelo menos no referente a Luis Beltran Prieto, candidato do Movimento Eleitoral do Povo (M. E. P.), que vão tentar, nas próximas semanas, o impossível por ampliar a confrontação.

Raul Leoni, presidente da Venezuela, cuja sucessão será decidida nas eleições de Dezembro

(1) O serviço militar, com a duração de dois anos, é obrigatório para todos os venezuelanos, mas é do conhecimento público que se pode ser dispensado dele se se pertence à classe rica.

DE «LE MONDE» em exclusivo para o «DIÁRIO DE LISBOA»

E AO CONCRETO DISSE NADA

por MÁRIO SACRAMENTO

É boa norma, ninguém o contesta, a de que não basta ler os livros: é preciso ouvir as gentes e ver as coisas. Mas ainda há dias um caricaturista do Norte publicou um desenho sob o qual se lia:

— Então, Zé, não dizes nada?

— Inda tenho a língua perra, senhor Presidente...

Inútil será querer ouvir esse Zé: nem com ouvidos electrónicos poderá saber-se o que ele pensa, se não houver o cuidado, antes, de lhe lubrificar a língua.

Ora ouvir as gentes e ver as coisas é função, por excelência, do jornalista. E, como não tenho tempo nem cabedais para andar por esse mundo feito esculca, passo todos os dias os olhos por uma porção de jornais. Além do belo artigo doutrinário, subido e elegante em sua prosa de bronze, ou do comentário sibilino, espumando em taça de «champagne», pouco mais encontro que me diga, afinal, como são as gentes e as coisas. Chego a duvidar de que existam, o que me perturba bastante, pois corro o risco de cair, mais tarde ou mais cedo, no solipsismo.

Assim, um certo presidente de Câmara decidiu, há tempo, dar uma série de conferências de Imprensa para elucidar os munícipes. Todos ficámos encantados com a ideia: íamos saber, finalmente, porque está o desenvolvimento da cidade paralisado, há anos. E soubemos: a culpa é da burocracia — como outros dizem que foi da serpente. Que burocracia seja essa — seus nomes e erros — é que ninguém lobrigou, e estou em crer que eles foram ditos aos jornalistas presentes. Para que servem, então, conferências ditas de Imprensa como essas? Ou bem que se destinam ao público, ou bem que não. Se sim, têm de ser concretas e pormenorizadas. Se não, dêem-lhes outro nome, por favor. De empata, por exemplo.

É isto um mero exemplo, está claro. Mas um exemplo de quem lembra que, se não basta ler livros, também não chega ver as coisas e ouvir as gentes, pela simples razão de que ninguém é ubíquo. É preciso ler os jornais. E que estes tenham o quê.

CURSO LICEAL
DIURNO E NOCTURNO
Inscrições nas secretarias, das 10 ás 23 horas
Externatos:
■ Rua do Paraíso, 28 (entre a Graça e St.ª Apolónia) Telefone 865904 — agora com ampliação e remodelação das suas instalações, incluindo modernos e bem apetrechados laboratórios. —
■ Rua Carrilho Videira, 10 (ao Chile) Telefone 834658

RECTÂNGULOS DA VIDA

O VIZINHO DO LADO

por MARIA JUDITE DE CARVALHO

O homem foi-se aproximando, aproximou-se, baixou a cabeça, delicado (ou familiar, ou indiferente?), seguiu viagem, mas a sua cara larga ficou ali esquecida diante dele, flutuando. Já o corpo do homem ia longe ainda a cara por ali andava, baralhada, é certo, mas nem por isso menos presente, precedendo-o ainda que a respeitável distância. Um sorriso simples «bom dia» ou «que é feito?» ou «V. Ex.ª bem?» Não sabia porquê mas afigurava-se-lhe que o sorriso «que é feito?» tinha muito mais possibilidades do que os outros.

Durante o percurso pôs a si próprio todas as hipóteses possíveis. Queria libertar-se daquela cara, está visto, mas nada a fazer. Ela lá estava, sorridente e implacável. «Que é feito?» Ao tempo que não te via, homem! Como o tempo passa! Então que tal vai isso? Estás na mesma. Conheci-te logo, sabes? Claro, mais uns cabelos brancos. Mais umas rugas, claro. Engordaste, pá, mas tirando isso... Enfim, são os anos. É o tempo. É a vida.» Coisas assim.

A quem pertenceria aquela cara, ali, na sua frente? A um antigo colega do liceu? A um companheiro de trabalho que por qualquer razão desaparecera do seu convívio? A uma simples pessoa que lhe tinham apresentado? A alguém que, em todo o caso, ele tinha esquecido porque o tempo nos coloca terrivelmente mal perante os outros. Ei-lo em busca de um ponto de referência, mas nada, nem um se lhe mostrava. Na sua frente um deserto e a cara do homem, mais forte do que todas aquelas com quem se ia cruzando.

Só dias depois, quando ela, a cara, lhe sorriu outra vez, na escada, é que percebeu que ela pertencia ao vizinho do lado, que ali morava por assim dizer paredes meias, há pelo menos dez anos, e essa constatação deixou-o perplexo e cheio de remorsos porque lhe deu a medida da sua indiferença perante os outros ou da sua introversão ou da distracção total em que vivia. Foi por isso que parou, pela primeira vez em dez anos, e atenciosamente perguntou ao vizinho do lado como estava a família. Mas foi uma pergunta errada porque o vizinho do lado há dois anos que enviuvara e vivia só.

DIRECTRIZES PEDAGÓGICAS

(Continuação da pág. anterior)

sia e quebrar o anel de ferro que a apertava, as chamadas democracias não traduziam na realidade social o seu ideário e limitavam-se a uma ordenação política formal, e os fascismos impavam, substituindo a liberdade política pelo regime autoritário a fim de salvarem a ameaçada estrutura capitalista e certos interesses de antiga raiz nas sociedades de economia dualista. Em vez de se edificar a escola nova, fabricaram-se os canhões para o grande morticínio de 39-45.

Quais as directrizes por que deve nortear-se o processo educativo se queremos que corresponda aos anseios do nosso tempo e nos sirva eficazmente para resolver os inadiáveis problemas em que nos debatemos?

A formação integral do homem

O processo educativo visa o pleno desenvolvimento da personalidade de cada educando, com a formação do cidadão no trabalhador (para retomarmos as palavras de Sérgio), e, por conseguinte, a formação integral do homem.

Para realizar esse fim, tem a escola de constituir uma pequena sociedade, em que são eliminados tanto quanto possível os defeitos, ou, pelo menos, as graves mazelas da sociedade adulta, mas em que se preparam os educandos para fazer frente a esses defeitos e a combater com eficiência tais mazelas. Se o jardim de infância é um primeiro alargamento do ambiente familiar, a escola vai-se abrindo e cada vez mais interligando com a sociedade global à medida que avança a idade dos educandos: o estudante universitário (a partir dos 18 anos) tem de ser já um cidadão no gozo dos seus direitos políticos e responsável por acção cívica, mesmo fora do quadro da sua actividade predominante. Se a escola forma uma pequena sociedade (mas não uma ilha), proporciona a cada educando uma gama completa de actividades, consoante a sua idade. Não vai o aluno à escola ùnicamente para aprender esta e aquela matéria: vai lá para trabalhar manual e intelectualmente e para praticar desporto, para participar na vida associativa e para conviver, para fruir da arte e de todas as obras da cultura e tomar parte na sua criação — e até deve lá ir para as suas diversões. A escola tem de preparar o trabalho e o ócio. É, em cada momento, essa cultura integral do indivíduo de que tanto gostava de falar Bento de Jesus Caraça (e que por ela tanto se bateu).

Tem sido o processo educativo principalmente uma preparação para entrar na sociedade dos adultos, sacrificando tanta vez, quer na criança, quer no adolescente, a vida própria das respectivas idades: dada a longa maturação na espécie humana, tem visado, sobretudo, a maturidade. É este, necessàriamente, um dos pólos da educação. Mas, por outro lado, cada idade apresenta características peculiares, incluindo uma peculiar maneira de se situar no tempo: desde a descoberta do *ontem* e do *amanhã* em contraposição ao *hoje*, medeiam anos até que a criança descubra realmente *o passado* (daí o inconveniente de a engurgitar prematuramente de história) e outro salto será preciso para que se chegue a *projectar o futuro* (e não apenas o *amanhã* e o *depois-de-amanhã*, ou mesmo as *próximas férias*). A criança e o adolescente têm de viver o seu momento próprio, o seu presente como tal, e o que for preparação do futuro tem de integrar-se como necessidade actual. É este o outro pólo da educação. Boa parte dos seus fracassos derivam de não jogar com esta bipolarização. A fórmula pode parecer estafada, mas ainda diz tudo: educação como vida, e não como simples preparação para a vida.

Educação funcional e escola activa

Os métodos e processos cujo manejo há que aprender, os sistemas de conhecimentos cujo conteúdo há que assimilar, ou as situações em que o educando é colocado a fim de suscitar certas condutas têm de prender-se todos, directa ou indirectamente, aos seus interesses. O que é fundamental é despertar forte motivação para o trabalho que é chamado a efectuar, ou melhor, que ele próprio se apercebe que deve efectuar. Não podemos considerar o ensino como um doseamento segundo as dificuldades crescentes de sucessivos corpos de matérias, cabendo, depois, ao exame verificar se foram integradas, ou não, na vida mental do examinando, e qual o grau dessa integração. O processo educativo consiste, sim, numa activação das diferentes funções mentais do indivíduo, e, por isso, as actividades que neste se provocam ligam-se funcionalmente à sua personalidade em construção.

A personalidade não é um dado, um ponto de partida, mas vai sendo construida pelo indivíduo numa consciencialização progressiva (passando, embora, por mutações) graças à interacção social; o indivíduo vai-se definindo a seus próprios olhos à medida que se define aos olhos dos outros por desempenhar diferentes papéis sociais, rejeitando uns, integrando outros, imitando e inventando (perdoe-se-nos a simplificação de um caminhar sinuoso e complexo). Sucessivas condutas, em que cada novo nível não suprime os anteriores mas os integra em totalidades cada vez mais amplas, desde os comportamentos sensorio-motores, passando pelos emotivos e gestuais, aos do plano verbal, e até verbal interiorizado (depois de falar com os outros, falar consigo mesmo) sempre actividade em resposta a uma situação, mas actividade que resulta da estrutura de funções do indivíduo, e que para ser eficiente, não gorar o seu progresso, tem de brotar do amago desse indivíduo, do seu temperamento, do seu equipamento de reacções já adquirido, das suas aptidões a vencer obstáculos, dos seus gostos profundos. Não é de modo algum — antes pelo contrário — uma pedagogia sem esforço, de papinha feita; é uma pedagogia que leva cada qual a dar o máximo esforço de que é capaz, visto desenvolvê-lo por impulsões internas e não coacções, ou mesmo seduções, externas. Ao educando tem, portanto, de ser dado o máximo de ensejos para manifestar iniciativas suas.

Se numa motivação vinda das raízes mesmas de cada indivíduo, expressão dos seus interesses e das suas funções mentais, impelindo constantemente a iniciativas pluralistas, reside o constante ponto de partida do processo educativo, este realiza-se na multiplicidade de actividades do interessado. Até aqui a aula tem consistido num auditório numeroso, ouvindo, com maior ou menor atenção, um mestre; de quando em quando, o mestre interroga os ouvintes, para averiguar o que retiveram das exposições; há, sem dúvida (quando há!) as chamadas «aulas práticas», em que se repetem experimentações ensinadas prèviamente, se vê isto ou aquilo de que falam o compêndio e o professor (mas tanta vez nem sequer se vê!). Pois bem: se o processo educativo só existe na actividade dos educandos é preciso que estes não se reduzam a auditores, quando muito espectadores, mas *ajam realmente*. Na escola não se *aprende*, no sentido de receber passivamente a lição do mestre: *trabalha-se* — lê-se, investiga-se, experimenta-se, fabrica-se, utilizam-se ferramentas, serve-se de aparelhagem científica, discute-se, confrontam-se resultados, elaboram-se planos, efectuam-se observações, manejam-se ficheiros e dicionários, consultam-se ou traçam-se mapas, plantas, gráficos, desempenham-se diferentes papéis sociais. O professor é, fundamentalmente, um colaborador mais velho, orienta discretamente com o mínimo de galões possível.

Baseada no princípio da motivação nas raízes da personalidade e no princípio funcional das actividades do educando, é, necessàriamente, inescapàvelmente, a escola activa que temos de erguer essa educação pelo trabalho e pelo exercício da cidadania.

Escola por medida e socialização do processo educativo

O ensino tem-se dirigido a uma massa que diríamos, sem impropriedade, anónima, e cada vez mais assim e, à medida que se avolumam vertiginosamente as populações escolares. É lugar-comum, por infelicidade, terrìvelmente verdadeiro, queixar-se de que o professor nem sequer chega a conhecer os seus alunos, discursa para um auditório com o qual quase só dialoga em pontos escritos e breves chamadas orais. As matérias são iguais para todos os alunos, como o elenco de cadeiras — as diferenças existem tão só por razões sociais que separam ensinos de abastados e ensinos para desprotegidos, liceus e escolas técnicas —, os métodos e processos, iguais são. Quando muito, formam-se as turmas por elementos considerados — com ou sem razão — como do mesmo nível intelectual, por mais antagónicas que sejam as personalidades globalmente encaradas. Figurino único, confecção pré-fabricada em duas ou três medidas apenas, sem possibilidades de retoques. É tal ensino que tem que desaparecer, custe o que custar. O processo educativo tem de considerar a personalidade de cada educando de per si, partir dela e nela convergir, maleabilizando métodos e processos, bem como diversificando as matérias a aprender. Quer isto dizer, entre outras coisas, que há que reduzir dràsticamente o número de alunos por turma (ou de estudantes por turno de trabalhos práticos, e de maneira geral, por «curso»): num primeiro tempo não ultrapassar o máximo de trinta, em segunda fase baixá-lo para vinte e cinco, e depois não se contentar com esse resultado. Veremos, aliás, mais de espaço como conseguir tal individualização do processo educativo, numa autêntica escola por medida (a expressão é de Claparède).

O ensino anónimo em vigor, que ignora a personalidade de cada educando, por outro lado, paradoxalmente, encerra-o numa concha fechada em relação aos outros, simples concorrente pela classificação. Dissemos que a escola deve constituir uma pequena sociedade: ora, na sociedade há competição, decerto, mas também se colabora, a vida desenrola-se essencialmente em entidades colectivas — empresas, clubes, órgãos estaduais, toda a espécie de associações; o trabalho está dividido, completando-se entre si as tarefas dos vários trabalhadores: é por essência uma actividade social, organizada, com distribuição de papéis a desempenhar pelos diversos componentes. A escola tem, igualmente, de quebrar o isolamento de cada educando em relação aos colegas; há que dividir funções entre eles, para as exercerem solidàriamente, constituindo *unidades de trabalho* mais ou menos amplas consoante os casos, em que se coopera e se incentiva esse espírito de cooperação. Consiste o processo educativo em *planos de trabalho* a executar por *núcleos de trabalho* em que a diversidade de papéis se harmoniza pela cooperação organizada; faz-se parte de equipas, mas distribuindo as funções e tarefas consoante a personalidade de cada um. Simultânea e correlativa socialização e individualização do processo educativo, em suma.

Escola de automóveis e cultura como criação permanente

Essa escola em que a educação se processa pelo e no trabalho, e em que se socializa a personalidade individualizando o educando, está em permanente re-organização pela iniciativa dos que a constituem em cada época escolar. Pedagogia funcional baseada na motivação e realizando-se na actividade, forma as pessoas como trabalhadores conscientes e cidadãos autónomos, na responsabilidade perante a lei, para cuja criação cada qual concorreu. Assim, os educandos têm de ter participação efectiva no governo da escola a que pertencem; não basta que os seus representantes sejam eleitos, e que às suas associações seja garantida amplíssima capacidade de determinarem os seus próprios rumos: é preciso que o princípio do *self-government* (em que Sérgio tão justamente insistiu desde 1915) molde toda a instituição escolar, porque só no livre exercício da cidadania se aprende a autêntica liberdade que é o alicerce da pessoa humana.

Recorde-se, uma vez mais, que a personalidade é uma criação constante e incessante, e não o envergar de um traje único para uma vida inteira (o hábito faz o monge, dizia o rifão...). Por isso, o ensino não pode reduzir-se a mera transmissão de cultura feita; não convém que simplesmente ministre um corpo fechado e estático de conhecimentos considerados defintivos. Partirá, sim, de problemas a resolver, numa atitude de sempre renovada indagação, busca e revisão, seguirá quanto possível a marcha da actividade de descobrir: arquitectar hipóteses, verificá-las, encontrar a demonstração, discutir libèrrimamente tudo; sempre impregnado, e em todos os seus graus, do espírito de pesquisa, numa orientação crítica, incutirá o sentido de que os conhecimentos — ferramenta de que o homem se serve — e toda a cultura se criam e continuarão a criar, de maneira inconformista, nunca se contentando com o já conseguido.

Não há uma *cultura feita*, nesta civilização em mudança em que vivemos, e, portanto, o ensino não tem por fim transmitir *a cultura*. A cultura está em efervescente elaboração permanente, e, assim, a educação é uma permanente criação cultural, por homens que querem ter nas suas próprias mãos (nas mãos de todos os homens) os seus destinos.

VITORINO MAGALHÃES GODINHO

DEZ NOVOS SÓCIOS ADMITIDOS NO LIONS CLUBE DE LISBOA

A admissão de dez novos sócios foi motivo, durante a habitual reunião na Casa do Leão, no castelo de S. Jorge, para notáveis lições de doutrinação e filosofia lionística, consubstanciadas no princípio fundamental em que se baseia um movimento que abrange 143 países: servir o próximo.

O presidente do Lions Clube de Lisboa, sr. dr. José Trindade Martinez, inaugurou a reunião pedindo ao governador do distrito lionístico, sr. Roger Carp, para içar a bandeira nacional, cerimónia que a numerosa assistência saudou com prolongada salva de palmas. Em seguida, o rev. Correia da Cunha, prior de S. Vicente de Fora, fez a invocação.

Depois de o sr. João Carlos Pinto Trincão ter adiantado uma sugestão do maior interesse, relacionada com a vida financeira e de convívio do clube, seguiu-se a admissão dos novos sócios, srs. prof. Armando dos Santos Ferreira, Manuel Diogo Delgado d'Ávila e Jorge Manuel Delgado d'Avila, apadrinhados pelo dr. João Próspero dos Santos, dr. Olindo de Figueiredo, apadrinhado pelo sr. John de Mascarenhas, dr. Francisco José da Silva Gomes, Jorge Manuel Pinheiro Espírito Santo Silva, apadrinhados pelo dr. Loris Bellero, prof. dr. Nuno Cordeiro Ferreira e eng.º José Dinis, apadrinhados pelo sr. João Carlos Pinto Trincão, eng.º José Francisco de Sá d'Abranches de Figueiroa Rego, apadrinhado pelo eng.º Adolfo Spitze, e dr. Azevedo Rua, apadrinhado pelo dr. José Trindade Martinez.

O TEMPO E A AGRICULTURA

MONTARGIL, 24 — Continua o tempo quente e seco, estando a notar-se muito a falta de chuva, a qual já está a prejudicar certas actividades agrícolas — as hortas, os pomares, os olivais, os montados e os gados que por falta de pastagens estão já passando mal.

UM FILME DE CATEGORIA INVULGAR!

O SENSACIONAL LEE MARVIN NUMA HISTÓRIA ABSORVENTE

O SARGENTO RYKER

...um excelente espectáculo a que todo o publico adere de princípio a fim e onde se dbeatem problemas muito sérios...
«Diário de Lisboa» —LAURO ANTÓNIO

Lee Marvin tornou-se, de um momento para o outro, um dos actores com maior aceitação entre nós.
«Diário de Notícias»—C

TECHNICOLOR

MAIORES DE 12 ANOS

2ª SEMANA TRIUNFAL POLITEAMA

UM FILME DA «UNIVERSAL» — SONORO FILME

A ESTREIA DE HOJE

Henrique Santana confia no êxito de «O Amor-68»

A poucas horas da estreia em Lisboa do novo espectáculo de Henrique Santana «O Amor-68», que hoje sobe á cena no «Variedades», ainda a companhia trabalhava, em bom ritmo, nos ultimos retoques.

Como se sabe, esta peça foi já apresentada no Porto.

Intervêm no desempenho além de Henrique Santana, Irene Isidro, Costinha, Artur Semedo, Lia Gama, Anabela e Adriano Reys. A encenação é de Maria Helena Matos e os cenários são de Francisco Relógio.

Henrique Santana, autor da peça e director da Companhia Teatro Alegre, declarou-nos, quanto á estreia em Lisboa:

—Com sinceridade, espero que o êxito do Porto se repita. Confio no publico que compreenderá as inovações apresentadas em «O Amor-68», peça que escrevi com a preocupação de oferecer algo de diferente, o que julgo ter conseguido.

CRUZEIRO DE FIM DE ANO À MADEIRA

A bordo do N/T «FUNCHAL»
De 27 de Dezembro 68 a 2 de Janeiro 69
Preços desde Esc. 2.200$00 (Tudo incluído)
Escolha de camarotes no momento da inscrição
PROGRAMAS, INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
AGÊNCIA ABREU FUNDADA EM 1840
Lisboa: Av. da Liberdade, 160 - Tel.: 320021 (15 linhas)
Porto: Av. dos Aliados, 207 - Tel.: 37921 (10 linhas)
Coimbra: R. Sota, 2 - Tel.: 27011/2

A BATALHA DE ANZIO

... o começo do fim da guerra...

Um filme grandioso com um elenco grandioso!

MAIORES DE 12 ANOS

COLUMBIA FILMS apresenta uma prod. de DINO de LAURENTIIS
ROBERT MITCHUM em "THE BATTLE FOR ANZIO"
com PETER FALK · EARL HOLLIMAN · MARK DAMON · RENI SANTONI · THOMAS HUNTER ANTHONY STEEL · WAYDE PRESTON · e ARTHUR KENNEDY · e a partic. especial de ROBERT RYAN em General Carson
Argum. de HARRY A.L. CRAIG · Bas. na obr. de WYNFORD VAUGHAN THOMAS · Prod. de DINO DE LAURENTIIS · Realiz. de EDWARD DMYTRYK
PANAVISION® · TECHNICOLOR®

HOJE-ESTREIA ÀS 21,45 NO EDEN

M/ 6 ANOS

ÉVORA

Domingo, 27, ás 16.30 horas
GRANDIOSO FESTIVAL TAURINO
6 Toiros Vinhas (Manuel e Mário)
CAVALEIROS
DAVID R. TELLES
JOSÉ LUPI
ALFREDO CONDE
e o Rojoneador Espanhol
D. GREGÓRIO MORENO PIDAL
GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE LISBOA
comandados pelo Ex.mo Sr. Nuno Salvação Barreto

UM MISTÉRIO DENSO ATÉ À ÚLTIMA IMAGEM!

A FECHADURA MISTERIOSA

UM FILME QUE É UM VERDADEIRO REGALO PARA TODOS OS AMADORES DE ENIGMAS POLICIAIS!

UM GRANDE ELENCO
JUDITH DORNYS
HARALD LEIPNITZ
RUDOLF FORSTER
EDDI ARENT
KLAUS KINSKI

UM GRANDE POLICIAL DO MESTRE DOS MESTRES
EDGAR WALLACE

AMANHÃ
MAIORES DE 12 ANOS
FILMES LUSOMUNDO

SENSACIONAL ESTREIA
EUROPA

JOHN WAYNE KIRK DOUGLAS

WAYNE É DINAMITE...
DOUGLAS É FOGO CANDENTE...
RIVAIS POR NATUREZA!
ALIADOS PELA AMBIÇÃO!
JUNTOS... NINGUÉM LHES RESISTE!

ERA O PRIMEIRO CARRO BLINDADO DO OESTE PARA TRANSPORTE DE OURO... UMA TENTAÇÃO E UM REPTO AOS AVENTUREIROS AUDAZES!

Um grande filme na tradição dos autênticos "westerns"!

TECHNICOLOR PANAVISION
MAIORES DE 12 ANOS

ASSALTO AO CARRO BLINDADO

HOWARD KEEL ● ROBERT WALKER ● KEENAN WYNN ● BRUCE CABOT ● JOANNA BARNES
MUSICA DE DIMITRI TIOMKIN ● PRODUÇÃO DE MARVIN SCHWARTZ REALIZAÇÃO DE BURT KENNEDY

SÃO LUIZ 21.30 Um filme da UNIVERSAL HOJE SONORO FILME ALVALADE 21.45
SENSACIONAL ESTREIA EM DOIS GRANDES CINEMAS

EM COMPLEMENTO, A CURTA METRAGEM COLORIDA DE ANTÓNIO MACEDO «FADO», COM HERMÍNIA SILVA, ALFREDO MARCENEIRO, TERESA TAROUCA E FRANCISCO PESSOA

VINCOS NAS CALÇAS

PERMANENTES GRAÇAS A CREASET
Sensacional produto Inglês
MUITO FÁCIL DE APLICAR
Repres.: SCHROETER & ALMEIDA
Rua da Madalena, 128-2.º Telef. 86 91 09

APÓS OS ÊXITOS
DE MADRID E BARCELONA

ESTREIA HOJE

NO

BILHETES A VENDA

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa

AS 21.45 H. (ADULTOS)

apresentado por
VASCO MORGADO e RAUL SOLNADO

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
Patrocinado pela Junta de Turismo da Costa do Sol
Colaboração especial de
MIRITA CASIMIRO
MÁRIO PEREIRA

D. QUIXOTE

de **YVES JAMIAQUE** — Trad. de **MÁRIO DELGADO**
com

CÉU GUERRA (DULCINEIA) ★ RUY DE MATOS (SANCHO PANÇA)
FERNANDA COIMBRA ★ JOÃO VASCO ★ ZITA DUARTE
MARTA RIBEIRO ★ ANTÓNIO MARQUES ★ ELISA LISBOA

•

SANTOS MANUEL
«Prémio Revelação 1968»
(D. QUIXOTE)

CENÁRIOS E FIGURINOS **JOÃO VIEIRA**
COREOGRAFIA **ÁGUEDA SENA**

DIRECÇÃO DE
CARLOS AVILEZ
«PRÉMIO DE ENCENAÇÃO DE 1968»

ESPECTÁCULO SUBSIDIADO PELA
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
e FUNDO DE TEATRO

(M. 17 anos)

CINEMA LUMIAR

O MAIS CONFORTÁVEL E ELEGANTE DE LISBOA
AR CONDICIONADO
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

ESTREIA SENSACIONAL

ESTA MAGNÍFICA SALA DE ESPECTÁCULOS ABRE AS SUAS PORTAS AO PÚBLICO NO DIA 31 DE OUTUBRO, ÀS 21.30 H., ESTREANDO O GRANDIOSO FILME

O REINO DE BUDA

AS BILHETEIRAS ESTÃO ABERTAS A PARTIR DO DIA 28 DE OUTUBRO, NA CALÇADA DE CARRICHE

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CONCERTOS DA EMISSORA NACIONAL

TIVOLI
SÁBADO, ÀS 18.30

Concerto em si bemol **HAENDEL**
Concerto-Serenata **RODRIGO**
Sinfonia «À Pátria» **VIANA DA MOTA**
Espectáculo para todos

FREDERICO DE FREITAS
Maestro
NICANOR ZABALETA
Harpista
ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL

● OS JOGOS OLÍMPICOS DA ALEGRIA SÃO NO

● MARIA VITÓRIA

Jose Viana no «Saudosista»

onde uma alegre companhia representa todas as noites, às 20.45 e às 23 h.

ADULTOS

A REVISTA DA GARGALHADA

● GRANDE POETA É O ZÉ!...

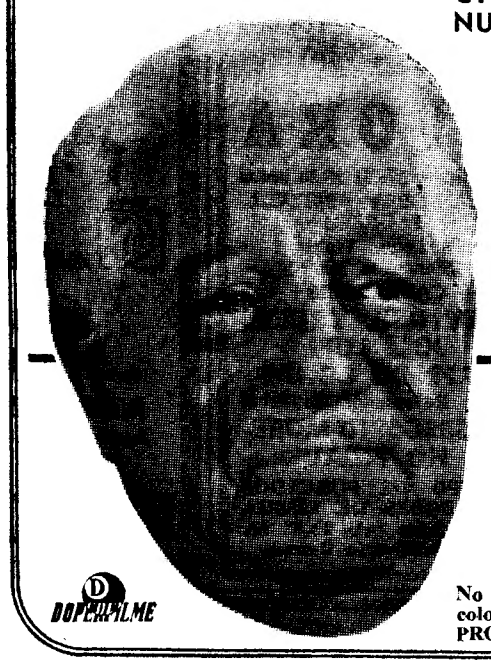
COM
● SALVADOR ● VIANA
● MARIEMA
MAX ● ANITA ● DORA ● V. MENDES
● MARIANO FRANCO
e a formosa atracção
● BRIGITTE ST. JOHN
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO!
● UMA REVISTA DE ANÍBAL NAZARÉ, SALVADOR E JOSÉ VIANA, COM MÚSICA DE JOÃO NOBRE E CARLOS DIAS
● Domingo «matinée» às 16 horas

NA TELA

JEAN GABIN

ESTREIA HOJE

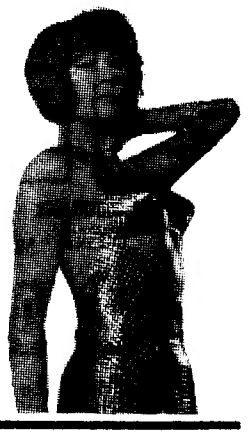
NOS CINEMAS
ROMA ÀS 21,45
AVIS ÀS 21,30



O MAIOR ACTOR DO CINEMA FRANCÊS, NUM FILME DO GRANDE REALIZADOR

GEORGES LAUTNER

UM POLICIAL DO MAIS ALTO NÍVEL!



A NOITE ESCALDANTE DO INSPECTOR JOSS

DANY CARREL

Félix MARTEN • Jean GAVEN • Louis SEIGNER

No programa: o documentário colorido «TEJO, ROTA DO PROGRESSO». EASTMANCOLOR (ADULTOS)

DOPERFILME

SÓ NO CINEMA ROMA:

NO PALCO

ACTUAÇÃO ESPECIAL DO

TRIO ELECTRÓNICO HOHNER
(NACIONAL RÁDIO, LDA.)
KURT GELUECK — EGON IRGANG — HINZ MARQUART

NO SALÃO

«ANGOLA ESPECTACULAR» e «RETRATO DE UMA CIDADE» EXPOSIÇAO DE FOTOGRAFIA A CORES DE F. CHAVES E DO LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO COLORAMA, LDA. (Luanda)

COLISEU
HOJE, às 21 h. 45 m.
(Para maiores de 6 anos)
2.º FESTIVAL DO FOLCLORE DO ALTO MINHO
15 RANCHOS FOLCLÓRICOS PARA CONQUISTA DO GRANDE TROFEU
(Preços populares)

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

C. M. L.

ESTUFA FRIA

HOJE, ÀS 21.30 HORAS
ESPECTÁCULO GRATUITO

«O LEÃO DA ESTRELA» de Ernesto Rodrigues-Félix Bermudes-João Bastos — com Madalena Sotto, Ivone de Moura, Elvira Pais, Beatriz de Almeida, Fernanda Figueiredo, Maria Tavares, Graça Vitória, Alberto Ghira, Carlos Duarte, António Machado, Augusto de Figueiredo, Alberto Inácio, Andrade e Silva, Henrique Viana, Victor Hugo, Jacob Picoto e Sande Freire.

Pela Companhia de Teatro Popular
Dirigida pelo Actor Augusto de Figueiredo

Distribuição de Bilhetes:
Restauradores, das 18 às 20 horas
Estufa Fria, às 21 horas

M/12 anos

O AMOR EM 68

UMA FANTÁSTICA COMÉDIA
DE HENRIQUE SANTANA

1.º ORIGINAL PORTUGUÊS DA TEMPORADA

NOTÁVEL DESEMPENHO DA

C.ª TEATRO ALEGRE

(ADULTOS)

ENCENAÇÃO DE
MARIA HELENA MATOS

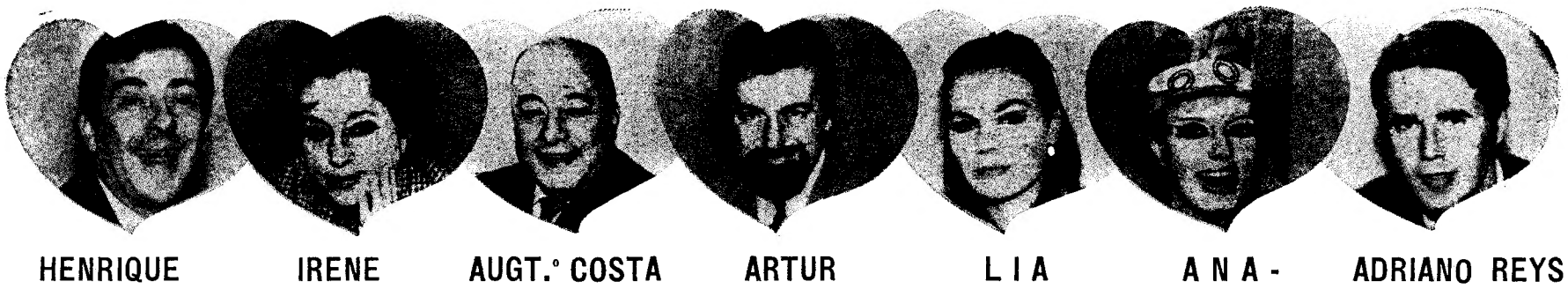
DIR. PLÁSTICA DE
FRANCISCO RELÓGIO

NO TEATRO VARIEDADES T. 32 60 37

HOJE EM ESTREIA ÀS 21,45 H.

AMANHÃ
2 SESSÕES ÀS 20,45 E 23 H.

Domingos e Feriados
À TARDE ÀS 16 H.
À NOITE ÀS 21,45 H.



HENRIQUE SANTANA · IRENE ISIDRO · AUGT.º COSTA COSTINHA · ARTUR SEMEDO · LIA GAMA · ANA-BELA · ADRIANO REYS art. convidado

UMA PEÇA OUSADA, ATREVIDA e AUDACIOSA, PARA VER e DISCUTIR...

Figurinos de COSTA REIS ● Som de CARLOS PIRES ● «Slides» de BOURBAIN de MACEDO ●
Montagem de som Nazaré Taborda ● C. regra E. Monteiro ● Maquinaria José Rodrigues ● Electricidade de Jaime Catarino
Secretário: Américo Freire Publicidade: ALEXANDRINO

• DOIS TRIUNFANTES ESPECTÁCULOS DE VASCO MORGADO •

TRIUNFO DE UM ELENCO

CAMILO • FLORBELA • NICOLAU
• MARIA ADELINA • OCTÁVIO DE MATOS •

YOLA ● LINDA SILVA ● MARIA ALVIM ● ALICE CARLA ● SANDRA ● COLLY ● MARYLUZ ● M. DO CARMO ● LUIS MASCARENHAS ● TONI BARRA ● FÁTIMA

e as atracções

MARIA TERESA QUINTA e VUM VUM

MAIS DE 300 REPRESENTAÇÕES
SEMPRE COM LOTAÇÕES ESGOTADAS
NO MONUMENTAL
(ADULTOS)

A REVISTA DAS MULTIDÕES

LISBOA É SEMPRE MULHER

UM BALLET INTERNACIONAL
25 FIGURAS

TODAS AS NOITES 2 SESSÕES
Às 20,45 e 23 h.
Domingos e Feriados à TARDE às 16 h.

melhores serviços
para mais destinos

CARREIRAS REGULARES
ESTABELECENDO LIGAÇÕES ENTRE:
Hamburgo, Bremen, Rotterdam, Antuérpia, Londres, Liverpool,
Leixões, Lisboa, Angola, S. Tomé e Príncipe,
Guiné e Cabo Verde.

SOCIEDADE GERAL
DE COMÉRCIO, INDÚSTRIA E TRANSPORTES, S.A.R.L.

LISBOA - Rua dos Douradores, 11 - Tel. 370151 - Telex 1543 * PORTO - Rua Sá da Bandeira, 84 - Tel. 22314 - Telex 02718

Cerca de 150 concorrentes passaram no ultimo «contrôle» da primeira etapa.

RALLYE INTERNACIONAL TAP

A VERDADEIRA PROVA COMEÇA EM SINTRA LOGO À NOITE

Cerca de centena e meia de automobilistas — que tantos são actualmente os concorrentes ao II «Rallye» Internacional TAP — chegaram esta manhã a Lisboa, ao «contrôle» de estrada instalado do lado Sul da Ponte Salazar, após o que a prova entrou num período de neutralização até ás 13 e 30, hora a que os primeiros concorrentes iniciarão a prova de velocidade no Estádio de Alvalade.

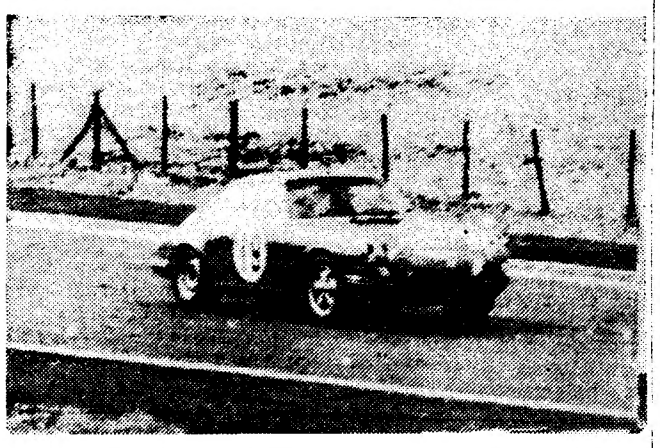
São agora já conhecidos alguns numeros e, apesar da estrada benigna, em Madrid, ontem, verificara-se já a desistência de nada menos de 23 equipas, das quais têm uma parte importante os carros espanhóis transformados para os Grupos 5 e 6 do regulamento internacional.

Apesar da longa caminhada até Joroma, da disputa de um circuito no autódromo do mesmo nome, dos 800 km da etapa Madrid-Lisboa e da 2.ª prova de classificação no Estádio de Alvalade, que está a decorrer, o «II Rallye Internacional TAP» ainda não «começou»...

Com efeito, só logo á noite, cerca das 21 horas é que os concorrentes que chegarem ao nosso País terão ocasião de «iniciar» o seu contacto com o verdadeiro «Rallye TAP».

Acontece que esse contacto com a prova não se verifica apenas em relação aos condutores, mas estende-se, ainda, aos organizadores.

Com efeito, a tarefa de César Torres e dos seus colaboradores que já não tem sido fácil, complicar-se-á mais ainda. Os 150 concorrentes que deverão partir de Alvalade, são uma verdadeira «avalanche», incontrolável, pela exiguidade de potencial humano para o fazer. Já ontem na entrada do «contrôle» de Jarama, se viu a força dessa avalancha: os concorrentes entraram na área do «contrôle», dispostos em filas de três e mais carros, blocando completamente a estrada e não deixando qualquer possibilidade de recuperação a um concorrente eventualmente atrasado. Mais: perto da mesa do juri os «penduras» aguardavam, mais ou menos desordenadamente, que os seus companheiros condutores cortassem — alguns «ad hoc» — a linha de chegada.



Robert Bouchet, no Porsche 911 S, dominou fácilmente os outros concorrentes no Autódromo de Jarama, assumindo o primeiro lugar da classificação geral.

FALECEU UM RECLUSO DE CAXIAS

Da Polícia Internacional e de Defesa do Estado, recebemos ontem a seguinte informação:

«Na Cadeia de Caxias, onde se encontrava internado, adoeceu subitamente na manhã de hoje, com um forte ataque de asma-bronquica, o detido Daniel Joaquim Campos de Sousa Teixeira, que desde os 11 anos de idade vinha sendo afectado por aquela doença.

Reconhecida pelos médicos assistentes a gravidade do seu estado, foi o mesmo transportado imediatamente, como se impunha, ao Hospital de São José, onde veio a falecer.

O Daniel Joaquim Campos de Sousa Teixeira, que se encontrava em Lovaina, como estudante da Universidade Católica daquela cidade, desde 11 de Abril do ano findo, tinha entrado clandestinamente no País em 1 de Agosto ultimo, para as diligências preparatórias dos actos de terrorismo que o grupo chefiado por Herminio da Palma Inácio pensava levar a efeito no dia 25 daquele mês em determinada cidade da Beira Baixa.

As tarefas de que vinha incumbido, parte das quais já tinha levado a cabo á data da prisão, demonstram claramente a posição cimeira em que se encontrava na organização terrorista a que pertencia e que designam por «L.U.A.R.» e bem assim a confiança que nele depositavam os seus membros dirigentes, entre os quais o referido Palma Inácio, também detido com parte dos elementos que compunham o seu grupo de acção.»

OS NOVOS SECTORES DA SIDERURGIA NACIONAL

VISITADOS PELO EMBAIXADOR DE INGLATERRA

O embaixador do Reino Unido, sr. Anthony Lambert, acompanhado de sua esposa e dos srs. Ryatt e Aspden, respectivamente 1.º secretário e conselheiro comercial da Embaixada, visitou esta tarde, no Seixal, a fábrica da Siderurgia Nacional.

O sr. António Champalimaud, presidente da Siderurgia, com outros administradores e directores da empresa, recebeu e acompanhou o ilustre visitante, que terá ocasião de ver, em especial, novos sectores da nossa maior unidade fabril, uns em acabamento, outros em estado adiantado de construção.

Como foi divulgado oportunamente, a Siderurgia Nacional está a terminar a instalação de um trem de carris e perfis pesados e de uma nova fábrica de oxigénio, e tem em construção a laminagem de chapa a frio, a estanhagem e a galvanização.

Nestas ultimas instalações e na central de oxigénio participam sobretudo equipamentos nacionais e britânicos tendo um grupo de bancos londrinos, apoiados pelo E. C. G. D. (Export Credit Guarantee Department), proporcionado grande parte do respectivo financiamento, dentro de um acordo directo com a grande empresa portuguesa, que prevê a disponibilidade, para expansão desta, de 50 milhões de libras esterlinas.

As relações assim estabelecidas são naturalmente mais uma razão do interesse que está na origem da visita do embaixador do Reino Unido.

BOLSAS DE ESTUDO DA CONFEDERAÇÃO DA INDÚSTRIA BRITÂNICA

Durante um período que vai de 1 a 30 de Novembro, estará aberta a inscrição para as bolsas de estudo que a Confederação da Indústria Britânica oferece, no Reino Unido, para engenheiros recém-formados que desejem estagiar na indústria durante 2 anos, ou de 4 a 12 meses para os formados há mais de cinco anos que desejem especializar-se num determinado ramo de engenharia.

É absolutamente indispensável que, na altura do concurso, os candidatos tenham um bom conhecimento da língua inglesa, tanto escrito como falado.

Os boletins de candidatura e demais informações podem obter-se, dentro do prazo estabelecido, nos Centros do British Council em Portugal — Instituto Britânico (Rua de Luís Fernandes, 3, Lisboa), Casa da Inglaterra (Rua de Alexandre Herculano, 34, Coimbra) e Instituto Britânico (Rua do Breyner, 155, Porto) — sendo indispensável a comparência dos interessados.

A SIEMENS ESTÁ PRESENTE NAS XIX OLIMPÍADAS NA CAPITAL DO MÉXICO

A Siemens tomou parte importante no fornecimento de equipamentos eléctricos para os campos desportivos dos Jogos Olímpicos na cidade do México. Muitos equipamentos eléctricos são necessários para gerar essa luz que transforma a noite em dia; no projecto e na execução a Casa SIEMENS assumiu papel importante.

O consumo de energia eléctrica de estádios previstos para a realização de grandes espectáculos desportivos nocturnos é determinado, de modo preponderante, pela iluminação.

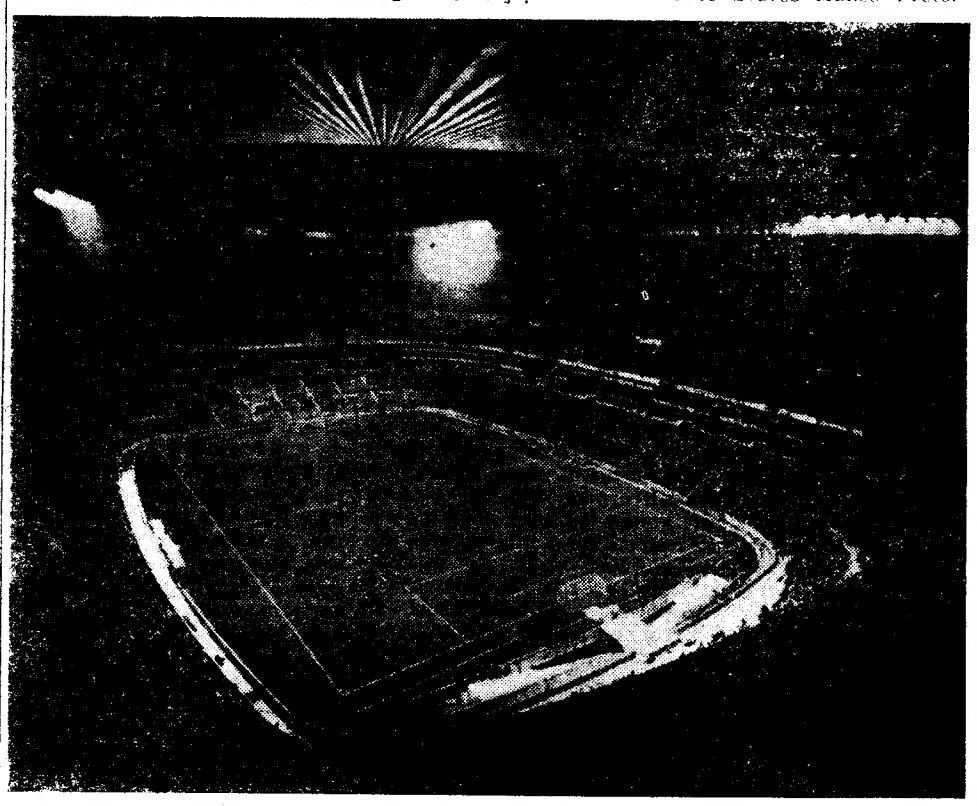
Sendo assim, a potência eléctrica do Estádio Azteca, o campo desportivo para a realização dos Jogos Olímpicos — Futebol, chega a 1000 kVA.

Intensidades de iluminação extremamente altas são necessárias no campo da transmissão de televisão a cores, como foi prevista para diversos certames na cidade do México. Por exemplo, apenas para o Estádio Olímpico, no qual foram realizadas a inauguração dos Jogos e as provas de atletismo, foi necessário projectar uma instalação eléctrica com uma potência de 5500 kVA, aproximadamente. Neste valor também está incluída a potência das instalações de serviços gerais, bem como dos centros de imprensa, treino, as instalações de pronto-socorro e o painel para os serviços luminosos.

Atendendo ás altas intensidades de iluminação e do consumo geral elevado, os equipamentos para o abastecimento de energia eléctrica, que foram fornecidos e instalados pela SIEMENS no México, exigiram previsões especiais em relação aos sistemas de instalações e á capacidade da rede eléctrica publica.

A energia é fornecida pela rede publica a 20 kV. A subestação existente ao ar livre de 20/6 kV foi ampliada, de modo que agora está disponível uma capacidade total, inclusive para o consumo da cidade universitária, de 9375 kVA. Á volta do Estádio estão dispostas 4 subestações subterraneas equipadas com 2 transformadores, cada uma de 6000/230 V, 600 kVA.

A fim de assegurar um fornecimento de energia eléctrica, o mais eficaz possível, as ditas subestações são abastecidas pela instalação de manobra central de 6 kV através de 2 aneis de cabo. Para o caso de uma falta de energia na rede publica, os mais importantes consumidores serão abastecidos por um grupo electrogéneo-diesel, de emergência, de 75 kVA, instalado junto ao centro de imprensa. Além disso junto das 4 subestações transformadoras estão instalados geradores de 12 kW, cada, a fim de garantir o funcionamento da iluminação de obstáculos á aviação e dos mais importantes recintos de serviço.



Iluminação do Estádio Asteca — 36 projectores Siemens com lâmpadas Xenon. Elevado nível de iluminação para transmissão televisionada a cores.

CÂMARA CORPORATIVA

Sob a presidência do sr. dr. Luiz Supico Pinto reuniu-se, ontem, a 3.ª subsecção (Justiça), da Secção XII (Interesses de ordem administrativa) com agregados, a fim de prosseguirem os trabalhos para apreciação do projecto de lei sobre a alteração do artigo 667.º do Código Penal (fogo posto frustrado). É relator deste parecer o procurador sr. dr. José Soares Manso Preto.

NOTA DE LEITURA

Escolheu-se para a «nota» desta semana um artigo do prof. del Punta, da Universidade de Pisa, que pelo cunho polémico que lhe deu, pelo destruir de alguns mitos, bem merecia ser integralmente publicado em versão portuguesa: pelo bom e pelo mau que contém... Esperamos bre-

PLANO E «DEMOCRACIA»

por SÉRGIO RIBEIRO

MAIS «FALAR» e «melhor» conhecer. Ao escrevermos esta frase, começando-a por «pela nossa parte vamos tentar que o Plano», e continuando-a «por muitos daqueles a quem directamente respeita», tomámos. para nós, uma dupla intenção, reflexo, relativamente a quem nos tivesse lido, de um duplo compromisso. Intenção e compromisso de «mais» tentar falar no Plano; intenção e compromisso de «melhor» tentar torná-lo conhecido.

Haveria, talvez, antes de chamar o III Plano de Fomento a estas páginas, que definir o que pode ser um Plano para se escrever sobre este Plano.

Um «plano» em economia de mercado, em que, portanto, a iniciativa privada, movida por intenções de lucro e sua apropriação é «respeitada», é, inevitàvelmente, bem diferente de um «plano» em economia de direcção central, em que, portanto, essa iniciativa, com essas intenções, não tem lugar.

A partir desta diferenciação, muito se poderia escrever. E muito há escrito. Nestas palavras prévias, que consideramos indispensáveis, os planos podem dividir-se em imperativos e indicativos ou programáticos. Imperativos são os que determinam toda a actividade económica através de uma direcção central que elabora planos, promove a total execução e controla a execução de documentos globais. Indicativos ou programáticos são aqueles cuja execução fica dependente da iniciativa particular, das leis de mercado, da adesão ao plano de interesses privados.

Os planos indicativos ou programáticos não o são puros e cada vez o são menos. Tal acontece porque a intervenção do sector público, do Estado, na actividade económica se vai alargando cada vez mais, e dal resulta que, ao elaborar-se um plano, os investimentos públicos e as medidas de política apresentam um carácter imperativo, justapondo-se no programa indicativo. Sem que mude de qualidade e de prioridades.

Embora de diferente qualidade não se pode negar que a planificação indicativa em muito resultou, ou foi estimulada, pelos resultados de planificação imperativa. Para melhor se distinguirem as duas planificações costuma chamar-se à planificação não imperativa planificação «democrática». De certo modo um eufemismo, uma vez que, se relativamente à palavra plano (e planificação) temos necessidade de definir e delimitar, relativamente a democracia (e correspondentes adjectivos) defrontamos impossibilidade quase insuperável de delimitação. Este parêntesis só o trazemos ao caso para não deixar sem observação a adjectivação democrática para a planificação não imperativa.

A nossa planificação é, como não podia deixar de ser, uma «planificação democrática»... Se o III Plano de Fomento é um documento de um caminho iniciado com os «programas administrativos parciais», a Lei de Reconstituição Económica é o seu primeiro antecedente. E logo nessa lei se encontra perfeitamente definida uma posição de opção. Na exposição em que o Presidente do Conselho de então, prof. Oliveira Salazar, apresentou o relatório de execução da lei, disse que a lei «não pode catalogar-se entre as leis do mesmo tipo que noutras partes estabeleceram planos quinquenais ou decenais». («Partes» que queriam dizer países que já experimentavam planificação há alguns anos, mas planificação global e imperativa). Quase diríamos que se trata de uma redundância uma vez que, numa estrutura politico-económica social como aquela em que vivemos, ninguém se lembraria de tal catalogação... Registe-se, no entanto, a afirmação, como prova que se queria bem inequívoca de uma posição e como reflexo claro de uma preocupação provocada pelo recurso e aplicação de técnicas «suspeitas».

Sem o grau de redundância que nos pareceu de assinalar, o III Plano de Fomento, logo na base II afirma que «o carácter global atribuido ao Plano entende-se no quadro dos principios legais que garantem o respeito pela iniciativa privada...»

O III Plano é do tipo de «planificação democrática» com o sentido (e as reservas) que delineámos como delimitação e definição. Para a sua elaboração constituiram-se 19 grupos de trabalho permanentes e um grupo não permanente, dentro de uma Comissão Interministerial do Planeamento e Integração Económica. Para todo o trabalho, transformou-se o Secretariado Técnico da Presidência do Conselho em serviço nacional de planeamento.

Os 20 grupos de trabalho foram responsáveis pela análise da situação e pela definição da actuação considerada mais adaptada a cada um dos sectores. Anote-se que ai se representaram interesses privados e que o trabalho se pretendeu de colaboração. Coerentemente, esses interesses foram os da iniciativa privada.

Assim se concretizou uma colaboração entre o sector privado investidor e o sector público. Essa colaboração no processo de desenvolvimento terá, no entanto, de ser mais vasta para que o desenvolvimento seja efectivo e «mais qualquer coisa». Como dizia o dr. Costa Leal, em palestra realizada em 1958 (1), «a necessidade de integração dos individuos e de toda a colectividade no espaço de desenvolvimento económico do País».

Nessa mesma palestra são citadas duas frases de um estudo das Nações Unidas sobre o desenvolvimento económico nos paises subdesenvolvidos (2) que nos parece servirem excelentemente as intenções e os compromissos que começámos por afirmar. E, também, resultarem muito oportunas em artigo que abordou o conceito (a palavra) democracia.

Segundo uma dessas duas frases, o progresso económico só se verifica quando o ambiente geral do país a tal for favorável, e só se realiza quando a população tiver a consciência de que é possível a sua concretização. A outra frase salienta que todo o esforço de desenvolvimento implica alterações e reajustamentos de natureza económica e social, no seu sentido mais lato, que nem sempre se obtém fàcilmente e sem atritos.

(1) *Requisitos para uma política de desenvolvimento económico*, no Sindicato Nacional dos Comerciallstas em 11-6-58. *in* Revista de Economia. Vol. XI. Fasc. II.

(2) *Measures for the Economic Development of Under-Developed Countries*. Nova York, 1951.

ECONOMIA

MODELOS DECISIONAIS E PLANIFICAÇÃO ECONÓMICA: UMA ANÁLISE CRÍTICA

(Prof. Veniero del Punta in «Rivista di Política Económica» «Selected Papers», anno LVII, N.° 3)

vemente poder fazê-lo pelo que agora nos limitamos a esta nota, com que pretendemos apresentar uma ideia, tão fiel e completa quanto possível, das ideias do prof. del Punta.

O seu objectivo é o de provar o carácter inadequado dos modelos agregados para fins de política económica nos países de economia de mercado. Acaba por ir mais longe e termina o seu artigo com uma crítica aos métodos de planificação seguidos nomeadamente na Europa Ocidental, e em particular ao Plano Italiano para 1965-69 (Plano Pieraccini). É de resto nessa crítica final que o Autor se torna algo confuso guiando-se umas vezes pela lógica, outras por considerações doutrinais (o que em si nada tem de condenável, desde que se mantenha a coerência).

O ensaio está estruturado do seguinte modo:

— começa por descrever as razões que levaram ao recurso a modelos de decisão;

— demonstra como esses modelos são inadequados, por não tomarem em conta os fenómenos de interdependência económica e de fornecer soluções racionais para a distribuição dos capitais a investir;

— sugere que sejam utilizados modelos de determinado tipo, que, ainda que apresentem fraquezas como modelos de decisão, são, pelo menos mais dignos de confiança do que os criticados.

Depois de definir modelo de decisão como um instrumento econométrico destinado a apontar o caminho a seguir em matéria de política económica afim de se atingirem as metas económicas e sociais desejadas pelos poderes públicos, o autor faz uma génese sucinta do planeamento económico nos países da economia liberal. Chama então a atenção para o facto de, por um lado a esmagadora maioria dos países ocidentais serem dotados de «planos económicos», e, por outro, lembra que esses planos se apoiam todos em modelos decisionais de um só tipo: o modelo de Harrod-Domar (o celebrado modelo de Harrod - Domar, diríamos nós...) ou modelos neste inspirados Prossegue então, demonstrando aquilo a que chama as «fraquezas intrínsecas» destes modelos. Justifica o recurso exclusivo a modelos deste tipo, por duas razões:

— o facto de se tratar de modelos baseados num factor fundamental para o desenvolvimento — a acumulação de capital;

— a extrema simplicidade do modelo e a (aparente) facilidade em encontrar os dados estatísticos indispensáveis para o seu funcionamento.

Depois de com um exemplo numérico ilustrar a facilidade de manuseamento deste modelo, e de lembrar que mesmo modelos dotados de muitas equações, usados frequentemente nos países ocidentais, como modelos decisionais (v. g. o de Papi) são inspirados no de Harrod-Domar, lança-se na crítica. Analisando o valor intrínseco da equação fundamental de Harrod - Domar, conclui-se que só se verificarem determinadas hipóteses é que o modelo é válido. Ora prova-se que essas hipóteses de base estão muito longe de se verificarem sempre. Assim, de duas uma — ou as hipóteses são puras e simplesmente esquecidas, quando se aplica o modelo como instrumento decisional, ou então supõe-se que são cumpridas...

Ora se assim é, que garantia haverá em planos baseados na lógica destes modelos, quando as hipóteses em que assentam não só não são realistas, como as mais das vezes nem sequer tomadas em consideração? É esta a crítica fundamental que o prof. del Punta faz. A segunda diz respeito á interdependência global e sectorial da vida económica, que, na sua opinião, não é tomada em consideração por nenhum modelo decisional.

Assim se chega ás primeiras conclusões:

— os planos económicos ocidentais são elaborados sem que seja tomada em consideração a série de hipóteses simplificadoras (irreais, é certo) que servem de esteio aos modelos agregados decisionais que originam tais planos.

— as metas de produção dos planos económicos (v. g. produto originado em cada sector, taxa de crescimento do rendimento nacional, etc.) são calculados sem se tomar em conta, tanto quanto seria de desejar, o princípio da interdependência económica global, e ignorando o princípio da interdependência sectorial. É, por conseguinte, muito problemático e hipotético, atingir estas metas. Conclui então o autor pela absoluta inadequação dos modelos agregados como instrumentos de formulação dos planos concretos de desenvolvimento económico.

Esta linha de pensamento leva necessàriamente á crítica directa ao planeamento económico que os países ocidentais têm conhecido desde os últimos 20 anos. E nesse particular, afirma-se que o planeamento só será uma tarefa científica e não apenas um simples acto de presunção, se não se esquecer a extrema complexidade da tarefa de planeamento económico, tarefa que não pode ser realizada só com o recurso de instrumentos tão simplificados como os modelos agregados. É também necessário reconhecer as limitações dos instrumentos usados, sejam eles quais forem.

Numa «Reflexão final» o Autor desenvolve um pouco esta análise crítica da planificação ocidental.

Embora não explicite a opinião de muitos especialistas de planificação económica — e possivelmente até nem concorda com ela — de que em economia de mercado não é possível fazer senão aquilo a que uns chamam planificação indicativa e outros, para evitar confusões de termos, programação económica, embora não explicite essa opinião, diziamos o Autor é lógicamente conduzido a ela. Começam de resto aqui as contradições de pensamento do Autor. Ora vejamos. Conclui, que os planos económicos dos países de economia de mercado devem basear-se em instrumentos mais complexos do que modelos do tipo Harrod-Domar, Mahalanobis ou Papi, e afirma também que a lógica económica impõe, como garantia de eficácia dos planos, que haja nela fixação não só das metas macro-económicas globais, sectoriais e regionais, como se fixe, préviamente, toda uma série de grandezas micro e macro-económicas. No entanto, embora seja este o caminho a que a lógica o conduziu, talvez por discordar das implicações desse caminho para o conjunto do sistema prefere dizer que não recomenda um tal sistema de planificação pois que os países que o estabeleceram estão procedendo a reformas que o modificam. A justificação parece-nos fraca e incoerente pois, tanto quanto se sabe, as reformas a que o Autor faz alusão não afectaram nem o essencial do método nem o conteudo dos planos — que é o que está em causa. Teria sido aceitável se fosse por motivos doutrinais que tomava tal atitude. Mas basear-se em aspectos de técnica, para pôr de parte um método que acaba de demonstrar que é coerente pela lógica económica, parece-nos ser uma falha que destoa no final de um trabalho interessante e cientificamente honesto. É pena que o Autor tenha incluido no seu trabalho, o ultimo parágrafo, a que chamou «Reflexão Final», e onde apresenta este esquema.

Não obstante este final, construído de um modo infeliz, o trabalho do Prof. del Punta tem um mérito, demonstrar com clareza e sem ambiguidades a inutidade de modelos do tipo Harrod-Domar como instrumentos de planificação concreta.

G. V.

FICHA-RECORTE

D. L./Ec. 2.33

COMO É — ANGOLA

ÁREA — 1247 mil km²
DENSIDADE — 4,43 hab./km²
CAPITAL — Luanda (300 mil hab.)
RÁDIOS — 15/1000 habitantes
CONSUMO DE ENERGIA—100 kg/hab.
POPULAÇÃO — 5,5 milhões
CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO — 1,5 por cento ano
ESP. DE VIDA AO NASCER — 40-50 anos
ANALFABETISMO — 90-97/100 hab. maiores 15 anos
Consumo medicamentos: 28$/habit./ano

COMÉRCIO EXTERNO (1966)

FORNECEDORES		CLIENTES	
METRÓPOLE	42 %	METRÓPOLE	35 %
R. F. A.	11 %	E. U. A.	24 %
R. U.	11 %	HOLANDA	13 %
E. U. A.	8 %	R. F. A.	5 %

IMPORTAÇÕES		EXPORTAÇÕES	
Máq. e aparelhos; mat. eléctrico	17 %	Café	48 %
Mat. de transporte	15 %	Diamantes	18 %
Mat. têxteis e resp. obra	13 %	Sisal	5 %
Vinhos e mosto	8 %		

EXPORTAÇÕES/IMPORTAÇÕES — 1,07

P. I. B. (1965): 80 dólares/habitante

AFFAIRES: FIAT-CITROEN: «NON, MAIS..»
«Le Nouvel Observateur», 14 Out. 68

AGRICULTURA: A BEIRA DO ABISMO (Serge Mallet)
«Le Nouvel Observateur», 11 Out. 68

OS REFLEXOS DA EFTA NO COMÉRCIO DOS TÊXTEIS
EFTA Bulletin — Out. 68

Títulos na Imprensa

COMO OS DINAMARQUESES FORMAM OS SEUS HOMENS DE NEGÓCIOS
EFTA Bulletin — Out. 68

COMPUTADORES, UTOPIA OU REALIDADE EM PORTUGAL?
Indústria Portuguesa — Out. 68

INAUGURAÇÃO DO 35.º CONGRESSO DA UNIÃO DAS FEIRAS INTERNACIONAIS
«Diário de Notícias» — 23 Out. 68

O ALGARVE PRECISA DE MAIS PARQUES DE CAMPISMO
«O Século» — 22 Out. 68

O AUXÍLIO AO DESENVOLVIMENTO

NA UNESCO

Na *conferência geral da UNESCO*, foram expostos pelo seu director-geral, perante as delegações dos 123 países membros e das instituições internacionais das Nações Unidas e de organizações extra-governamentais, os pontos fundamentais do programa da UNESCO para o biénio de 1969-1970. Depois de se fazer uma breve resanha dos resultados obtidos anteriormente pela organização, René Maheu expôs os graves problemas do mundo contemporâneo, considerando como mais urgentes a crise no auxílio ao desenvolvimento, a crise da educação e a crise da juventude.

Sobre a crise de ajuda ao desenvolvimento, René Maheu afirma que é imperativa a necessidade de novos recursos financeiros para os programas de ajuda ao desenvolvimento. Caracterizou a situação actual como de total incompreensão entre os países em desenvolvimento e os melhores dotados, possuidores dos meios técnicos e científicos multiplicadores do progresso.

Não é só a falta de meios financeiros que entrava essa ajuda mas também a não harmonização entre as prioridades fixadas pelos países interessados e as estabelecidas pelos responsáveis da assistência bilateral. No campo internacional, a UNICEF, o programa mundial alimentar e o BIRD, resolveram dar carácter prioritário a educação.

NA OCDE

O *Comité de Auxílio ao Desenvolvimento* (CAD) reunirá nos dias 30 e 31 de Outubro, na sede da OCDE, em Paris, com a presença de ministros e altos funcionários dos países membros.

Será apresentado um relatório em que se apreciam os resultados das políticas de auxílio de cada um dos 17 membros do «comité» e as informações quanto á influência real dessa ajuda nos países menos desenvolvidos, o seu papel no desenvolvimento económico e as características da sua evolução recente. Nove exemplos detalhados ilustrarão a exposição.

As discussões incidirão, principalmente, sobre as perspectivas previsíveis no domínio do auxílio no que respeita ao montante e á aplicação dessa ajuda, tomando em consideração as dificuldades que, na hora actual, se opõem, em determinados países, a uma evolução favorável dessa política e á melhoria de condições financeiras.

Nas vésperas da «2.ª década do desenvolvimento», a pouca distância da UNCTAD II (conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento), a CAD, com os seus oito anos de experiência, fará o balanço dos principais problemas que o esforço contínuo de auxílio ao desenvolvimento levanta. Merecerá particular atenção a atitude pública, tanto no plano nacional como no internacional, detectar as tendências e, eventualmente, modificar as correntes de opinião.

Procurar-se-á, também, aumentar os esforços a favor do ensino nos países menos desenvolvidos.

Finda a reunião, o presidente do CAD dará uma conferência de imprensa.

COMÉRCIO EXTERNO

Janeiro a Agosto

Com a saída do Boletim Mensal, do I. N. E., relativo a Agosto é possível ver qual a situação da nossa balança comercial e fazer o resumo por regiões de origem e de consumo, para o período de Janeiro a Agosto.

	IMP.		EXP.		SALDO
	1000 cont.	%	1000 cont.	%	1000 cont.
Prov. ultram. ...	2.565,6	14,1	3.224,1	26,5	658,5
Estrangeiro	15.573,2	85,9	8.916,0	73,1	— 6.657,2
Total geral ...	18.139,4	—	12.189,0	—	— 5.950,4

Estes valores podem ser confrontados com os de período homólogo do ano de 1967.

	IMP.		EXP.		SALDO
	1000 cont.	%	1000 cont.	%	1000 cont.
Prov. ultram. ...	2.286,9	12,5	2.858,8	25,2	572,0
Estrangeiro	15.941,3	87,5	8.423,7	74,3	— 7.517,5
Total geral ...	18.228,9	—	11.340,3	—	— 6.888,6

Verifica-se uma melhoria no saldo da balança comercial da ordem dos 13,6%, apesar do que o saldo continua fortemente negativo, não cobrindo as exportações mais do que 67% das importações. Essa melhoria deve-se, com maior importância, ao aumento de 15,1% do saldo positivo da balança com as províncias ultramarinas, resultado de mais 12,8% das exportações contra 12,2% das importações; no que respeita ao estrangeiro as importações decresceram 2,3% e as exportações aumentaram 5,8% do que resultou uma melhoria do saldo da ordem dos 11,4% embora mantendo-se substancialmente negativo, não cobrindo as exportações mais do que 52,8% das importações.

Nomeação de um grupo de estudo da O. I. T.

para examinar a situação em matéria sindical e de trabalho em Espanha

O director-geral do B. I. T. (Bureau International du Travail), David A. Morse, anunciou a nomeação do grupo de estudo que foi encarregado de examinar a situação em matéria de trabalho e sindicalismo em Espanha. A constituição do grupo de estudo foi decidida pelo Conselho de Administração do B. I. T. em Junho de 1968, sob proposta do Governo espanhol.

Foi estabelecido um acordo entre o director geral do B.I.T. e aquele Governo, prevendo todas as condições e modalidades necessárias para permitir, ao grupo de estudo, a realização do seu trabalho.

...descobrem-no sempre! Mesmo que você se esconda entre a multidão das grandes cidades, descobrem-no sempre... Infalivelmente! É que a qualidade e o requinte da sua elegância, denunciam-no. Natural! Você veste o melhor: tecidos PAULO DE OLIVEIRA... **e assim é impossível passar despercebido!** (Repare também que os tecidos PAULO DE OLIVEIRA em PURA LÃ VIRGEM/WOOLMARK, são feitos com as mais finas lãs australianas; são muito resistentes e mantêm-se sempre impecáveis). A propósito: já consultou, no seu fornecedor, a última revista PAULO DE OLIVEIRA, sobre a moda masculina, para o Outono/Inverno?

PURA LÃ VIRGEM
confie na WOOLMARK
TECIDOS P PAULO DE OLIVEIRA
a Qualidade que marca a Moda

GRAVADORES DE SOM
castelli
PILHAS · CORRENTE · BATERIA
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS RAFAEL BURGUETE, LDA.
LISBOA — Rua António Enes, 20, 1.º — Telefone 533057
PORTO — Rua Formosa, 172 — Telefone 26902

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

FATOS Alextex (exclusivos)
É TUDO PARA VESTIR
Por medida, a pronto ou a prestações
Grande variedade de padrões — Últimas novidades!
GABARDINAS
Visite e consulte estabelecimentos Cancela
CALÇADA DO COMBRO, 21/23 - LISBOA

Em ALVALADE-SADO o «Diário de Lisboa» vende-se na Papelaria Maria Adelaide e no Café Silva.

O TELEVISOR DE ALTA QUALIDADE
TOTALMENTE AUTOMÁTICO

KB
· nova técnica
· melhor imagem
· melhor som
A GRANDE MARCA INGLESA
UM TELEVISOR DE PRESTÍGIO INTERNACIONAL
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS RAFAEL BURGUETE, LDA.
LISBOA — Rua António Enes, 20, 1.º — Telefone 533057
PORTO — Rua Formosa, 172 — Telefone 26902

PREGAS NAS SAIAS
PERMANENTES
GRAÇAS A PLEETSET
Sensacional produto Inglês
MUITO FÁCIL DE APLICAR
Repres.: SCHROETER & ALMEIDA
Rua da Madalena, 128-2.º Telef. 86 91 09

Actualidade internacional

Manifestantes enfrentaram a Polícia de Amsterdam

AMSTERDAM, 25 — (Por Jacques Dauphin, da F. P.) — A calma está sendo restabelecida a pouco e pouco no centro de Amsterdam onde uma manifestação de origem estudantil, mas a que se associaram elementos subversivos cujas tendências se ignoram, enfrentou as forças da Polícia durante cerca de cinco horas.

Pareçe que os manifestantes (mais de quatro mil no momento mais escaldante), enquadrados e manifestamente dirigidos por «especialistas» (notava-se uma furgoneta equipada com altifalantes e pertencendo ao movimento «Acção a Favor do Vietnam»), obedeceram a uma táctica semelhante á dos movimentos de rua. Assim, uma vasta manobra de diversão dos manifestantes fez crer ás forças da ordem que o comando central da Polícia ia ser atacado. A Polícia desguarneceu então outras «frentes» para proteger o seu quartel-general. Logo que este movimento se tornou evidente, outros manifestantes surgiram de repente a caminho do «Dam», praça elegante de Amsterdam, onde se ergue o palácio real, o qual se encontra desabitado. Nesta praça, a luta entre manifestantes e policias foi renhida durante mais de uma hora.

A Polícia, após as intimações usuais, carregou a cavalo sobre os manifestantes e estes responderam atirando pedras arrancadas á calçada e, voltando automóveis, procuravam formar barricadas que as forças da ordem iam enérgicamente tomando de assalto.

Tudo começou pela notícia de uma manifestação estudantil para protestar contra a recente condenação de 15 jovens a uma pena de multa por violação da sede do consulado geral do México. Porém, a manifestação tinha sido anulada por acordo entre o burgomestre, Samkalden, antigo ministro da Justiça, e dirigentes estudantis. Sucedeu que, apesar deste acordo, alguns estudantes, não atendendo os apelos á calma lançados pelos dirigentes do Sindicato Universitário de Amsterdam, persistiram em quererem manifestar-se contra o México e as suas «olimpíadas da cacetada». Rápidamente absorvidos pelos elementos subversivos, os estudantes foram levados a enfrentar a Polícia, impopular entre os jovens de Amsterdam.

Contam-se vários feridos ligeiros de ambos os lados, além de bom numero de banhos forçados de manifestantes que, fugindo á Polícia, através das ruelas ao longo dos canais acabaram por cair nas águas lodosas. Foram partidos alguns vidros dos paços do concelho.

Ao mesmo tempo que decorriam estas manifestações em Amsterdam, a Universidade de Utrecht era temporáriamente ocupada por uns duzentos e cinquenta contestadores que o reitor logrou acalmar bastante rápidamente.

A Polícia recusou-se a indicar o numero de feridos e de pessoas presas durante a manifestação de ontem em Amsterdam. Um informador disse que só uma estudante, de 35 anos, tinha sido detida e solta após verificação da sua identidade. Afirmou que só uma pessoa tivera que ser tratada no hospital. Entretanto, os dirigentes das organizações de estudantes anunciaram para o próximo sábado nova manifestação contra a repressão da Polícia no México.

George Wallace, ex-governador do Alabama e actual candidato á presidência dos E.U.A. pelo terceiro partido

APELO DE KENNEDY CONTRA O PARTIDO DE «DIVISÃO E ÓDIO»

NOVA BEDFORD (Massachusetts), 25—(A.N.I.) — Em nome dos seus irmãos assassinados, o senador Edward Kennedy pediu aos norte-americanos que repudiassem o partido de «divisão e ódio» de George Wallace.

«Não é suficiente que este movimento seja derrotado. Deve ser repudiado, para bem do nosso país e do nosso futuro como nação» — disse o senador numa reunião em que participaram quatrocentos dirigentes de organizações comerciais e sindicais.

Este foi o primeiro discurso do senador depois da Convenção Democrática, em Agosto passado, e o segundo desde que seu irmão Robert foi assassinado em Junho ultimo.

TANQUES ALEMÃES PARA A HOLANDA

HAIA, 25. — (A. N. I.) — O Governo holandês tenciona adquirir na Alemanha Ocidental quatrocentos tanques «Leopardo» — anunciou no Parlamento da Haia o secretário de Estado da Defesa, J. Haex.

O valor total da compra é calculado em 560 milhões de marcos. Os tanques alemães vão substituir os «Centurion» ingleses que atingiram o termo do tempo de utilização.

Incidentes em Nova York durante um comício do candidato Wallace

NOVA YORK, 25 — (R.) — A Polícia dispersou, á bastonada, grupos de manifestantes que atiravam garrafas e gritavam «Sieg, Heil» quando o candidato presidencial do terceiro partido, George Wallace, terminou ontem á noite um comício no famoso Madison Square Garden, em Nova York.

Houve escaramuças entre elementos partidários e adversários de Wallace, tanto dentro como fora do estádio. Grande numero de adeptos de Wallace marchava gritando «Poder Branco!» «Poder Pranco!»

A Polícia carregou contra os manifestantes, cerca de três mil, os quais revelavam grande agitação. Foram feitas 26 prisões.

Houve muita gente expulsa da sala onde Wallace discursava e pelo menos 20 pessoas ficaram feridas devido a estilhaços de vidros. Na rua choviam garrafas lançadas das janelas dos hoteis e os manifestantes atiravam com latas e garrafas á Polícia.

Alguns manifestantes rolaram uma enorme bobina de cabo eléctrico para a Broadway, impedindo o trânsito. Outros saltavam sobre os carros da Polícia, que os dispersou para as ruas laterais.

Quando as manifestações pareciam estar a diminuir de intensidade alguns elementos foram para a zona de «Times Square» e outros marcharam pela Oitava Avenida entoando «as ruas são nossas.»

A Polícia montada por seu turno dispersou uma multidão de cerca de 300 pessoas que atiravam pedras e outros objectos contra as montras da Sétima Avenida. Caiu um cavalo e o agente que o montava.

O comício atraiu cerca de 12 500 pessoas para dentro do salão e os manifestantes não conseguiram abafar as palavras do ex-governador do Alabama que discursou durante 35 minutos protegido num estrado com um anteparo de aço e com os amplificadores no máximo do volume.

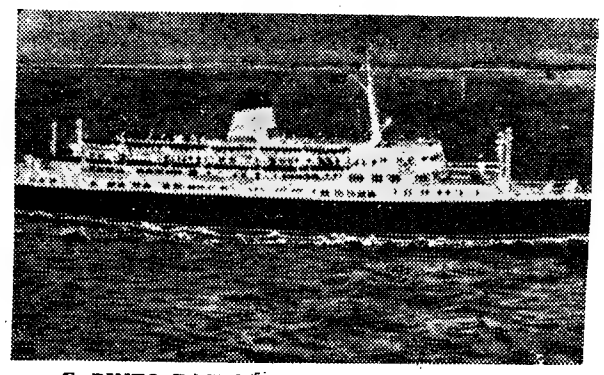
No seu discurso Wallace atacou os seus adversários Richard Nixon e Hubert Humphrey, dizendo que «se eles sucumbem á chantagem dos anarquistas não estão aptos para governar esta cidade.» Com o termo «anarquistas» Wallace referia-se aos manifestantes.

À entrada do estádio a Polícia deteve o chefe «Mau-Mau» do Harlem Charles Kenyatta que pretendia entrar com um capacete de aço, máscara antigás e um casaco de pele de leopardo.

Hubert Humphrey prossegue com afinco a sua campanha com vista á eleição presidencial que se realiza no próximo dia 5. Aqui o vemos durante uma visita ao bairro de Brooklyn, em Nova York

Manifestantes gritaram «Sieg Heil»

MINICRUZEIRO (3 DIAS)
A CADIZ E GIBRALTAR
NO N/T «FUNCHAL»
C/ PARTIDA A 31/10 ÀS 21 H.
DIA 1/11 (6.ª feira FERIADO)
2/11 (SÁBADO)
3/11 (DOMINGO)
Últimos dias de inscrição
CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS OU OS ORGANIZADORES



E. PINTO BASTOS, LDA. 36 86 59
SOC. COM. GARLAND LAIDLEY ... 32 04 43
SOC COM. OREY ANTUNES 36 93 46
TURISMO MOÇAMBIQUE 53 58 13
PAN EUROPA TOURS 56 18 71

NIXON CONTINUA EM VANTAGEM

NOVA YORK, 25 — (F. P.) — A mais recente das sondagens de opinião, realizada por iniciativa do especialista Louis Harris, três semanas antes das eleições presidenciais de 5 de Novembro, revela que, se nos Estados Unidos em geral — excepto no Sul — o candidato republicano, Nixon, continua na dianteira, com 5 pontos de avanço sobre o seu rival democrático, o vice-presidente Hubert Humphrey, verificaram-se alguns sinais de fraqueza, entre os partidários de Richard Nixon, ao mesmo tempo que há indícios em contrário, a favor de Humphrey.

Nos termos da mesma sondagem nota-se que o número dos eleitores para quem Nixon é o melhor candidato que os republicanos podiam escolher, baixou de 46 por cento, há um mês, para 43 por cento, em Setembro, as respostas afirmativas á pergunta: Será Nixon um homem mais íntegro de que o seu rival?, eram da ordem de 7 por cento a favor do candidato republicano. Agora, as respostas são favoráveis a Humphrey, na ordem dos 3 por cento.

ONASSIS PREPARA-SE PARA SE TORNAR PRESIDENTE DA GRÉCIA

— dizem exilados em Paris

NOVA YORK, 25 — (R.) — A colónia de refugiados gregos em Paris julga que o magnata da navegação Aristóteles Onassis está a preparar-se para se tornar presidente da Grécia agora que se casou com a antiga primeira dama dos Estados Unidos, segundo foi anunciado a noite passada nesta cidade.

Num telegrama, em exclusivo, do seu correspondente na capital francesa, a «Columbia Broadcasting System» declarou que os refugiados «julgam que o multimilionário Onassis se está a preparar para se tornar presidente da Grécia».

«Jackie Kennedy fornece o que falta: o implícito apoio americano, beleza, graciosidade e uma aura liberal Kennedy. Quando alguém objecta que Onassis possui um passaporte argentino, tal objecção é posta de parte como um pormenor técnico».

«Sublinhou-se que Onassis possui tanto da Grécia que a simples cidadania não devia representar um problema.»

«Um informador afirmou: «É a unica maneira de o casamento ter sentido do ponto de vista de Jackie Kennedy: será a primeira dama de dois países.»

DIREITO PERDIDO

WASHINGTON, 25 — (A. N. I.) — Jacqueline Onassis perdeu o direito a ser sepultada no cemitério nacional de Arlington, ao lado de seu primeiro marido, o presidente John Kennedy — anuncia o Exército norte-americano.

Acrescenta que o casamento de Jacqueline com Aristóteles Onassis não afecta o direito dos filhos a serem sepultados ao lado do pai, se falecerem antes dos 21 anos.

Novo jornal diário feminino

MADRID, 25 — (A. N. I.) — O segundo diário feminino do Mundo e o primeiro da Europa aparecerá no próximo domingo, 27, simultâneamente em Madrid e Barcelona, com o título de «Diário Feminino».

Dirigido por Jaime Arias e com Isabel Cajide, como chefe de redacção, o novo jornal matutino será também uma nova fórmula em jornalismo. Em rotogravura, tem duas redacções — uma em Madrid e a outra em Baracelona — e funciona com grande maioria de pessoal feminino.

...TRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Luedke teria trabalhado para a Europa de Leste

BONN, 25 — (F. P.) — O «Deutsche National Zeitung», semanário da extrema direita que se diz porta-voz dos antigos combatentes, julga-se habilitado a assegurar que o caso Luedke teria acarretado na semana passada a reforma antecipada de outro contra-almirante. Este oficial de alta patente, cuja identidade o hebdomadário não revela, teria fornecido informações a «uma potência amiga». Ao contrário Luedke teria trabalhado em ligação directa com um dos chefes dos serviços especiais da Europa Leste, provàvelmente um soviético. Teria agido por cupidez e, sentindo-se vigiado, pensou em fugir para a Áustria, onde tinha uma casa e donde seria difícil a sua extradição.

De fonte oficial, não foi fornecido mais nenhum pormenor sobre o caso, mas as informações do semanário poderiam estar certas quanto a dois pontos.

A família Luedke possui realmente uma vivenda na Áustria, (em Puergg, na Estíria) e o antigo almirante fazia vida larga, na qual a caça tinha lugar proeminente.

Durante os mesese que precederam a sua morte, fez sucessivamente uma cura de seis semanas na Floresta Negra e passou férias no Adriático, na estancia balnear de Milano marítima, e depois em Puergg. Dias antes da sua morte encomendara uma espingarda para caça grossa que custaria cerca de três mil marcos (perto de 21 contos), o que equivale a quase um mês da sua pensão de reforma. Fizera, por outro lado, projectos para um safari em África.

No que se refere ao passado do almirante, as informações são bastantes, vagas, nomeadamente no que respeita ás suas actividades durante a segunda guerra mundial.

CRÍTICAS

BONN, 25 — (R.) — O ministério da Justiça da Alemanha Ocidental pediu, a noite passada, a coordenação de todas as investigações militares e policiais de casos de traição.

A comunicação do ministério segue-se a violentas críticas feitas pela Imprensa sobre a forma como foi conduzida a investigação sobre as actividades do almirante Hermann Luedke, um oficial da N. A. T. O. encontrado morto a tiro em 8 de Outubro e de quem se suspeitou estar implicado em espionagem.

A morte do almirante, assim como a de três outros funcionários governamentais e o desaparecimento de um quarto, provocou conjectura e preocupação acerca de uma possível rede de espionagem.

A filha mais velha do presidente Johnson, Lynda Bird Robb, deu hoje á luz uma rapariga. O marido de Lynda, capitão Charles Robb, presta actualmente serviço no Vietnam e já foi informado do nascimento da criança

DE GAULLE COMEÇA HOJE UMA VISITA À TURQUIA

PARIS, 25 — (R.) — O presidente de Gaulle partiu hoje, de manhã, desta capital para uma visita, de cinco dias, á Turquia, durante a qual travará conversações tendo em vista a melhoria das relações entre o Leste e o Oeste.

Considera-se como certo que de Gaulle e o presidente Cevdet Sunay, da Turquia, apreciem, também, o actual aumento do poderio naval soviético no Mediterrâneo.

Provável tema de conversações: o aumento do poderio naval da U. R. S. S. no Mediterrâneo

Segundo fontes afectas á presidência, de Gaulle tem revelado cada vez maior preocupação por causa do perigo para a paz representado pela contínua tensão na Europa e no Médio Oriente.

O general e a sra. de Gaulle, acompanhados pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Michel Debré, seguirão directamente para Ankara, num avião presidencial. A viagem efectua-se em resposta a um convite feito pelo presidente Sunay quando visitou oficialmente a França, em Junho do ano passado.

Não se prevêem novos acordo entre os dois países, mas supõe-se que se registe concordância sobre a necessidade de continuar a trabalhar para uma aproximação entre o Leste e o Oeste, a despeito da intervenção militar, dirigida pelos soviéticos, na Checoslováquia.

CAMINHO REALISTA

Espera-se que em duas séries de conversações oficiais e outras conferências, o general de Gaulle impressione o seu anfitrião com a sua convicção — reafirmada publicamente após a sessão de quarta-feira passada, nesta capital — do Gabinete francês de que esse é ainda o unico caminho realista, embora muitas pessoas possam lamentar o «episódio checoslovaco».

A França e a Turquia possuem uma longa tradição de relações amigáveis, datando da primeira aliança entre o rei Francisco I e Solimão, o Magnífico, no século XVI. Relações culturais e comerciais têm sido fortalecidas nos ultimos anos.

SEMELHANÇA

Hoje, observadores políticos vêem semelhança nas suas atitudes quanto a política externa. Ambos os países são membros da Aliança Atlântica e têm nos ultimos anos sublinhado a sua independência em relação aos Estados Unidos e melhorado as relações com a União Soviética.

LYNDA (FILHA DE JOHNSON) DEU À LUZ UMA RAPARIGA

WASHINGTON, 25 — (R.) — Lynda Bird Robb, filha mais velha do presidente Johnson, deu hoje á luz o seu primeiro filho, uma criança do sexo feminino, no Hospital Naval de Bethesda, nesta capital.

O bebé, segundo neto do presidente e da senhora Johnson, pesava 3,3 quilos.

Anunciou-se que a mãe e filha se encontravam bem.

O nascimento do bebé foi anunciado pelo presidente Johnson. Comunicou aos jornalistas que se encontravam no hospital que a sua neta é «aparentemente saudável e berradora».

O presidente chegou ao Hospital Naval 15 minutos depois de o bebé ter nascido. A senhora Johnson e a filha mais nova, a senhora Lucy Nugent, acompanharam Lynda Bird desde a Casa Branca ao hospital, seis horas antes.

O presidente disse que o pai, capitão da Marinha Charles S. Robb, tinha sido informado do nascimento da filha por um telegrama enviado para o seu posto, próximo de Da Nang.

Além do novo bebé, os Johnsons têm um neto de 16 meses, Patrick Lyndon Nugent cujo pai, Patrick Nugent, se encontra na aviação a servir no Vietnam.

O presidente Johnson anuncia aos jornalistas o nascimento da sua neta, ocorrido ás primeiras horas de hoje, no Hospital Naval de Bethesda em Washington. A' direita, vêem-se a sr.ª Johnson e a filha mais nova do presidente. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

Vanja Orico libertada

RIO DE JANEIRO, 25 — (F. P.) — Foi posta em liberdade, ontem á tarde, a actriz brasileira Vanja Orico, vedeta do filme «O Cangaceiro», presa na quarta-feira, no decurso da manifestação de estudantes ocorrida durante o funeral de um estudante de Medicina, morto na véspera pela Polícia, manifestação em que morreram dois transeuntes, atingidos por balas disparadas pelas forças da ordem.

As relações com os E. U. A. são «agora boas e firmes» — declarou ABBA EBAN

TEL-AVIV, 25 — (F. P.) — «Venho discutir com os meus colegas do Governo a próxima etapa da nossa luta pela paz», declarou ontem á noite o ministro dos Negócios Estrangeiros israelita Abba Eban, ao chegar ao aeroporto de Tel-Aviv, vindo dos Estados Unidos.

Declarando-se satisfeito, com as conversações que teve com o presidente Johnson e com o Secretário de Estado Dean Rusk, Ebban salientou que as relações de Israel com os Estados Unidos são «agora, boas e firmes.» «Está afastado o perigo que no mês passado ameaçou as relações dos nossos dois países», disse.

CINCO INCIDENTES

TEL-AVIV, 25 — (R.) — Israelitas e árabes travaram a noite passada cinco duelos a tiro ao longo de uma falxa de 55 quilómetros do rio Jordão, segundo revelou um informador militar desta cidade.

Ambos os lados trocaram rajadas de fogo de armas automáticas, entre Ashdot Yaacov, no norte, e Umm Sidra, no sul, entre as 17 e 30 e as 21 horas.

O informador acrescentou que todos os incidentes começaram com disparos feitos da margem oriental do rio, ocupada pelos jordanos. Contudo, não revelou se os tiros partiram de tropas regulares jordanas ou de guerrilheiros árabes.

Não foram anunciadas baixas entre os israelitas.

Dubcek condecorado

PRAGA, 25. — (A. N. I.) — O primeiro-secretário do Partido Comunista checoslovaco, Alexandre Dubcek, foi condecorado com a medalha da Ordem dos Serviços á Republica — anuncia a agência Ceteka».

A agência acrescenta que a condecoração lhe foi entregue por uma delegação da Comissão Nacional de Praga, como «reconhecimento publico do seu extraordinário trabalho».

AVIÕES ABATIDOS

HONG-KONG, 25. — (R.) — Foram abatidos, em 22 e 23 do corrente, sobre as províncias setentrionais do Vietnam do orte, quatro aviões a jacto norte-americanos, anunciou hoje a agência noticiosa norte-vietnamiana.

A agência acrescentou que foram abatidos até agora sobre o Vietnam do Norte 3229 aviões dos Estados Unidos.

O Parlamento dos «Seis» pede a criação da «Europa da Pesca»

LUXEMBURGO, 25. — (F. P.) — O Parlamento Europeu aprovou na quinta-feira, em princípio, as três propostas das comissões das comunidades europeias a favor da criação de uma política comum no sector da pesca, pedindo que o Conselho de Ministros tome uma decisão rápida a este respeito, a fim de que o regulamento de aplicação possa entrar em vigor antes do fim do período transitório, isto é, antes de 1 de Janeiro de 1970. O projecto de regulamento aprovado, preconiza que a reorganização das frotas de pesca deve ser acompanhada de medidas sociais, tendo em conta os interesses das populações e das regiões para as quais a pesca constitui uma actividade de importancia económica vital. No que se refere á organização comum dos mercados, preconiza um regime de preços e de trocas e regras comuns em matéria de concorrência semelhantes aos que já funcionm para as frutas e legumes. Uma das principais disposições tende a favorecer a constituição de associações de produtores.

A COEXISTÊNCIA DAS ETNIAS

TEMA DO XVII CONGRESSO INTERNACIONAL DO CENTRO EUROPEU DE DOCUMENTAÇÃO QUE HOJE COMEÇOU EM ALVOR

A fim de, durante três dias, examinar o tema «O problema ético da Europa», inaugurou-se hoje em Alvor (Algarve) o XVII Congresso Internacional do C. E. D. I. (Centro Europeu de Documentação e de Informação).

Este Congresso, que pela primeira vez se efectua fora de Espanha desde que o C. E. D. I. foi há vinte anos fundado pelo arquiduque Otão da Áustria, é presidido pelo prof. Adriano Moreira, actual presidente internacional do Centro.

No decurso do primeiro dia, os «problemas éticos na Europa de oeste (migrações das massas, migrações dos cérebros) serão apresentados pelos srs. Enrique Larroque, director da Emigração no Ministério dos Negócios Estrangeiros de Madrid, e pelo prof. Henri Rielben, do Centro de Investigações Europeias de Lausanne. Os problemas éticos da Europa central e oriental serão apresentados pelos drs. George Listopad e J. C. Dragan. Cada um dos relatórios será seguido de diálogo.

Palavras do prof. Adriano Moreira

Eis as palavras que o prof. Adriano Moreira pronunciou na cerimónia de abertura do C. E. D. I.:

«*De todos os problemas que afligem o mundo, não havia certamente outro que mais apropriadamente pudesse ser examinado em Portugal do que o problema da coexistência das etnias. Ao escolher este tema e o lugar, o C. E. D. I. internacional mostrou-se simultâneamente consciente da importância que o jenómeno assumiu na nossa época e do que se deve a Portugal como contribuição neste domínio. Os analistas da conjuntura internacional estão geralmente de acordo em o incluir entre os factores de divergência e oposição mais graves da nossa época. Divide o mundo em zonas geográficas que se defrontam em conflito. Divide velhos Estados em regiões que tentam fugir á unidade por vezes secular, do poder político. Divide o povo de muitos Estados em estratos sociais que recusam a integração social e até nacional. Inspira e caracteriza de maneira evidentíssima o anticolonialismo do século XX, socializante, de massas, revolucionário e racista, bem diferente do anticolonialismo do século XIX, liberal, burguês, democrátaico, parlamentar. Aparece, depois de ter largamente influenciado toda a efervescência nacionalista dos trópicos depois da goerra, a tentar dividir o próprio corpo da Europa, tentando pulverizar a Europa dos Estados com a invocação de uma nova definição da Europa das regiões.*

«*Para enfrentar toda esta problemática, a experiência portuguesa oferece uma regra que parece ser a trave mestra do pluralismo contemporâneo: todos precisam de aprender a viver juntos com respeito pelas respectivas diferenças. Este parece ser o maior problema do nosso tempo. Acrescentaria que se trata realmente de assegurar um aspecto fundamental do livre desenvolvimento de cada homem e de cada grupo, com total respeito pela sua eminente dignidade. A dignidade humana, um valor cujo respeito não pode nunca válidamente ser adiado.*»

Sábado, deverão ser apresentados dois relatórios sobre «Europa e África» pelo conde Alois von Waldburg-Zeil (redactor-chefe da revista alemã «AfrikaForum», de Munique) e pelo prof. Joaquim Costa Pinto Neto. Por fim, o prof. Carlos Krus Abecassis apresentará a «Experiência portuguesa».

Espera-se que neste congresso tomem parte personalidades políticas e intelectuais dos principais países da Europa e também observadores africanos. Encontra-se já presente Van Der Byl, ministro da Informação e Turismo da Rodésia.

AS POSSÍVEIS RELAÇÕES ENTRE A EURÁFRICA E A AMÉRICA ANTES DE 1500

— Tema de uma comunicação na reunião da história náutica

COIMBRA, 25 — Com o maior interesse prosseguiram, hoje, os trabalhos da I Reunião Internacional da História Náutica que está a decorrer nesta cidade com a participação de cientistas estrangeiros.

De manhã, realizou-se a quarta sessão de trabalhos, tendo apresentado comunicações os srs. David Waters, de Greenwich («The Iberian bases of the art of navigation in England in the XVIth century»); Pimentel Barata, de Lisboa («Traçado das naus e galeões portugueses no século XVI»). Comunicações livres: Jaime Martins Barata, de Lisboa («O navio *São Gabriel* e as naus manuelinas»); Francis Roger, de Harvard («Proposta de terminologia náutica internacional conforme em língua portuguesa»).

Na sessão da tarde, 5.ª de trabalho, o sr. prof. dr. Armando Cortesão, de Coimbra, apresentou o estudo: «Pizzigano's chart of 1424»; R. A. Skelton, de Londres, «Nautical Science and the Priter». Comunicações livres: Marcel Destombes, de Paris («Une carte inédite de Diogo Homem»); A. da Silva Castro Júnior, de Lisboa («As possíveis relações entre a Euráfrica e a América anteriormente às descobertas de Pedro Álvares Cabral e de Colombo»).

Amanhã, realiza-se a última sessão de trabalhos e, ao princípio da tarde, a sessão de encerramento, a que presidirá o ministro de Estado.

JÓIAS
ANTIGAS E MODERNAS
Compro cobrindo todos as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253
Telef 324564

A nossa «Miss Objectiva», vestida de mulher de Trás-os-Montes, durante em que se classificou em segundo lugar

À VOLTA DO CONCURSO «MISS OBJECTIVA»

O ÊXITO DE LUÍSA MAT NO DESFILE DE S. PAU

(Do BRASIL escreve Etelvina Lopes de Almeida)

SÃO PAULO — VIA VARIG — A presença de Portugal na eleição de «Miss Objectiva Internacional» foi saudada com uma significativa salva de palmas. Maria Luísa Matias colheu a ternura da assistência.

No salão de festas do Sport Club Pinheiros estavam umas três mil pessoas.

A Televisão estava presente com dois canais da TV paulista. Uns 40 fotógrafos disparavam sobre as concorrentes, que eram 16.

A aparição de Luísa Matias causou a melhor impressão. Alguns comentários:

— *Que belezinha de mulher!*

— *Não há olhos mais bonitos no mundo!*

— *Vitoriosa ou derrotada, o meu coração fica consigo!* — exclamou, antes do desfile, o repórter chileno ao vê-la passar.

Luísa foi a presença serena, doce, sorridente e afectiva da festa. Por todo o lado se ouvia falar na «portuguesinha».

Durante o desfile em trajes regionais, Luísa passou vestida de pastora trasmontana. O público aplaudiu de pé! A meio da passarela, fez da saia negra que cobre a bordada uma capa, como acontece em Trás-os-Montes, e emoldurou com ela o rosto bonito. Parecia uma madona. As câmaras da TV aproximaram-se. Até o júri aplaudiu.

De vestido longo, o desfile de Luísa foi o de uma graciosa jovem. De porte senhoril, sorridente sem transigências, simpática mas sempre senhora.

A classificação final do concurso foi a seguinte:

1.º — *Miss Chile* — Este país concorreu pela primeira vez.

2.º — *Miss Portugal* — Terceiro ano de concurso.

3.º — *Miss Brasil* — Representante eleitá entre todos os Estados.

Nas elegantíssimas salas do Hotel Comodoro, o dr. Paulo Henrique Meinberg, secretário de Turismo e Fomento da Prefeitura de São Paulo, ofereceu no dia 21 um «cocktail» a finalistas do concurso e ás respectivas delegações. Além da
sentante, estav
Sónia, a chil
classificada, N
Brasil e Marli
Paulo.

No domingo
tos. Ao entard
quietas da baía
luzes da cidad
deslumbrante,
muda de entu
tava tudo par
como record
doura.

Marginando a
ques de divers
rosseis e roda
Nas barquinha
jovens diverte
lado, ergue-se
Mais tarde
em direcção a

«Foca de

No dia 22 pr
trega solene d
mio Internacio
de Ouro» para
ganho, por ac
nosso compatr
Cabrita.

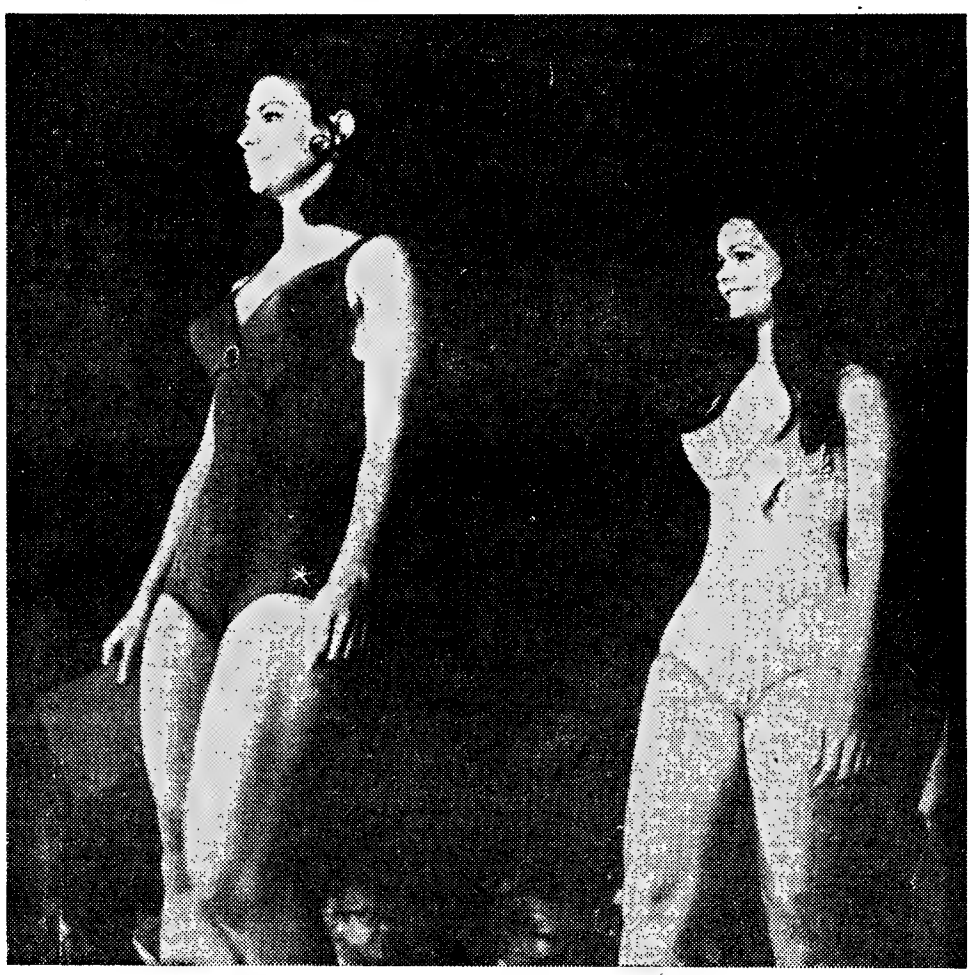
Dois dias a
havia sido cha
para ser apres
blico presente
se realizava a t
o viam em ca
televisão.

Entrevistado
lo Canal 3 da
gisto Cabrita
zou uma brilha
cia ilustrada co
no Salão do F
Bandeirantes.
do pelo dr. E
tore, president
final, Cabrita
animado colóq
participaram d
neastas e artist
e do teatro.

No dia 21,
riu, no mesm
conferência so
a cores.

Mas August
pára. Está a
filme sobre a
Brasil.

O deputado
pôs á disposiç
um helicópter
ele estar inter
mar Brasília. C
Jean Mango
também todo
nico.



Um momento do desfile em fato de banho

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO*LISBOA*QUELUZ

MORADIAS
Vendo, em Carcavelos e Parede, preços de 675 a 750 contos. Facilito parte longo prazo. Trata dono. T. 539773 - escritório e 771664 - residência ou carta ao Apartado 1048, Lisboa-1.

e Trás-os-Montes, durante o concurso segundo lugar

OBJECTIVA»

ÍSA MATIAS

F S. PAULO

ções. Além da nossa representante, estavam presentes Sónia, a chilena primeira classificada, Naia, «miss» Brasil e Marli, «miss» São Paulo.

No domingo fomos a Santos. Ao entardecer, as águas quietas da baía reflectiam as luzes da cidade. Espectáculo deslumbrante. Maria Luísa, muda de entusiasmo, registava tudo para tudo levar como recordação imorredoura.

Marginando a praia, há parques de diversões com carrosseis e rodas iluminadas. Nas barquinhas, crianças e jovens divertem-se. Do outro lado, ergue-se a montanha. Mais tarde cruzá-la-íamos, em direcção a São Paulo.

«Foca de ouro»

No dia 22 procedeu-se á entrega solene do Grande Prémio Internacional «A Foca de Ouro» para a Televisão, ganho, por aclamação, pelo nosso compatriota Augusto Cabrita.

Dois dias antes, Cabrita havia sido chamado ao palco para ser apresentado ao público presente na sala onde se realizava a festa e aos que o viam em casa através da televisão.

Entrevistado em directo pelo Canal 3 da TV Tupi, Augusto Cabrita também realizou uma brilhante conferência ilustrada com filmes seus no Salão do Foto-Cine Clube Bandeirantes. Foi apresentado pelo dr. Eduardo Salvatore, presidente do clube. No final, Cabrita orientou um animado colóquio em que participaram dezenas de cineastas e artistas do cinema e do teatro.

No dia 21, Cabrita proferiu, no mesmo local, uma conferência sobre fotografia a cores.

Mas Augusto Cabrita não pára. Está a preparar um filme sobre a sua estadia no Brasil.

O deputado Cunha Bueno pôs á disposição de Cabrita um helicóptero, no caso de ele estar interessado em filmar Brasília. Os Estúdios de Jean Mangon ofereceram também todo o material técnico.

OS PRÉMIOS RIZZOLI PARA CRIAÇÕES DE AGÊNCIAS PORTUGUESAS SÃO ENTREGUES AMANHÃ

Para assistir a várias cerimónias relacionadas com a exposição dos Prémios Rizolli que abre, amanhã, no S. N. I., chegou a Lisboa esta madrugada, o dr. Ernesto Padova, representante da importante empresa editorial que tem sede em Milão e filiais em Roma, Turim, Nova York, Londres, Paris e Beirute

No aeroporto, o dr. Ernesto Padova era aguardado pelo sr. Benjamim de Melo, adjunto da direcção-geral da Agência Belarte que representa no nosso País aquela organização italiana e á qual se deve esta primeira apresentação em Portugal dos Prémios Rizzoli.

Coincidindo com a abertura da exposição — que reunirá num dos salões do 2.º andar do Palácio Foz os melhores exemplares dos anuncios publicados na Imprensa europeia nos ultimos dois anos —, efectua-se amanhã um almoço, durante o qual o dr. Ernesto Padova, fará a entrega dos prémios então atribuídos a concorrentes portugueses e que, como é óbvio, figuram na exposição: dois realizados pela Agência Êxito para o Secretariado Internacional da Lã, em 1967 e em 1968; outro que, em 1967, o Estudio Suíço-Português criou para a Molaflex e um ultimo que, este ano, distinguiu um trabalho da Agência Latina para o Banco de Crédito Comercial e Industrial.

Estarão presentes ao almoço, além dos representantes das Agências premiadas e das Empresas para as quais os trabalhos galardoados foram produzidos, dirigentes de jornais diários e de outros órgãos de Informação, bem como entidades representativas de vários sectores da actividade publicitária

Os quatro escritores — Alves Redol, Fernando Namora, Maria Isabel Barreno e João Palma Ferreira — cujas obras foram apresentadas simultaneamente

OS OBSTÁCULOS QUE PESAM SOBRE A CRIAÇÃO LITERÁRIA

denunciados por Lyon de Castro no «cocktail» da Europa-América

O predomínio das traduções sobre os originais de autores portugueses, disse Lyon de Castro, não é fenó-

— *Se é certo que na generalidade dos países modernos o autor é um cidadão respeitado, considerado, estimado, a quem se oferecem normalmente todas as oportunidades inerentes aos méritos pessoais e á sua função social, entre nós tem sucedido que muitos dos escritores portugueses e, precisamentos literários de jornais diários e semanais, aos quais é justo prestar homenagem. mente os de mais mérito como escritores e como cidadãos, têm sido afectados por uma política de ostracismo* — disse o editor Lyon de Castro na Livraria Quadrante, durate o *cocktail* ali organizado pelas Publicações Europa-América para assinalar a publicação simultanea de obras de Alves Redol, Fernando Namora, Maria Isabel Barreno e João Palma-Ferreira.

Lyon de Castro precisou deste modo o seu ponto de vista:

— *Muitas vezes a função pública, quase sempre a Rádio e a TV, têm sido fechadas aos escritores portugueses — aos mais representativos aos mais significativos — como se não interessasse que os escritores fossem uteis ao País como cidadãos seus, dignos de serem apresentados á opinião pública. Esta política sistemática de eliminação e de silêncio tem sido agravada com a falta de meios particulares de informação e de divulgação, sobretudo pela inexistência de uma Imprensa literária viva, actuante e eficaz, que facilite os contactos do escritor com o público Tem compensado um pouco esta situação excepcional e unica nos países do ocidente da Europa a existência de um certo numero de suplemeno exclusivamente nosso.*

— *Mas o que não é corrente* — acrescentou — *é a condição em que o autor português tem vivido, sob a pressão de circunstâncias que lhe têm dificultado as condições materiais de existência e restringido as suas possibilidades criadoras.*

Medo de pensar e escrever, medo de editar

O editor referiu-se depois a restrições de outra ordem, que igualmente coarctam o espírito criador dos autores portugueses. São dele estas palavras corajosas:

— *A estas circunstâncias de ordem geral e estranhas a cada autor vem juntar-se o condicionamento a que o escritor português tem estado submetido. É que o escritor português tem tido contra si, não só os factores atrás apontados, como também a existência de uma censura que lhe limita as possibilidades de criação e as próprias fontes de inspiração. Este espectro tem sido um factor tão negativo sobre o espírito dos nossos escritores que talvez sejam necessários alguns anos, depois que a Censura termine, para deixarem de sentir a sua presença imaterial a dominar o pensamento, a restringir os recursos do espírito criador. Não sabemos quando este estado de coisas se modificará, mas temos a esperança de que se aproximam os dias em que os escritores portugueses terão a mesma liberdade de criação da generalidade dos seus colegas estrangeiros. Entretanto, é necessário que os escritores percam o medo de pensar e de escrever. E será necessário também que os editores percam o medo de editar.*

E precisou:

— *É, afinal, uma batalha em que todos nos empenhamos, a liberdade de criação, a liberdade de informação e a liberdade de comunicar. Ignoramos se todos saberemos participar nesta batalha, porque até pode suceder que muitos de nós, editores, artistas, tenhamos perdido o hábito de pensar livremente, de agir com liberdade e independência.*

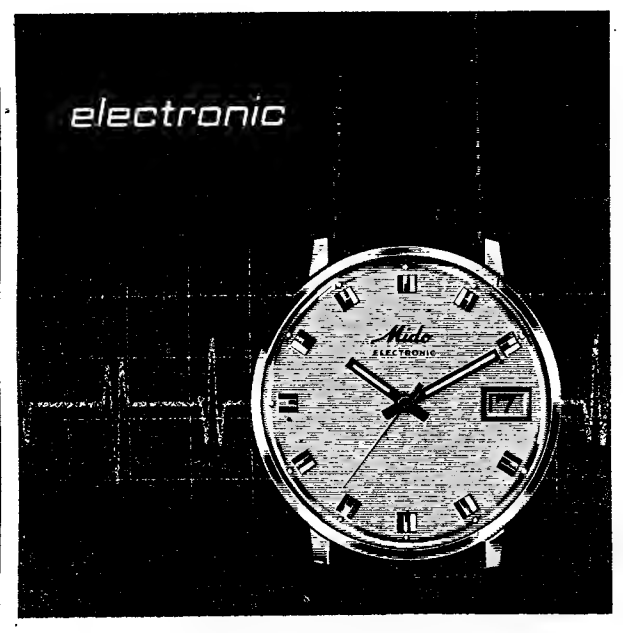
Aos escritores portugueses conscientes do seu tempo — «heróis de uma Resistência que foi necessária e que será sempre necessária manter-se» — deve o Portugal de hoje, e sopretudo o Portugal do futuro, «grande parte desse próprio futuro», disse Lyon de Castro a terminar.

Um cartaz polémico

O *cocktail*, concorridíssimo, sublinhou o lançamento de uma nova edição dos celebrados «Avieiros», de Alves Redol, marco miliário do nosso neo-realismo, e ainda dos originais «Um sino na montanha», de Fernando Namora, «De noite as árvores são negras», de Maria Isabel Barreno, e «Três semanas em Maio», de João Palma-Ferreira. Isabel Barreno e Palma-Ferreira assinam os seus primeiros volumes de ficção.

Entre os convidados viam-se Ferreira de Castro, Assis Esperança, Vengílio Ferreira, prof. Jacinto do Prado Coelho, David Mourão-Ferreira, Bernardo Santareno, António Quadros, Orlando da Costa, Dórdio Guimarães, Maria Teresa Horta, Baptista-Bastos e Igrejas Caeiro.

A meio da reunião, dois jovens de fato-macaco percorreram a sala empunhando um cartaz que dizia «Queremos mais literatura».



Quando a relojoaria suíça entra na ERA ELECTRÓNICA

Mido pioneiro dos relógios automáticos

e sempre na vanguarda,

apresenta o

RELÓGIO ELECTRÓNICO

a mais revolucionária criação técnica da relojoaria suíça à venda em Portugal nas melhores ourivesarias e relojoarias a partir de hoje.

EM PLAQUÉ ESC.- 4250$00
EM AÇO ESC.- 3750$00

Mido electronic

AGENTES OFICIAIS

OURIVESARIA LISBOA

RUA DA BETESGA, 2 — LISBOA

novidade literária

UM SINO NA MONTANHA

de FERNANDO NAMORA

Um novo livro — Um livro que faltava na bibliografia de Fernando Namora — O itinerário artístico e humano de um grande escritor

Col. «Obras de Fernando Namora», 304 págs. — 55$00

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

Apartado 8, Mem Martins

Delegação em Lisboa: Rua das Flores, 45, 2.º

Delegação no Porto: Rua de Entreparedes, 6, 2.º

A LÃ: MOTIVO PARA A REUNIÃO DE CERCA DE 300 INDUSTRIAIS NO PRINCIPAL CENTRO DE LANIFÍCIOS

COVILHÃ (*Do nosso enviado especial*) — Os cabelos longos da jovem caíam-lhe pelas costas. Cabelos louros, de seda. Na sala limpa da fábrica, onde os teares automáticos executam, com um barulho cadenciado e a velocidade vertiginosa, metros e metros de tecido, o cabelo da jovem é como que uma desconcertada pausa. As máquinas, automàticamente disciplinadas e constantes não param. A vigilância dos operários também não pode abrandar. Fica apenas um segundo para deitar uns olhos ainda não mecanizados para os cabelos louros e compridos da jovem. Depois, os olhos devem habituar-se de novo ao caminhar constante, ao «rrrr-rrrr eterno da máquina». Até que, noutra pausa, noutra jovem, noutros cabelos nasçam outra vez, por segundos, os olhos de Álvaro de Campos.

Entretanto é a Fábrica a realidade que nos chama: a Fábrica, o enorme conjunto de salas repletas de máquinas barulhentas. São os modernos teares. A Fábrica é a Nova Penteação e Fiação da Covilhã, o mais importante estabelecimento industrial do maior centro de lanifícios do País

De avião à cidade da serra

A iniciativa de reunir na Covilhã um numeroso grupo de industriais e armazenistas de lanifícios deveu-se, como já anunciámos, ao Secretariado Internacional da Lã. Graças a ela a cidade apresentava um aspecto festivo; cartazes da Woolmark nas ruas, uma azáfama que até os visitantes compreendiam não ser habitual. Apresentava-se de facto, na Covilhã, sob o patrocínio «Woolmark», uma colecção de alta costura europeia.

Aos jornalistas convidados a fazer a reportagem do acontecimento — que para lá do seu significado publicitário tem importantes aspectos sociais — o Secretariado Internacional da Lã proporcionou um atractivo especial: a viagem, de Lisboa à Covilhã, num pequeno avião de um só motor e seis lugares. E a viagem fez-se, com a maior segurança e nas melhores condições. Não faltou, desde a partida do campo de Tires, até à aterrgem no aeródromo da Covilhã, o bom humor do piloto, o sr. Farinha, que parecia, a bordo do seu pequeno aparelho, um dos «gloriosos malucos das máquinas voadoras» que aparecem no filme do mesmo nome.

— Isto é muito mais seguro que os grandes aviões — garantia ele. — Se por acaso tivesse alguma avaria aterrava com facilidade em qualquer local.

Felizmente não foi necessária a demonstração dessa grande vantagem...

1250 operários e 13 000 fusos

Na Fábrica Nova Penteação e Fiação da Covilhã, que exporta já cerca de 30 por centro da sua produção, trabalham 1250 operários. Na visita que fizemos ao complexo, acompanhados pelos dois sócios gerentes, eng.os Artur Lã Rosa e Dias Ramos, pudemos observar todas as secções da fábrica: cardação, penteação, preparação da fiação, fiação, tinturaria e tecelagem. As sucessivas operações de eliminação de impurezas da lã, a escolha dos melhores fios, a formação da mecha, a sua depuração constante, através da penteação cuidadosa e, finalmente, a tecelagem — tudo se faz hoje por processos automáticos e muito modernos. A fábrica possui, por exemplo, 22 teares «Sulzer», dos mais modernos que se utilizam em todo o mundo.

— Nas futuras instalações teremos 60 destas máquinas — afirmou-nos o eng.º Dias Ramos.

As futuras instalações da empresa, cujas estruturas podem já ver-se levantadas, localizam-se na Várzea, nos arredores da Covilhã. Para os novos edifícios se mudarão gradualmente todas as secções da fábrica.

—A construção será feita por fases — esclareceram os administradores. — A primeira prevê a instalação de duas secções, para preparação de fiação e fiação. Nesta primeira fase, que ocupará 20 000 m², gastar-se-ão, em obras e equipamentos, para cima de cem mil contos. Quando estiver terminada, nos fins do próximo ano, passará a ser a maior fábrica de lanifícios da Península.

Fundada em 1933 e tendo começado a laborar em 1935, a Nova Penteação e Fiação da Covilhã produz actualmente um milhão e trezentos mil metros de tecido anuais.

Um dos aspectos que mais impressiona na fábrica é a limpeza que se observa em todas as salas: ela é absolutamente contrastante com o que se passa nas fábricas de algodão, onde as impurezas libertadas são muito maiores e as condições de trabalho diferentes. Todas as salas são aquecidas por um sisitema especial, pois a lã só pode ser trabalhada a determinada temperatura.

O exame da qualidade da lã e da maneira como é trabalhada tem de ser feito com todo o cuidado. Para isso, a fábrica possui um laboratório que tem, inclusivamente, vasos próprios para experimentar os líquidos de tingir, em pequenas quantidades, a alta temperatura. Para se fazer uma ideia da importância que reveste um estabelecimento deste género, pelo custo do seu equipamento, basta dizer que quatro bobinadeiras automáticas custaram à empresa mil e duzentos contos.

— A automatização — dizem os administradores — é o único caminho da empresa moderna. Ela permite desenvolver a indústria e, contràriamente ao que muitos pensam, não ameaça a mão-de-obra: pelo contrário, torna-a mais estável e mais bem remunerada.

Parada da moda de Paris

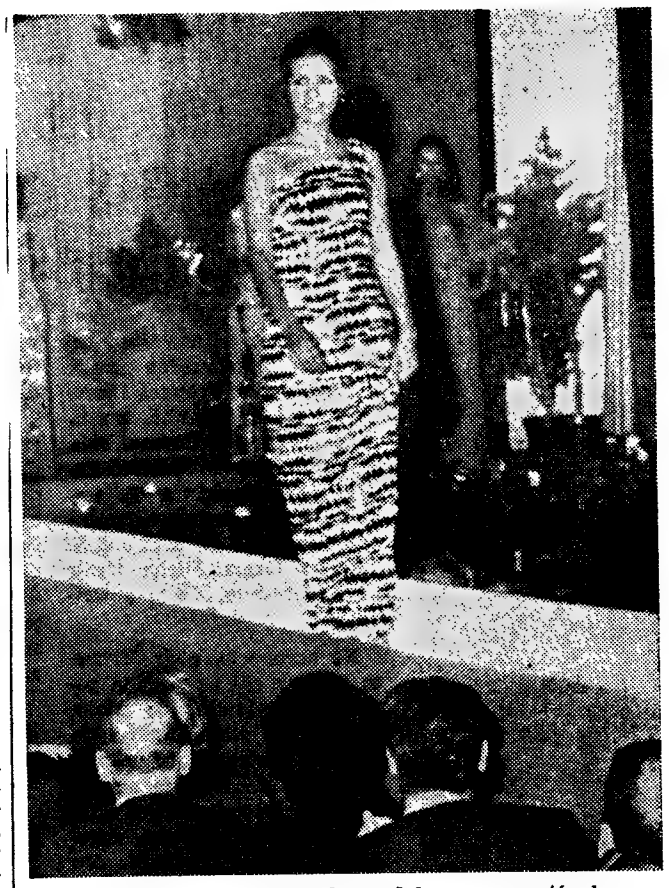
No saião nobre da Câmara Municipal da Covilhã os industriais e armazenistas presentes na cidade puderam presenciar à tarde o desfile da colecção itinerante adquirida pelo Secretariado Internacional da Lã para preencher, nos mercados cujas necessidades já não se situam ùnicamente no plano da técnica, as lacunas no que respeita aos problemas de moda, de estilo, etc.

Durante a reunião na Câmara usou da palavra o director do Secretariado Internacional da Lã, que salientou as vantagens do contacto dos industriais e armazenistas com uma «colecção de trabalho, que representa tendências da moda». O director do S. I. L. lembrou ainda que se perfaziam dois anos, precisamente, sobre a introdução do organismo que dirige no nosso País, organizando-se então uma reunião no Bussaco.

No final, ofereceu uma pasta encadernada com documentação escolhida relativa ao S. I. L. ao presidente da Câmara local, eng.º Vicente Terenas, e placas comemorativas ao presidente da Federação Nacional dos Industriais de Lanifícios, dr. João Ubach Chaves, e aos presidentes dos Grémios de Indústria e Comércio locais.

Depois da reunião, durante a qual falou ainda o presidente da Câmara e foram passados modelos das casas Cardin, Dior, Jean-Marie Armand, Patou, Ricci, St. Laurent, Ungaro, Venet, Barentzen e Valentino, houve um jantar no Clube União, que estava para ser ao ar livre, o que não pôde acontecer devido ao mau tempo que fazia na cidade.

À noite, realizou-se o espectáculo do Secretariado Internacional da Lã no cine-teatro da Covilhã, em que actuaram o «Duo Ouro Negro», Carlos do Carmo, Simone de Oliveira e o Órfeão da Covilhã. Voltou a fazer-se a passagem dos modelos de Paris, apresentados, bem como os manequins que os envergavam, pela locutora Maria Leonor.



Aspecto da passagem de modelos no espectáculo do Cine-Teatro da Covilhã

COVILHÃ: 10 000 operários e cerca de sete milhões de metros de tecido por ano

Segundo a estatística da FNIL de 31 de Dezembro de 1967, a industria de lanifícios da Covilhã conta com 96 000 fusos de penteado, e de cardado, 1860 teares mecanicos e automáticos, 9400 operários, cerca de 4000 toneladas de matéria-prima consumidas na penteação e fiação do cardado, e uma produção de tecidos que ultrapassa os seis milhões e oitocentos mil metros. Tal coloca-a numa posição em relação a toda a demais industria nacional que lhe garante uns quarenta por cento da maquinaria em actividade e da produção de tecidos.

Comunicado das Forças Armadas em Angola

LUANDA, 25 — (ANI) — Em relação ao período de 13 a 19 de Outubro de 1968, o Comando-Chefe das Forças Armadas em Angola comunica:

«Aumentou nitidamente e de um modo geral a actividade dos terroristas. Os efeitos produzidos foram mais relevantes no Leste da província. Apontam-se as ocorrências mais salientes, que se verificaram no período:

Uíje — os terroristas atacaram duas fazendas, uma delas a norte do Quitexe, onde causaram um morto e um ferido entre os trabalhadores e a outra a sueste de Lucunga, onde feriram gravemente uma pessoa.

Distrito de Luanda — Em acções que tiveram por objectivo locais de refugio de elementos do M. P. L. A., na região ao sul de Mucondo, as nossas tropas, não obstante a resistência que os terroristas opuseram, destruíram os quarteis «Etiópia», «Sudão» e «Camboja», capturaram um elemento dirigente da organização local do movimento e causaram quatro mortos e quatro feridos.

Lunda — Os terroristas colocaram um engenho explosivo no itinerário Chimbila-Cazaje, que foi accionado pelas nossas tropas.

Moxico — O adversário raptou seis mulheres na área de Tempué e montou três emboscadas contra as forças da ordem, a primeira a leste de Caianda, outra a sudoeste de Gago Coutinho e a ultima a uma escolta de protecção a uma brigada da Junta Autónoma de Estradas de Angola, ao sul do Luvué.

As nossas tropas, em ataques de surpresa executados na região de Ninda destruíram vários acampamentos, causaram um morto e capturaram dois indivíduos e, durante a batida efectuada na área de Tempué, provocaram um morto e prenderam nove elementos.

Bié — As nossas tropas, em acção levada a efeito contra um acampamento a nordeste de Umpulo, ocasionaram três mortos e capturaram um indivíduo.

Distrito Cuando-Cubango — As forças da ordem recuperaram na área de Lupire, cerca de setenta elementos da população.

As nossas tropas sofreram, em combate, dois mortos, cuja identificação já foi difundida, e quinze feridos.

A população civil sofreu dois mortos e quatro feridos.

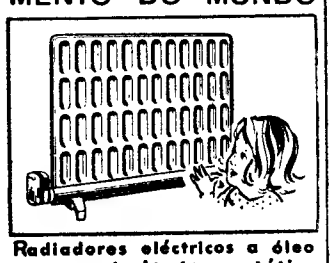
Durante o período verificou-se a apresentação de uma centena de africanos, na maior parte regressados das matas e do Congo-Kinshasa».

Comunicado do S. I. P.

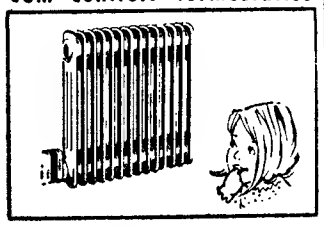
O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram, em combate: na província de Angola, o furriel miliciano João Rodrigues da Silva, natural do concelho de Lamego filho do sr. José Rodrigues da Silva e da sr.ª D. Maria da Conceição Vila Flor da Silva, e o primeiro-cabo 986/67, do recrutamento provincial, Manuel Bandeira das Dores, natural de Lisboa, filho do sr. Arsuino das Dores e da sr.ª D. Marieta Ribeiro Bandeira das Dores: e em Moçambique junto á fronteira norte, o primeiro-cabo 02049368, Sebastião Coelho Trindade Amaral natural do concelho de Castanheira de Pera, filho do sr. João António Trindade Amaral e da sr.ª D. Laurinda Rosa Coelho Amaral.

dimplex

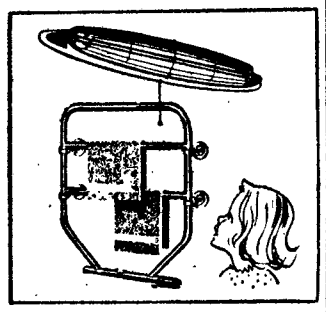
O MELHOR AQUECIMENTO DO MUNDO



Radiadores eléctricos a óleo com controlo termostático



Infra-vermelhos • toalheiros



Peça catálogos grátis

dimplex

A VENDA NAS BOAS LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
RAFAEL BURGUETE, LDA.
LISBOA: R. António Enes, 20-1.º Tel. 53 50 57
PORTO: Rua Formosa, 172 Tel. 26902

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

PRÉDIO

ALGÉS

Construção moderna em cimento armado, revest. a mármore e marmorite, composto de 13 inq., habit. de 2, 3 e 4 soalh., coz., casa banho, desp., marq. e hall. RENDE 161 520$. Rendas baixas. PREÇO 2700 contos.

«A CONFIDENTE»

Rossio, 3-2.º — Telefs. 36 93 84/5/6

FIQUE MILIONÁRIO JOGANDO NO AGENTE MAIS PRÓXIMO DA SUA CASA OU DO EMPREGO

R. DO ARSENAL, 78
CAMBISTA TESTA
Jogue no Testa e terá festa

R. CONDE REDONDO, 93-B
CAMPIÃO & CIA.
Lotarias e Totobola

R. ACTOR ISIDORIO, 1-A
HAVANEZA DA ALAMEDA
Tabacarias-Novidades-Livraria

PRAÇA DO AREEIRO, 5-A
CAMPIÃO & CIA
Sempre bons prémios

LARGO DO CARMO
QUIOSQUE DO CARMO
Valores selados-Lotaria

R. D. JOÃO V, 15-C/17-A
«EQUIPA»
Tabacarias-Livros-Novidades

R. SARAIVA CARVALHO, 143
TABAC. «A CONCORRENTE»
Revistas-Livros-Lotaria

R. FERREIRA BORGES, 98-B
CASA NOVA ESTRELA
Inscrições desde 36$50

R. MORAIS SOARES, 101
CAMPIÃO & CIA.
Faz milionários há um século

AV. DE ROMA, 2-D
TABACARIA DA P. CAPRI
Tabacos-Revistas-Jornais

AV. DE MOSCAVIDE, 13
CAMPIÃO & CIA.
Jogue e a «sua hora» chegará

ROSSIO, 42
CASA TRAVASSOS
Sempre dinheiro às mãos cheias

ROSSIO (R. DO AMPARO, 2)
CAMPIÃO & CIA.
Faz milionários desde 840

P. FIGUEIRA (R. AMPARO, 2)
CAMPIÃO & CIA.
Apostas de 3$ a 239 484$50

R. 1.º DE DEZEMBRO, 65
TABAC. DO CAFÉ NACIONAL
Tabacos, Bijouterias, Totobola

AV. DA LIBERDADE, 126
TABACARIA DO CAFÉ LISBOA
Jogue nas nossas séries

R. DA PALMA, 43
CASA TRAVASSOS
Sempre dinheiros aos maços

O PALPITE DE HOJE É DA TAB. DO CAFÉ NACIONAL
1-X-1-1-X-2-1-1-1-1-1-2-2
R. 1.º DE DEZEMBRO, 65

HOJE PODE VER...

«HIGH CHAPARRAL»: oiro que mata com tiros e dinamite

SÉRIE DO OESTE. High Chaparral. Aventura semanal da grande família Cannon. É mais uma história da sua vida no rancho enorme.

São figuras habituais desta série o grande John Cannon, chefe da família (é o actor Leif Erickson que vive o seu papel); Buck Cannon, seu indómito irmão, (é Cameron Mitchell o actor que vive as suas aventuras); Billy Blue Cannon, filho de John Cannon é órfão de mãe (Mark Slade encarna suas andanças); a bela Victória, mexicana e segunda esposa do grande John (é Linda Cristal quem vive seu papel); e, finalmente, Manolito irmão de Victória e companheiro inseparável de Buchk (o actor Henry Darrow compõe a sua figura).

No episódio de hoje, intitulado «Oiro que mata», intervêm ainda, como actores convidados, Leo Gordon (no papel de Lije Driskill), Dean Stanton (como Johny Faro), Ted Gebring (como Shorty Bleeson), Don Collier (como Sam) e Eddie Little (no papel de Alacran). Escrito por Richard Sale, este episódio foi dirigido por Paul Stanley.

As aventuras de hoje nascem do seguinte: John Cannon pôs na rua uns pesquisadores de ouro que ocupavam uma mina abandonada existente no rancho. Despeitados, aqueles juram vingança e resolvem abater a família Cannon. Falham, porém, um atentado quando Buck, Victória e Sam regressavam ao rancho com dinamite para a mina. Driskill e os companheiros correm então ao rancho e tresmalharam o gado. Buck despede-se ternamente (e enganador) de Victória, sua cunhada e parte com o dinamite para a mina Será o seu ultimo trabalho, ao serviço de John, seu irmão... Blue tenta ir ajudá-lo, mas é detido por Driskill que planeia matá-lo. Então...

Cameron Mitchell, figura bem conhecida do cinema norte-americano e veterano de muito «western», é o actor que interpreta, em «High Chaparral», a curiosa figura de Buck Cannon, o irmão aventureiro e irreverente do «boss», seu irmão John Cannon. Aqui o vemos num dos episódios da série. Forte, valente e audaz, de voz dura e punhos de aço, exímio no laço e no disparo, o perigo é seu companheiro

Victória e a segunda esposa de Big John Cannon, amo e senhor, todo - poderoso, do «High Chaparral». Filha de um fidalgo espanhol, todo poderoso no México e cuja prop rie da de (imensa) confina com o rancho de Cannon, o seu casamento nasceu do jogo de interesses e conveniências familiares. É a actriz Linda Cristal, argentina, que vive a sua personagem

HOJE NA TV

Às 19: Telejornal; 19 e 10: Eurovisão — Jogos Olímpicos. Canoagem — transmissão directa das finais; 20 e 35: Quarto de brinquedos; 21: Cartaz TV; 21 e 30: Telejornal e Boletim meteorológico; 22 e 05: Série do oeste — «High Chaparral», «Ouro que mata»; 23 e 15: Eurovisão — Jogos Olímpicos. Equitação — transmissão directa; 24: Telejornal, Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 15 e 15: Eurovisão — Jogos Olímpicos. Transmissão das seguintes provas: Natação: Senhoras-saltos (final); Senhoras 200 m costas (final); Homens 200 m costas (final); Senhoras 400 m estilos (final); Equitação (ensino) (final); Luta, Ginástica-Senhoras-nd. (final); Basquetebol (final) e Esgrima-espada (final); 18 e 55: TV Rural; 19 e 20: Diálogos de Sábado; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Ambiente e Decoração; 20 e 10: Vamos Dormir; 20 e 25: TV 7; 20 e 55: Os Globe-Trotters» — «A Grande Regata; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: TV Clube com Shegundo Galarza e os seus violinos; 22 e 30: Eurovisão — Jogos Olímpicos — Transmissões directas das finais de Futebol e Natação-Homens-saltos; 1: Telejornal e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

TV dia a dia

O QUE VIMOS E OUVIMOS...

ECONOMIA DOMÉSTICA

Aquela tranquila senhora do programa feminino quis saber o que pensava o povo da economia doméstica. Ouviram-se as opiniões para todos os gostos: tolas, ignoradas, infelizes, cómicas, quase todas, infelizmente muito generalizadas. E outras ainda altamente pernósticas...

A propósito de «economia» ficámos a saber que a mulher deve ser séria, arranjadinha, cuidar bem dos filhinhos e ter paciência para as más disposições do marido. Aconteça o que acontecer, deve andar sempre de cara alegre. Na dona de casa assenta o equilíbrio, a felicidade, o bem-estar da casa. A mulher deve comprar tudo o mais barato possível. A sua principal obrigação (ah, pobre, pobre, pobre dela!) é fazer «esticar» o dinheiro que o marido lhe der. Também se disse que a sua principal função consiste em tratar dos «coisos» do marido, e talvez seja, quem sabe.

A apresentadora da rubrica afirmou por sua vez que a presença da mulher no lar terá de ser *«essencialmente feminina, para completar o papel do homem, que é um ser de acção e de razão».*

A minha acção e a minha razão agradecem. A tendência do nosso tempo é a de uma cada vez maior participação da mulher no aumento da riqueza ou no aperfeiçoamento da organização social. Há actividades onde as mulheres ocupam, em certos países, a maior percentagem: na medicina e no professorado, por exemplo. Em Portugal, não sei se os meus leitores viram a reportagem do nosso jornal sobre os alunos inscritos na Escola do Magistério Primário, em Lisboa, dos quais 42 eram mulheres e apenas 1 era homem...

Nestas condições, contribuindo a mulher, como o homem, para a riqueza social, a organização patriarcal do lar fica posta em questão. Teremos de falar do «dono da casa» como falamos da «dona de casa».

Por tudo quanto se disse ontem no programa feminino, concluiu-se que a «função» da mulher não é realizar-se, desenvolver todas as suas virtualidades; a sua função é a de complemento, auxiliar do homem — mas de tal maneira que tal situação é da servidão que se aproxima muito!

Estranhamente, num programa feminino falou-se de mais daquilo que a mulher deve dar (deve dar tudo, coitada!) e não se falou nada daquilo que á mulher deve ser dado. E aqui recordemos que o sinal mais lamentável da alienação assenta na forma como os indivíduos aceitam, se conformam, se enquadram e até justificam os conceitos falsos que dos mesmos indivíduos se estabelecem.

O programa feminino vai continuar na senda de ensinar as mulheres a ser boas donas de casa. Aguardemos.

«VERDADE»? AH!, PARECE MENTIRA!

O episódio pertencia á série «Verdade» e intitulava-se «Mercado Negro». Reportámo-nos, para o efeito, ao ano de 1948, na Alemanha, ano em que não havia comer, não havia dinheiro, não havia coisíssima nenhuma, a não ser um poderosíssimo desejo de paivantes americanos.

Oh, senhores! Aquilo foi mesmo uma coisa! Imaginem até o governo da Alemanha Oriental colaborava activamente no mercado negro: encomendara três camiões carregados de cigarros, no valor de 150 mil dólares! De qualquer modo, o destino histórico privou-os de se deliciarem com os cigarros americanos, o que constitui um mal irreparável, ao contrário dos checoslovacos que já bebiam a sua cocacolazinha...

(Continua na pág. seguinte)

Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário, 16 e 05: O Orfeão de Braga; 16 e 30: Roteiro musical português; 17: Ginástica de pausa, pelo dr Marques Pereira; 18 e 05: No mundo da canção; 18 e 20: «Uma gota de sangue e renasce uma vida», programa do Instituto Nacional de Sangue; 18 e 40: No mundo da canção; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Musica só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Melodias por orquestras; 20 e 40: 9.º episódio do folhetim «Música no Coração»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 22 e 05: O homem e a sociedade, pelo prof. dr. Ferreira de Almeida; 22 e 30: Fados, por Maria José da Guia e Loubet Bravo; 22 e 50: Musica ligeira; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Folclore do mundo — Cantos judeus-espanhóis; 16 e 13: Variações para piano (Copland) — piano: Noel Lee; 16 e 25: Curiosidades musicais; 17 e 10: Musica de Câmara; 17 e 57: Musica portuguesa; 19: Crítica de cinema, pelo dr. Manuel Gama; 19 e 10: O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica de piano; 20 e 30: Musica de Câmara; 21: Provas finais do «IV Concurso Internacional de Piano Vianna da Motta»; 22: Canções ciganas; 22 e 15: Quinteto de sopro; 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa — (Cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: A ópera em três actos «Hansel e Gretel»; 1: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento texental; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Europa Musical; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Em foco; 21 e 03: Sucessos; 21 e 15: Musica para meditar; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande rodo; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: Cinco minutos TV; 18 e 02: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 0 e 02: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: Conjunto; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Crónica feminina; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 20: Norte dia a dia; 21 e 02: Melodias; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 45: Rádio Placard; 22 e 02: Fados e guitarradas; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Melodias para ouvir e recordar; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Musica escolhida; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiograma; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A música é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 das 10 ás 12 e das 19 e 30 ás 22 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 17 ás 19 e 30: e das 22 ás 2 — **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 12 ás 14 e 30 — **Rádio Graça** — Das 8 ás 10 e das 14 e 30 ás 17.

TELERELAMPAGO — TEL. 83 12 23 TV
ASSISTÊNCIA PERMANENTE AO DOMICÍLIO DE

Tele noticiário

Na próxima segunda-feira, a rubrica «Cinema Sem Estrelas» substituirá «Horizonte». Será exibido o filme inglês «Terminus», de John Schlesinger. Trata-se de uma obra que, além doutros galardões, foi distinguida com o «Oscar» da Academia de Hollywood, Grande Prémio da «Mostra» de Veneza e Grande Prémio do Cinema inglês.

*

Obras de Cláudio Carneiro serão apresentadas próximamente num Recital realizado por Oliveira Costa. Cantará Isabel Malaguerra e Filipe Pires estará ao piano.

*

Na próxima sexta-feira, 1 de Novembro, a RTP apresenta, na sua «Noite de Cinema», o filme «O Sargento York», obra consagrada de Howard Hawks onde Gary Cooper teve uma das suas memoráveis criações.

*

Maria João Aguiar dedica ao México a próxima edição de «Viagens sem Passaporte». Depois seguirá (no programa) para o Paquistão.

*

Na próxima semana a «Lanterna Mágica» ocupará cerca de meia hora da emissão do dia que lhe foi destinado. Os desenhos animados a apresentar pertencem á série «Porky Pig».

DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

EM

Andares de 2 a 10 divisões ou em apartamentos mobilados no centro da Amadora, na Reboleira, na Venda Nova e em Paço d'Arcos

155 CONTOS RENDEM-LHE 1.000$00 MENSAIS

Informe-se nos Escritórios em:

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esquerdo — Telefones 45843 - 47843
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 933670

LUXOR

MÁQUINAS AUTOMÁTICAS DE LAVAR E SECAR ROUPA

MAIS SIMPLES
MAIS VANTAGENS
MELHOR QUALIDADE
VÁRIOS MODELOS

LUXOR

RECOMENDA O USO DO DETERGENTE skip

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
RAFAEL BURGUETE, LDA.
Lisboa: R. António Enes, 20-1.º - Tel. 535057
Porto: Rua Formosa, 172 - Tel. 26902

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

SALDOS

LIQUIDAÇÃO TOTAL

P/ MUDANÇA DE INSTALAÇÕES

CASACOS DE SPORT, FATOS, CALÇAS, SOBRETUDOS e GABARDINES p/ HOMEM e RAPAZ
ARTIGOS DE CAMISARIA, MALHAS, LUVARIA, PERFUMARIA, GRAVATARIA, ETC., ETC.
CORTES DE TECIDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Vendôme

R. da Vitória, 57 — R. dos Sapateiros, 88
LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda CASA LAIRES, Rua do Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria Sabino Faria, 18-A.

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos de art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado, pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento, no concelho de Castro Marim, de uma linha aérea a 15 kV, com 10 m, do apoio n.º 1 da linha para Castro Marim ao posto de transformação da Urbanização de Vista Real.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 17 de Outubro de 1968.

Pelo ENGENHEIRO CHEFE
Joaquim Gonçalves dos Santos

••• TV DIA A DIA •••

(Continuação da pág. anterior)

Esquecia-me de dizer que todo o negócio cigarreiro do governo alemão oriental se esboroou graças á acção de um sargento ianque, coadjuvado por Karin, uma germanica que actualmente dirige uma casa de modas em Bona e com certeza, nos intervalos das provas, vai tirando umas fumaças dos tais cigarros dos três camiões apreendidos pelo seu sargento no ano quase pré-histórico de 1948.

FADOS

E já que falámos em tempos pré-históricos, acho que vem a propósito falar da rubrica de fados ontem preenchida com a actuação de Fernanda Maria.

Notem: Fernanda Maria é uma fadista profissional, vive do fado. Eu sei que *viver de* não vem a ser o mesmo que *viver para*. Esta cançonetista não criou uma maneira sua, um tique vincado, uma nítida força criadora. Digamos que, nela, a força tem muita alma, mas a alma tem pouca força. Daí que não nos seja lícito falar «dos tempos de Fernanda Maria» — embora, torno a dizer, ela se distinga de muitas das suas colegas de ofício por duas razões: pelo ímpeto, pelo poder de arranque e pelo vigor dos finais — e pelo ar de profissionalismo sério, de trabalho aturado, de respeito pelo publico que rodeia cada uma das suas actuações.

Ora eu, á margem de todas estas verdades, falava em tempos pré-históricos. Parece impossível que estes fados lamurientos, choradinhos ou convencionais (santo Deus!, aquela miséria de aldrabice fadista que é «o meu marialca»!), tenham ainda a coragem de sair dos subterraneos para a luz do dia, do nosso dia, ou melhor, das nossas próprias noites. Qualquer dia o publico pensa que a Televisão se transformou em sucursal dos Inválidos... do fado.

MÁRIO CASTRIM

ESTÉTICA DO TEATRO

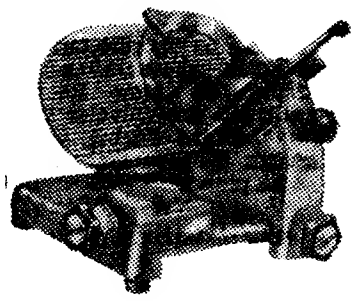
Na continuação dos ciclos de lições organizadas pelo S. N. B. A., inicia-se na próxima terça-feira, ás 18 e 30, o novo ciclo sobre Estética do Teatro e do Cinema, sob a orientação do cineasta e ensaísta Ernesto de Sousa. A frequência é facilitada a todas as pessoas que se inscrevam.

IRONWEED

Cortadoras eléctricas de plano inclinado com total aproveitamento de carnes

5 Modelos à sua escolha!

Lâminas de 220-250-275-300-350 mm de diâmetro



- Higiénicas
- Robustas
- Eficientes
- Rápidas
- Económicas
- Práticas

Se está comprador de uma cortadora, veja, examine, compare e... sòmente depois resolva!

Grandes facilidades de pagamento
Demonstrações sem compromisso

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. SIDA-SUECA, *limitada*

Rua de S. Nicolau, 15-17 LISBOA

TRAJOUCE

Joaquim dos Santos Casimiro

Missa do 7.º dia e agradecimento

Sua família participa que amanhã 26, às 8 horas será celebrada missa pelo seu eterno descanso, na igreja paroquial de S. Domingos de Rana, agradecendo a quem se dignar assistir e vem testemunhar o seu reconhecimento a todos quantos a acompanharam neste doloroso transe e que por falta de moradas não poderá agradecer directamente.

Tribunal de Comarca de Lisboa

5.ª Vara Cível de Lisboa

2.ª SECÇÃO

ANÚNCIO

Faz-se saber que por este Tribunal, nos autos de Acção Especial de Venda de Penhor, que «Salvador Caetano — Indústrias Metalúrgicas e Veículos de Transporte» move contra Manuel de Almeida, industrial, na Rua Alberto Pimentel, n.º 19, em Lisboa, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os credores desconhecidos daquele executado para no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, virem à execução deduzir os seus direitos. Para constar se passou o presente edital, que vai ser devidamente afixado.

Lisboa, 7 de Outubro de 1968.

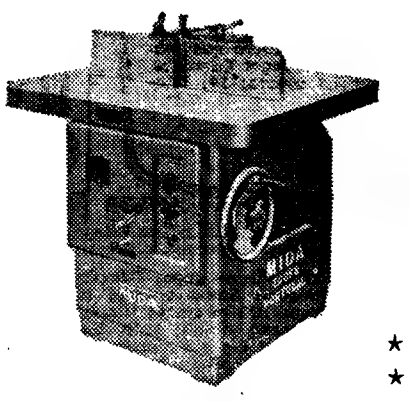
O Juiz Corregedor,
Ruy de Matos Côrte-Real

O Chefe da 2.ª Secção,
Vasco Ramalho Alves

Caminhos de Ferro Pego e Alvega

Comunica-nos a C. P. que todas as estações de caminho-de-ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Pego-Central e Alvega-Central e bem assim para as localidades de Rossio ao Sul do Tejo, Concavada e Casa Branca (Alvega).

«MIDA»



TUPIA VERTICAL
Mod. TV.6

UMA FÁBRICA ALTAMENTE ESPECIALIZADA NO FABRICO DE MÁQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS DE:

★ SERRAÇÃO
★ CARPINTARIA
★ MARCENARIA

Fábrica: — TROFA (Tel. 94123)

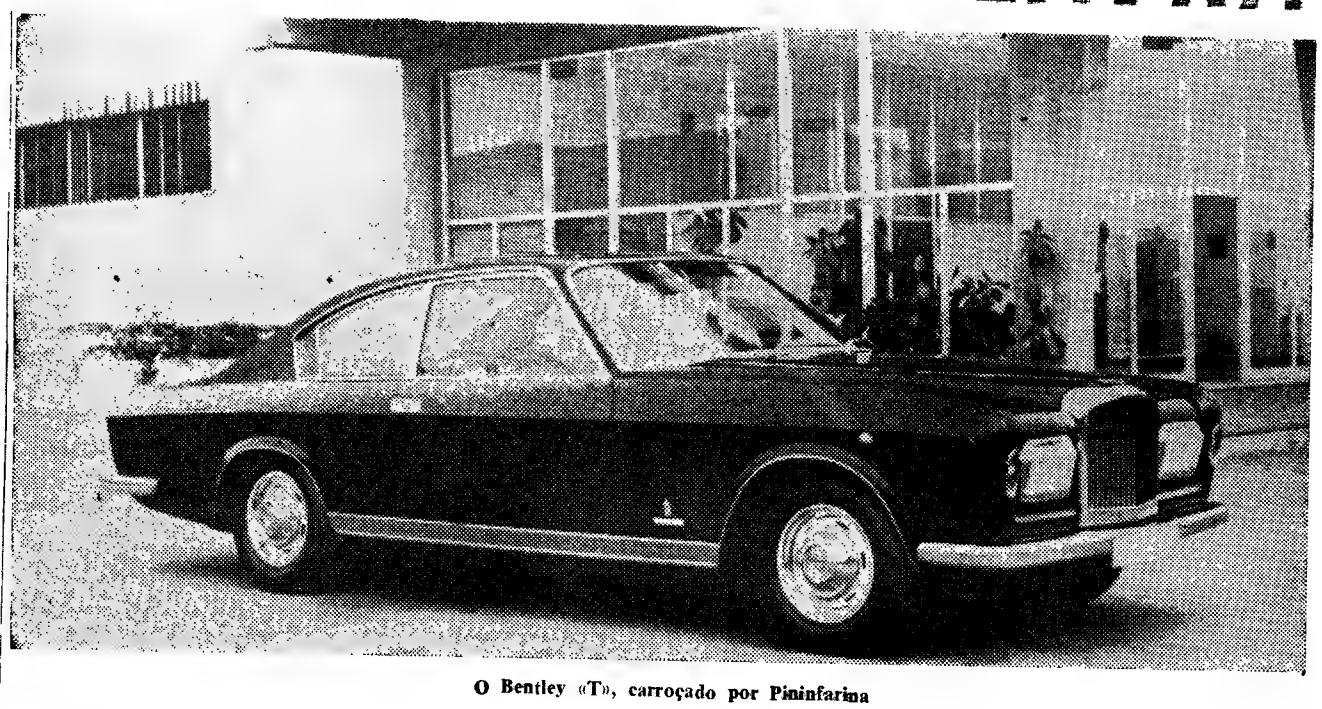
Filial em Lisboa:

Av. Defensores de Chaves, 3/A (Telef. 44147)

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

MOTOR SHOW 68: TÊM A PALAVRA OS INGLESES



O Bentley «T», carroçado por Pininfarina

Foi a própria princesa Alexandra de Kent quem procedeu à inauguração do «53-rd International Motor Show», aberto há dias nos salões de Earls Courts, em Londres. Consagrado mais à técnica do que o seu vizinho de Paris, não apresenta, talvez por isso mesmo, a grandiosidade, o esplendor palaciano do majestoso «Salon». Diga-se, por outro lado, que o «decor» do salão francês foi este ano excepcionalmente grandioso e daí o contrastes por vezes notado.

Espalhados pelos 28 000 m2 de área, estão montados 493 «stands» pertencentes a 73 marcas de construtores de automóveis (32 dos quais são britanicos), 14 de caravanas e «roullotes», 14 de pneus, 280 de acessórios, 70 de equipamentos de assistência e 8 editoras especializadas em automobilismo.

AUTO MOBI LISMO

APENAS DUAS OU TRÊS NOVIDADES ABSOLUTAS NO MEIO DA PROFUSÃO DE «RETOQUES» DOS MODELOS BRITÂNICOS

A Turquia veio á capital inglesa pela primeira vez, trazendo o «orgulho» da sua produção automobilística: o Anadol) motor do «Cortina 1300» numa carroçaria de fibra de vidro de concepção e construção nacionais).

Depois de um Salão de Paris tão pródigo em «novidades» (ainda por cima num ano em que tantos novos modelos foram lançados) não é de estranhar que o «Motor Show» prime pelo ineditismo. Muitas transformações, melhoramentos, arranjos, etc., é o panorama geral.

Mesmo o que era inglês, já havia aparecido em grande parte, no certame da Porta de Versailhes. No entanto, ainda muito há que admirar...

«Novos» e «melhorados» no Salão de Londres

Um dos modelos mais sensacional aparecidos este ano em Earls, foi o «Jaguar XJ6» (já estreado em Paris).. Pode ser equipado com motor de 2,8 ou 4,2 litros e satisfaz as rigorosas exigências de segurança impostas nos Estados Unidos. Sem se afastar do tom tradicional da «Jaguar» em matéria de linhas e de comodidade, excede todos os anteriores modelos de carro fechado da marca em aderência ao piso, facilidade de manobra e precauções de segurança.

Outro modelo britânico inteiramente novo que este ano fez a sua aparição no «Motor Show» é o «Smitar GT/E» da companhia independente «Reliant» (a que em toda a Europa mais largo uso faz de fibra de vidro para carroçarias). o «GT/E» representa uma nova concepção em matéria de modelação de automóveis, pois combina as vantagens práticas de um «estate car» de quatro lugares com o rendimento, a estabilidade, a segurança e a distinção de um «GT». Pode ser equipado com motor «Ford V6» de 2,5 ou 3 litros, o que lhe permite ir até velocidades horárias superiores a 190 km. Os elegantes «Scimitar GT» continuam sem alteração em 1969.

A «Rootes» apresentou um importante aditamento á sua linha sob a forma do «Sunbeam Rapier H120» baseado no salão Rapier Fastback que foi lançado no ano passado. O novo «H120» tem um motor Rootes de 1725 c.c., com modificação Holbay (um dos maiores especialistas na preparação de motores da Fórmula 3) que desenvolve 110 h.p. ao freio. A sua velocidade máxima é da ordem dos 177 km/h, com um tempo de aceleração de 0 a 80 kms de 7,3 segundos. As características exteriores que o distinguem incluem rodas de magnésio simulado de aro largo e filetes de adorno laterais. A linha «Imp», incluindo o «Singer Chamois» e o «Sunbeam Stiletto», apareceu no «Motor Show» com certo numero de modificações de pormenor, como novos «tablliers», assentos, estofos de segurança, emblemas exteriores e remodelações na parte dianteira.

A «Triumph», na esteira da sua significativa introdução no ano passado do «TR5 PI» — o primeiro carro britanico com injecção de carburante — apresentou o mesmo motor básico de 2500 c.c. com injecção num novo modelo de carro fechado com base no conhecido «Triumph 2000». É o primeiro carro-salão assim equipado. Identifica-se pelas rodas novas, as colunas traseiras do tejadilho forrada de «PVC» e emblemas «2,5 PI». O «Triumph GT6 Mark 2», de seis cilindros, apresenta-se para 1969 com mais 10% de potência e uma suspensão traseira muito melhorada, o mesmo acontecendo com o «Vitesse Mark 2», baseado na linha «Herald». Interruptores do tipo de tecla e outras modificações de segurança são evidentes na linha «Triumph», como aliás sucede na maior parte dos carros britanicos no «Motor Show».

Da «Austin» há a versão «De Luxe» do «3 litros», surgida no ano passado antes de modificações sugeridas por 100 automobilistas que utilizaram largamente o carro. Os pareceres assim recolhidos determinaram várias alterações, como a instalação de quatro faróis aperfeiçoamentos do interior e direcção assistida, etc. O «Austin 3 litros» tem motor á frente e tracção ás rodas traseiras. A suspensão é hidroléstica, como na linha dos BMC de tracção ás rodas dianteiras.

O novo «Morris 1800 S», apresentado em Earls Court, é uma versão do «1800» com 160 km/h de velocidade de ponta. A potência do 1800 Mark 2 normal foi aumentada de 90 para 100 h. p. ao freio, pela instalação de um novo colector de admissão e um sistema de escapamento afinado, em conjunto com uma cabeça de cilindros de alta compressão (9,5:1) em que as aberturas foram modificadas. Está equipado com dois carburadores SU HS6 e travões de disco á frente. Várias modificações de pormenor foram feitas nos modelos «1300 Riley», «MG» e «Wolseley», entre elas um 65 para 70 n. p. ao freio. O «Wolseley» mantém a potência de 65 h. p., mas está mais luxuosamente decorado. O «MG» só existe agora na forma de carro de duas portas, ao passo que os outros dois se apresentam apenas como carros de quatro portas.

A «Rover» não apresentou no Motor Show deste ano qualquer modelo novo e está ainda procurando satisfazer a grande procura dos seus 2000 SC e TC e do 3500 apresentado em Abril.

A «Ford» introduziu vários dispositivos de segurança na sua linha, como manivelas de dobrar nas portas e interruptores recolhidos. Pela primeira vez são oferecidos, como equipamento opcional, em todos os «salões» e «estatecars» da Ford britanica, tejadilhos de abrir.

Os carros de luxo e... alto preço

Um famoso fabricante de carros de desporto é «Morgan», indubitávelmente o mais independente que existe em todo o mundo. «Morgan» lançou recentemente um novo modelo designado por «Plus 8», propulsionado pelo motor «Rover V8» de 3,5 litros. O seu formato segue a tradição marca, mas satisfaz todas as exigências de segurança dos Estados Unidos, apresentando um «chassis» substancialmente modificado, travões maiores, rodas de magnésio e nova disposição dos comandos.

Outro pequeno fabricante independente, a «TVR», alongou o chassis e fez outras modificações de pormenor no seu «Vixen GT coupé» com motor «Ford» de 1600 c.c.

Dois dos mais dispendiosos carros de desporto britanico, o «Jensen Interceptor» e o «Aston Martin DBS» receberam modificações de pormenor que incluem para o primeiro direcção assistida como equipamento normal.

Um novo «Rolls-Royce» é sempre notícia! Este ano, o modelo supremo, a limousine «Phantom,» aparece em versão «Mark IV», com instalações de condicionamento de ar nos compartimentos da frente e de trás e novas cabeças de cilindros no motor V8 de 6,3 litros. O formato da carroçaria não foi alterado.

Em «première» mundial e exibido também no «stand» de Pininfarina, pode ver-se o «Bentley T», na versão «coupé», de duas portas e 4 lugares. Luxuosamente carroçado por este mestre italiano,

(Continua na 22.ª página)

Cuide da sua segurança

LEMBRE-SE O AMORTECEDOR KONI DARÁ

MELHOR ESTABILIDADE
MELHOR DIRECÇÃO
MELHOR COMODIDADE

CARREGÁVEIS • REGULÁVEIS • REPARÁVEIS

um modelo especial para cada tipo de carro

Distrs. para Portugal: SOC. GERAL DE IMPORTAÇÃO, LDA.
Av. António Augusto de Aguiar, 23-A — Tel. 56 01 56

VITON dá cor e vida ao seu automóvel

Robbialac

AUTO MONUMENTAL DO AREEIRO, LDA.

AGÊNCIA OFICIAL

VOLKSWAGEN

CARROS NOVOS E USADOS COM GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO

SERVIÇO

OFICINAS:

AVEN. PADRE MANUEL DA NÓBREGA, N.os 8, 8-C, 8-D
(Ao Areeiro) Telefones: 727654-727765-713057

OPERAÇÃO REKORD

OPEL

«A REDESCOBERTA DA EVIDÊNCIA»

satisfaça a sua curiosidade na

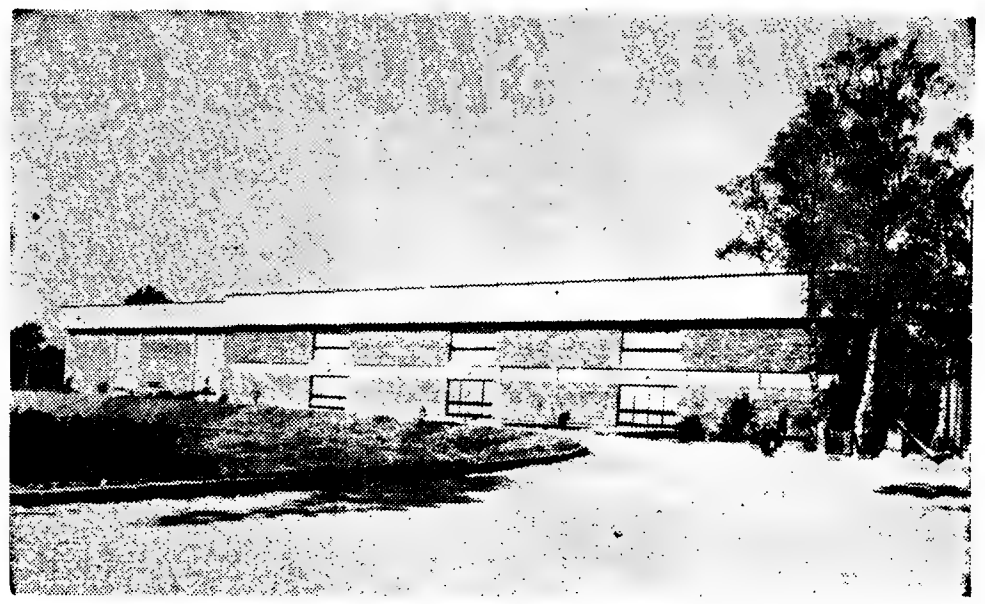
SOREL

R. Tomaz Ribeiro, 97-A

CONCESSIONÁRIA DA GENERAL MOTORS

Diário do Porto

A abertura solene da Universidade do Porto



Exterior do «Pavilhão Prof. Dr. Galvão Teles», no Estádio Universitário do Porto, a cuja inauguração preside hoje o Chefe do Estado

(Continuação da 1.ª página)

O reitor, antes de proceder á leitura do relatório acerca do ano escolar transacto, saudou o Chefe do Estado, ministros e autoridades presentes e lembrou, com gratidão, o ministro cessante da Educação Nacional, prof. Galvão Teles, cujo nome ia ser dado ao Pavilhão Desportivo, por cuja construção tanto se interessou.

No início do relatório referiu-se aos «factos da grande importância para o progresso futuro da Universidade do Porto»: a aquisição do terreno para o futuro edifício da Faculdade de Economia, junto da Faculdade de Medicina. Também ali próximo foi adquirido outro terreno para a construção de um Lar Universitário Feminino, o primeiro a instalar pela Universidade do Porto em edifício próprio.

Aludiu ainda á aquisição dos prédios onde estão instaladas as sedes do Centro e do Centro Desportivo Universitário — a inaugurar esta noite.

O reitor também citou outro acontecimento importante: a entrada em serviço do computor electrónico da Faculdade de Ciências, inaugurado a 15 de Fevereiro passado, que presta regularmente serviço ao Observatório Astronómico da Faculdade e é utilizado na instrução dos alunos e dos especialistas. Salientou que todos estes melhoramentos foram exclusivamente custeados pelo Estado, o que não sucedia há bastantes anos.

Diminuiu a frequência na Faculdade de Ciências

Em seguida, prosseguindo na leitura do seu relatório, o reitor da Universidade do Porto passou a referir-se aos problemas das diversas Faculdades, começando pela Faculdade de Ciências, a única onde a frequência diminuiu (de 3220 para 2871), e acrescentou:

— Este facto, sem dúvida grave, tem causas complexas. Alguns dizem respeito só ás licenciaturas em Ciências. São consequências da recente reforma dessas licenciaturas, problemas levantados por ela e ainda não resolvidos. Sobre esse ponto, diz o director da Faculdade, no seu relatório: «Decorreram já quatro anos depois da entrada em vigor da nova Reforma das Faculdades de Ciências. Não se pode dizer, infelizmente, que os resultados obtidos sejam bons. A Faculdade, quando foi consultada sobre a mesma, apresentou várias objecções que não foram consideradas. A experiência vem confirmar as previsões, e fazemos votos para que sejam introduzidas certas alterações, de modo a melhorar o rendimento do ensino». Pela publicação do Decreto n.º 48 406, de 29 de Maio de 1968, determinando as funções que podem ser exercidas, com o título de «bacharel» em Ciências, por quem tiver aprovação nos primeiros três anos de qualquer das licenciaturas, será sem dúvida reduzido o principal desses problemas: o retraimento de muitos candidatos devido ao alongamento das licenciaturas de 4 para 5 anos; mas o relatório observa, a esse respeito: «Parecem-nos muito reduzidas as perspectivas que se apresentam aos bacharéis». Outras causas afectam todos os cursos, e filiam-se no fraco rendimento, a que já me referi noutros anos, no ensino de algumas cadeiras basilares, sobretudo de Matemática, e em especial de «Matemáticas Gerais». O problema tem várias facetas, que vão desde a conveniente orientação do ensino da Matemática nos Liceus, e uma selecção mais eficiente dos que pretendem ingressar nas Universidades, até á atenuação da passagem brusca do regime de cursos presos, com faltas e chamadas á lição, em vigor nos Liceus para o de cursos totalmente livres das Faculdades de Ciências, á escolha criteriosa dos programas das cadeiras em causa e, possivelmente, ao desdobramento em várias da cadeira de «Matemáticas Gerais», para evitar o seu parcelamento num número excessivo de turmas de regência teórica, com a inevitável disparidade de orientações, apesar do nome igual e de serem os mesmos os direitos que conferem. Tem dois «polos» que, como tais devem ficar firmes mude o que mudar: a defesa intransigente do nível dos conhecimentos a transmitir, e a necessidade de assegurar que uma boa percentagem dos alunos inscritos venham, de facto, a adquiri-los. A questão está em estudo nos diversos sectores interessados; e, quanto ao ultimo ponto referido, a Faculdade de Ciências apresentou, no ano lectivo transacto, uma proposta de alteração do elen das cadeiras de Matemática do 1.º ano de alguns cursos, e dos dois primeiros de alguns outros.

Problemas das restantes Faculdades

O reitor aludiu, também, aos problemas mais importantes das restantes Faculdades, servindo-se dos relatórios dos respectivos directores.

Em Medicina, há insuficiência de verbas, que se reflecte nos sectores de investigação científica e na deficiente actualização da Biblioteca. Também a mobilização do pessoal docente trouxe prejuízos graves ao ensino sendo citado o caso de um professor extraordinário, cuja ausência muito se fez sentir no serviço que pertence, o que afectou o ensino e os hospitais da cidade (o serviço ocupa-se das análises clínicas necessárias para reconhecer a natureza dos tumores).

Em Engenharia é assinalada a falta de assistentes, admitindo-se que, em breve, só os que tenham sido maus alunos — e nem todos! — se disporão a ocupar cargos docentes, porque os outros encontrarão fora da escola ocupação mais rendosa.

Em Farmácia há também exiguidade de dotações orçamentais, escassez de pessoal, insuficiência de instalações e desactualização do plano de estudos. A frequência aumentou (de 335 para 389 alunos).

Em Economia continua a lutar com a extrema exiguidade de instalações, enquanto a frequência aumentou de 1233 alunos para 1335. Não tem, sequer, onde instalar uma biblioteca!

Em Letras já terminaram os seus cursos alguns dos alunos que os começaram no início do funcionamento da Faculdade. A frequência aumentou de 883 para 901 alunos.

Depois, o secretário-geral da Universidade procedeu á leitura da lista dos alunos premiados no último ano lectivo. O prof. dr. Rios de Sousa, proferiu então a lição de sapiência, intitulada «A evolução das Geometrias não Euclidianas». A sessão solene terminou com «A Portuguesa», entoada pelo Orfeão Universitário.

Seguiu-se uma visita ao computador digital automático. O Chefe do Estado saiu depois do edifício da Universidade, seguindo para a Rua da Boa Hora, para inaugurar a residência «Eng.º Fernando Serrão», do Centro Universitário do Porto, que se destina a acolher professores de universidades estrangeiras. Na altura, o director do Centro proferiu breves palavras alusivas á cerimónia. Finda esta, e depois de receber os cumprimentos de despedida, o sr. Almirante Américo Thomaz voltou ao seu automóvel, que seguiu para o Quartel General (residência oficial do Chefe de Estado). Na porta de armas foram-lhe prestadas as honras militares do estilo e os cumprimentos pelos comandantes das unidades da I Região Militar.

O pavilhão do Estádio Universitário custou mais de cinco mil contos

A noite, o sr. Presidente da Republica presidirá á inauguração do pavilhão gimnodesportivo «Prof. Dr. Galvão Teles», no Estádio Universitário. O Chefe do Estado assistirá, em tribuna de honra, a um festival desportivo. Intervêm nas demonstrações de basquetebol e de voleibol as selecções universitárias do Porto, Lisboa e Coimbra.

O pavilhão é composto de três corpos. Um serve de pista de competições, tendo como serviços anexos indispensáveis uma bancada para 540 lugares e, sob esta, instalações sanitárias; o outro corpo é composto unicamente de uma pista de treinos e o terceiro é constituído pelos balneários dos atletas, quatro para homens e dois para senhoras, com sistema de aquecimento das águas dos banhos. No topo oposto aos balneários situam-se os gabinetes de professores de educação física, médico e, ainda, uma dependência para os árbitros.

No pavilhão desportivo podem praticar-se diversas modalidades: Andebol de sete, voleibol, basquetebol, ténis de mesa, badminton e todas as restantes modalidades de salão. Podem, ainda, eventualmente, decorrer ao mesmo tempo três jogos de voleibol.

O custo total deste empreendimento foi de 5203283$.

A partida do Chefe do Estado de Santa Apolónia

O Chefe do Estado, acompanhado por sua esposa e ministros já referidos, partiu de Santa Apolónia, em comboio especial, ás 10 e 30.

Por parte da C. P. seguiram no comboio os srs. eng.º Brito e Cunha, administrador, e eng.º Julio dos Santos, da divisão e exploração.

Constituia a equipa da máquina o agente técnico principal sr. Carvalho Araújo, o chefe maquinista sr. Olindo Soares e o maquinista sr. Virgilio Pereira.

Na estação de Santa Apolónia, apresentaram cumprimentos de despedida, entre outras personalidades, os srs. ministros de Estado Adjunto da Presidência do Conselho, dr. Defesa Nacional, do Exército, e da Marinha, das Finanças, da Justiça, da Economia, das Corporações, da Saúde; secretários de Estado da Aeronáutica, da Agricultura, do Comércio e da Informação; subsecretários de Estado da Juventude, do Orçamento e das Obras Públicas; almirante Henrique Tenreiro, general Fernando de Oliveira, comandante-geral da L. P. e major Silva Reis, director da Polícia Internacional e Defesa do Estado.

Espectáculos para esta noite no Porto

TEATROS

CIRCO MEXICANO — Às 21 e 30, na Av. Fernão de Magalhães (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Oh que delícia de coisa» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Momento o momento» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Cinco destemidos para Singapura» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Os canhões de San Sebastian» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «O massacre de Chicago» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Onde estavas tu quando as luzes se apagaram?» (17 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «Por mais alguns dólares» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «O espião do chapéu verde» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «A maldição dos deuses» e «O sétimo dia» (12 anos).
ESTUDIO — Às 5 e 30: «Todas as noites, ás nove» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «A grande pandega» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «A Princesa» (17 anos).

Amanhã à tarde

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 16: «Oh que delícia de coisa» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — Às 15 e 30: «Cinco destemidos para Singapura» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «O massacre de Chicago» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Os canhões de San Sebastian» (17 anos).
BATALHA — Às 5 e 30: «Onde estavas tu quando as luzes se apagaram» (17 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 15 e 30: «Por mais alguns dólares» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «O espião do chapéu verde» (17 anos).
«O gaucho» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 15 e 30: «A Princesa» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15: «O Rolls Royce amarelo» e «A marca do crime» (17 anos).
ESTUDIO — Às 21 e 30: «Todas as noites, ás nove» (17 anos).
S. JOÃO — Às 15 e 30: «Momento o momento» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «A grande pandega» (17 anos).

Farmácias de serviço esta noite (7.º turno)

ALIANÇA, Rua da Conceição, 2 (Tel. 2-4203) ✲ **BONFIM**, R. do Bonfim, 73 (Tel. 5-2444) ✲ **CARDONA DOS SANTOS**, Rua D. Manuel II, 90 (Tel. 2-7188) ✲ **CORREIA**, Praça Mouzinho de Albuquerque, 77 (Tel. 6-0869) ✲ **COSME**, Rua Costa Cabral, 584 (Tel 4-1511) ✲ **FERREIRA**, Pr. Afonso V, 55-B (Tel. 68-1975) ✲ **FERREIRA DE CARVALHO**, Rua do Bonjardim, 354 (Tel. 2-7640) ✲ **GOMES FERREIRA**, Rua Faria de Guimarães, 449 (Tel. 41907) ✲ **HENRIQUES**, Pr. da Batalha, 64-64-A, (Tel. 2-5173) ✲ **LUSO FRANCESA**, R. Sá da Bandeira, 140 (Tel. 2-6134) ✲ **MORENO**, L. S. Domingos, 44 (Tel. 2-3545) ✲ **PORTO**, Pr. da Republica 22 (Tel 2-0294) ✲ **PRELADA**, Rua C de Francos, 316 (Tel. 6-4312) ✲ **S. DINIZ**, Rua de S. Diniz, 428 (Tel. 4-2281) ✲ **CAMPOS**, R. P. Cabral, 943 — Foz (Tel. 68-0113).

I Curso Internacional de Piano

Esta noite, às 21 e 30, decorrerá na Academia Parnaso, à Rua Nossa Senhora de Fátima, o primeiro recital dos alunos do I Curso Internacional de Piano do Porto, que é dirigido pelo prof. Hans Graff. Serão executadas obras de Bach, Beethoven, Schubert, Schumann, Bela Bartok, Scriabin, pelos pianistas Fernanda Soares Maria José Guedes, Sebastian Lopez, Maria Augusta Clavel do Carmo, Armindo Odete Ramos, Maria Luísa Meneio, Sofia Noronha Matos, Jaime Jorge da Mota, Maria Teresa Rego e Maria Teresa Xavier.

Doença súbita e mortal

Faleceu no Hospital de Santo António, onde fora internada por ter sido acometida de doença súbita, a sr.ª D. Maria Soares da Mota, de 82 anos, viúva, que vivia na Rua do Miradouro, 66.

INSTITUTO BRITÂNICO

Integrada no programa de exposição da escultora Barbara Hepworth, patente na sede do Instituto Britânico, à Rua Luís Fernandes, 3, realiza-se hoje às 20 horas, uma sessão de cinema com os filmes «Barbara Hepworth» e «Figuras numa paisagem».

A exposição (aberta das 11 às 13 e das 15 às 19, excepto aos domingos) encerra na quinta-feira, seguindo para o Porto e para Coimbra.

Calendário desportivo

ANDEBOL DE SETE — *Campeonatos regionais da Associação do Porto — Juniores:* Leixões-Boavista (21 e 30). *Seniores:* Senhora da Hora-Salgueiros (22 e 30). Jogos no pavilhão do Infante de Sagres.

TÉNIS DE MESA — *Taça «Imprensa» — Seniores:* F. C. Porto (B)-Cultural das Antas. *Juniores:* Mocidade Invicta-C. P. N. Jogos nas salas dos primeiros às 21 e 30.

DIVERSOS — *Na Associação de Futebol do Porto* — Às 21 e 30, reunião da direcção com os delegados dos clubes amadores candidatos ao próximo «distrital».

Concertos sinfónicos para a juventude

A fim de despertar o interesse da juventude pela música erudita, a Associação da Orquestra Sinfónica do Porto, em colaboração com a Emissora Nacional, realiza, no próximo dia 3 de Novembro, pelas 10 e 30, no Teatro Rivoli o segundo concerto da temporada que será dirigido pelo maestro suíço Pierre Salzmann, director adjunto do Coro Gulbenkian.

Como solista na interpretação da célebre «Fantasia Húngara», de Franz Liszt, actuará com a Orquestra Sinfónica desta cidade o jovem pianista portuense de 14 anos, Jaime Jorge da Mota.

Os bilhetes (gratuitos) estão em distribuição na Associação da Orquestra Sinfónica (edifício da Biblioteca Pública).

Necrologia

FALECIMENTO

Augusto Lino dos Santos

PORTO, 25 — Faleceu na sua residência, á Rua de Domingos de Matos, em Coimbrões (Gaia), o sr. Augusto Lino dos Santos, de 81 anos, comandante honorário dos Bombeiros Voluntários de Coimbrões. O extinto era uma figura muito estimada e de grande prestígio no meio do voluntariado português ao qual se devotou durante mais de 61 anos. Possuia diversas condecorações e a medalha francesa de «Academie du Devouement National».

O funeral sai amanhã, ás 16 horas, do quartel dos Voluntários de Coimbrões, para o cemitério de Santa Marinha.

FUNERAIS

Dr. Acácio Monteiro Leitão

FERREIRA DO ALENTEJO, 25 — Constituiu sentida manifestação de pesar, o funeral do sr. dr. Acácio Monteiro Leitão, de 99 anos, natural de Pombal.

O extinto, que havia conquistado inúmeras amizades mercê das suas qualidades profissionais e da sua franqueza simpática, foi proclamado, em 1940, cidadão honorário desta vila.

Eng.º Manuel Jorge Velho da Silva Dias

Com grande acompanhamento, saiu esta tarde da Basílica da Estrela para o cemitério da Guia, em Cascais, o funeral do sr. eng.º Manuel Jorge Velho da Silva Dias, de 25 anos, natural de Ponta Delgada.

Antes, ás 12 horas celebrou-se missa de corpo presente.

O extinto era filho do sr. comandante Manuel José da Silva Dias, e irmão dos srs. João Manuel Velho da Silva Dias, casado com a sr.ª D. Jacqueline Dagand da Silva Dias; José Manuel Velho da Silva Dias, D. Margarida Velho da Silva Dias Herédia, casada com o sr. D. Pedro António de Herédia; D. Maria José Velho da Silva Dias Alçada Baptista, casada com o sr. Luís Vítor Alçada Baptista; e do sr. Luís Manuel Velho da Silva Dias.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 534167 P.P.C.A. (4 linhas) 43189/662772/260022

CONSTRUÇÃO NAVAL

Novo submarino para pesquisas a grande profundidade

Uma companhia de Kiel, na Alemanha, está a construir um submarino que será destinado a pesquisas em altas profundidades marítimas.

Relativamente aos modelos tradicionais, dispõe de sistema de propulsão completamente novo. Com ele estará em condições de atingir com certa facilidade profundidades até 5000 metros.

Trata-se de propulsão por turbinas em que a energia química será transformada em força eléctrica e mecânica. Como combustíveis serão usados o óleo diesel e o peróxido de hidrogénio.

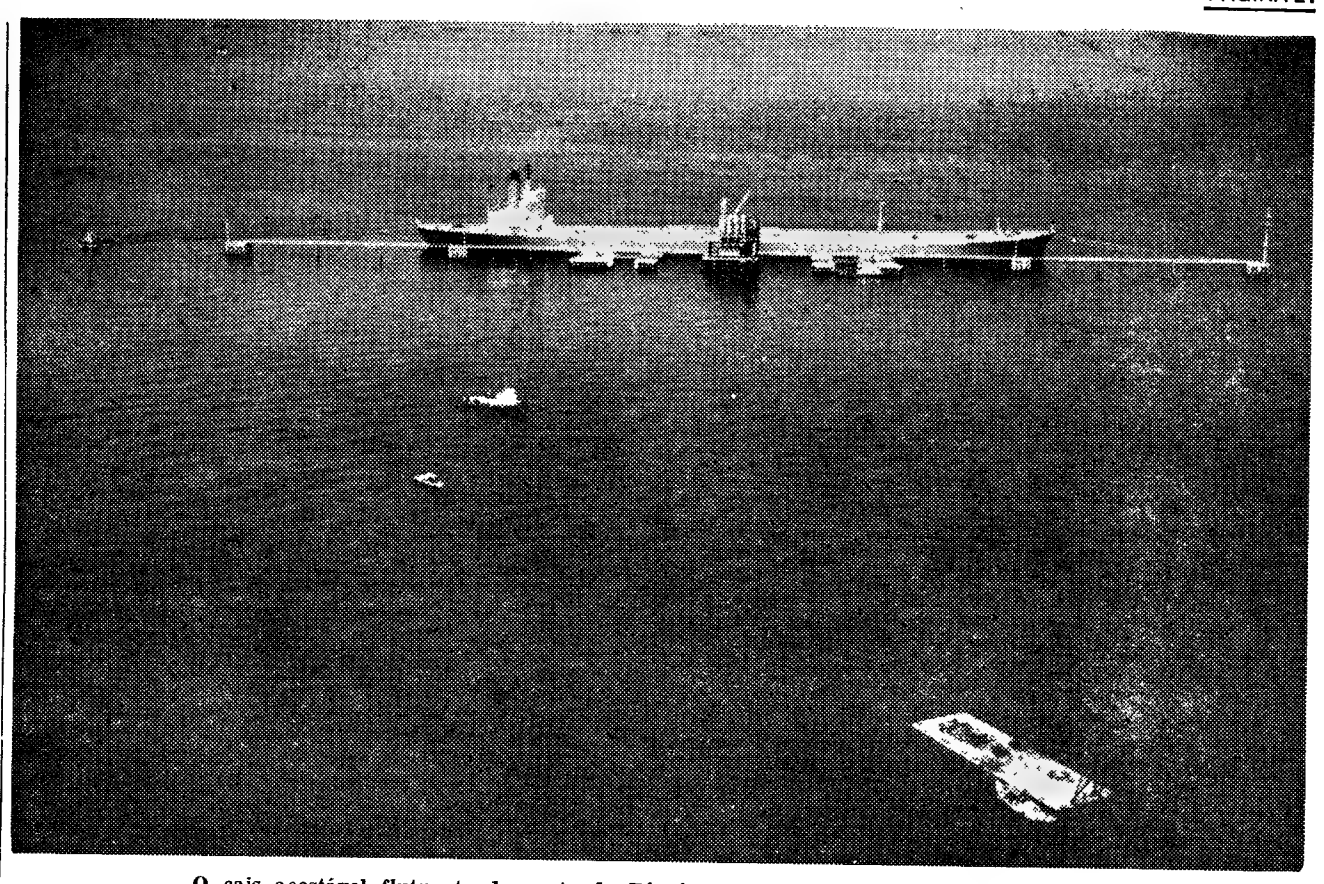
Luso Eléctrica

MARINHA

EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS DESTINADO A:

CONSTRUÇÃO
CONVÉS
ILUMINAÇÃO
NAVEGAÇÃO
PROTECÇÃO E SEGURANÇA
PROPULSÃO
REPARAÇÃO
SOBRESSALENTES
SERVIÇO AUXILIAR

Sociedade Luso Eléctrica Limitada
LISBOA



O cais acostável flutuante do porto de Tóquio, a 8 quilómetros de terra. Um grande petroleiro descarrega a sua carga de ramas através dos oleodutos, para a refinaria situada a 10 quilómetros de distancia

O MAIOR ANCORADOURO MARÍTIMO DO MUNDO

ANCORADOURO — 1

Exactamente no centro da baía de Tóquio foi construído o maior ancoradouro marítimo do mundo, capaz de receber ao mesmo tempo dois navios-tanques de 200 000 toneladas.

A construção deste cais acostável flutuante foi iniciada, em Setembro do ano transacto, conjuntamente pelas quatro principais companhias petrolíferas — Idemitsu Kosan, Kyokuto Oil, Fuji Oil e Maruzen Oil.

Tem um objectivo duplo: (1) evitar o perigo resultante do atracar directo dos grandes navios-tanques ao longo dos cais no interior dos portos e (2) reduzir ao mínimo o espaço ocupado no mar pelos gigantescos navios-tanques na época do intenso tráfego marítimo.

O ancoradouro está ligado com as refinarias em terra através de oleodutos submarinos, com cerca de 10 000 metros de comprimento. Os tubos, com o maior diâmetro do mundo (1,2 metros), possuem condições para conduzir 10 milhões de litros de petróleo bruto (o equivalente a 50 000 barris) por hora.

ANCORADOURO — 2

Cais de acostagem a 8 km de terra

As importações japonesas de petróleo em bruto têm aumentado de ano para ano. Em relação a isto, o tamanho dos navios-tanques tem-se tornado incomparávelmente maior do que o dos cargueiros normais. Se aqueles petroleiros entram no porto e atracam ao longo dos cais, constituem grandes obstáculos para os outros navios devido ás suas gigantescas dimensões. São de resto, conhecidos pelos «mamutes do mar», na gíria marítima.

Além disso, se houver incêndio num gigantesco navio-tanque, isso pode causar um acidente catastrófico, uma vez que em terra se erguem filas de enormes reservatórios de combustível. Por conseguinte, o novo ancoradouro, que permita a um petroleiro efectuar a descarga num ponto a oito quilómetros de terra representa uma grande vantagem sob o ponto de vista tanto da utilização eficaz como da segurança do porto.

A primeira descarga

Em 11 de Agosto, o «Hien-Maru», de 195 000 toneladas, vindo do Kuwait com um carregamento completo de ramas, entrou no ancoradouro para descarregar o petróleo através do oleoduto submarino, pela primeira vez. Nesta prova experimental, foram necessárias 30 horas para o tanque descarregar os 230 milhões de litros de petróleo. Segundo os actuais planos, o ancoradouro estará apto a movimentar uma média mensal de 10 petroleiros, que transportarão 1,5 biliões de litros de petróleo em bruto para as refinarias em terra.

O ancoradouro tem um comprimento total de 450 metros e uma largura de 50.

O custo da sua construção elevou-se a 160 000 milhões de ienes, (cerca de 13,4 milhões de contos), excluindo os oleodutos submarinos.

Prensa hidráulica com a potência de 800 toneladas

Uma empresa austríaca, ao construir uma prensa hidráulica para um estaleiro naval estrangeiro, utilizou os conhecimentos mais recentes em tal domínio, para poder corresponder ás exigências dos construtores navais, formuladas no sector da construção de prensas hidráulicas.

A máquina é de um montante e vem equipada com um dispositivo para exercer a tracção vertical de 800 toneladas e de um outro dispositivo para uma tracção horizontal de 100. A grandeza do engenho ressalta dos valores seguintes: dimensões da mesa 32 m x 1,4 m. altura total 9 m, peso morto 115 toneladas.

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO

S. A. R. L.

FIGUEIRA DA FOZ

Telefone PPC 22112 (3 linhas) End. Teleg. «ESNAMO»

Construção e reparação de navios

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO

PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES
DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW

A MAIS MODERNA MAQUINARIA

A MAIOR EFICIÊNCIA NA PROJECÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS

APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO

110 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO

ANTEPROJECTOS E ORÇAMENTOS GRÁTIS

LISNAVE
ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA, S.A.R.L.

Direcção Geral 67 70 21 (8 linhas) — Estaleiro da Rocha (concessionária da A.G.P.L.) 67 50 61 (6 linhas) - 67 61 71 (6 linhas)
Estaleiro da Margueira 27 61 21 . Endereço Telegráfico LISNAVE-LISBOA . Apartado 2138 . Telex 16 72 LISNAV P

2 estaleiros no porto de Lisboa

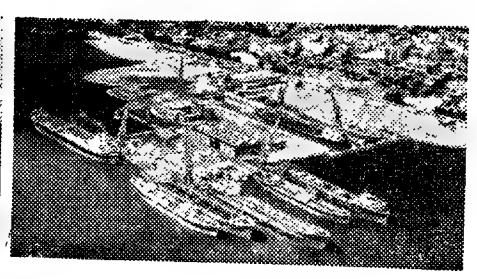
2000 m de cais

ROCHA
4 DOCAS SECAS
PARA NAVIOS ATÉ 18 000 t.d.w.

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 5000 gr.t.

MARGUEIRA
2 DOCAS SECAS
PARA NAVIOS ATÉ 300 000 t.d.w.

«SANTA MAFALDA»
Navio de pesca de arraste pela popa
Entregue em 12 de Março de 1968
À Empresa de Pesca de Aveiro



Na foto notam-se 7 petroleiros e outros navios com uma tonelagem total de 325 000 t.d.w.

Bolsa de Lisboa

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec	Compra	Vendo
Consolidado 4 3/4 %	525$	—	525$
Consolidado 3 %	545$	—	545$
Consolidado 3 1/2 %	650$	—	650$
Centenários 4 %	1.485$	1.485$	1.490$
Obrigs Tesouro 5 %	1.002$	1.001$	1.003$
Externo 1.ª Série	—	775$	800$
Externo 1.ª Série e.	—	845$	850$
Externo 3.ª Série	—	830$	850$
Externo 3.ª Série e.	—	900$	950$
Cautelas 3.ª Série	200$	90$	205$
OBRIGAÇÕES			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	485$
A. P. L. 5 % 56	—	925$	—
A. P. L. 5 % 58	925$	925$	—
C. P. 4 1/2 % 65	—	915$	920$
C. P. 5 1/2 % 67	—	1.010$	1.018$
C. U. F. 6 %	990$	985$	992$
C. U. F. 6 % 58	1.002$	1.000$	—
Gás Elect. 4 % 48	—	850$	—
Gás Elect. 4 1/2 % 51	—	900$	—
Gás Elect. 5 % 52	910$	910$	—
Gás Elect. 5 % 58	900$	890$	905$
Gás Elect. 5 % 59	—	885$	910$
Gás Elect. 5 % 62	—	915$	—
Gás Elect. 5 % 63	—	915$	—
Gás Elect. 5 % 65	—	915$	—
Gás Elect. 5 % 67	—	1.020$	—
H. E. A. Alentejo 5 %	830$	825$	840$
H. E. Cávado 5 %	—	840$	850$
H. E. Cávado 6 %	1.000$	999$	1.000$
H. E. Douro 5 %	—	840$	850$
H. E. Douro 6 %	1.000$	—	—
H. E. Norte Port. 5 %	—	—	—
H. E. S. Estrela 6 %	—	1.000$	—
H. E. Zêzere 5 % 55	—	845$	—
H. E. Zêzere 5 % 57	—	840$	—
Lisnave 6 %	1.002$	1.001$	—
Metropolitano 4 %	902$	902$	940$
Metropolitano 5 3/4 %	1.010$	1.010$	—
Moçambique 5 %	—	750$	—
Nac. Electr. 5 %	—	835$	840$
Nitratos 5 %	—	830$	—
Nitratos 5 % 60	—	820$	—
Petroquímica 5 %	—	870$	—
Port. Celul. 5 %	—	950$	—
Sacor 5 % 54	—	—	940$
Sacor 5 % 60	890$	885$	910$
Siderurgia 5 % 2.ª	—	830$	840$
Siderurgia 5 % 3.ª	—	835$	—
Siderurgia 5 % 4.ª	—	—	—
Sonefe 5 %	—	810$	820$
T. A. P. 4 %	—	910$	—
Termoelect. Port. 5 %	—	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 %	—	82$	85$
U. E. P. 4 1/2 %	—	88$	—
U. E. P. 5 %	82$5	82$	85$
U. E. P. 5 % 60	—	850$	870$
U. E. P. 5 % 63	—	855$	—
AÇÇÕES			
Bancos			
Agricultura	—	—	950$
Alentejo	610$	600$	612$
Angola	1.480$	475$	1.480$
Burnay	—	—	—
Créd. Predial	1.870$	1.865$	1.875$
E. Santo	—	3.400$	—
E. Santo n.	—	—	—
Fonsecas S. p.	—	12.500$	15.000$
L. & Açores p.	—	—	—
L. & Açores n.	—	—	—
P. Atlântico p.	—	—	—
Portugal n.	—	—	—
Portugal p.	—	2.450$	2.470$
Totta Aliança	—	—	4.250$
Ultramarino n.	1.440$	1.440$	1.460$
Ultramarino p.	1.650$	1.650$	1.700$
Seguros			
Alentejo	—	75$	80$
Douro	—	800$	950$
Mundial	374$	370$	375$
Sagres	—	—	1.190$
Tranquilidade	—	40.000$	45.000$
Ultramarino	—	8.500$	—
Ultramarinas			
Açúcar de Angola	750$	750$	755$
Ag. Cossequel	—	515$	—
Ag. Incomati	—	1.200$	1.300$
Ag. Neves	—	—	—
Ag. S. Tomé e Príncipe	—	115$	—
Boror	—	110$	—
Buzi	60$	60$	61$
Cabinda	—	92$	94$

Ultramarinas	Efec	Compra	Vendo
Diamantes Angola	1.155$	1.150$	1.160$
H. E. Revué	—	600$	—
Ilha do Príncipe	—	—	—
Moçambique	50$	48$	—
Sonefe n.	—	—	—
Sonefe p.	—	262$	267$
Zambézia	—	—	45$
Diversos			
Cidla	—	1.100$	1.200$
Cim. Leiria	—	1.750$	850$
Cim. Tejo	—	2.500$	—
Col. Navegação	—	—	620$
C. U. F.	—	995$	1.000$
Ind. Aliança	—	—	—
Nac. Navegação	—	—	—
Petroquímica	—	—	3.000$
Port. e Colónias	—	—	1.280$
Port. Celulose	3 070$	—	3 070$
Port. Pesca	650$	645$	650$
Port. Tabacos	455$	450$	455$
Sacor	4 700$	4 650$	4 750$
Siderurgia Nac.	—	1 050$	—
Soce	—	2 080$	2 120$
Tabacos de Portugal	—	860$	—
Tanoaueiro	—	7 300$	7 500$
U. F. Azoto	675$	672$	680$
Agua Electricidade - Gas			
Aguas Lisboa a	—	385$	393$
Agua Lisboa 34	—	390$	—
Aguas Lisboa 36	—	—	—
Elect. Beiras	—	500$	550$
Gás Electr.	377$	376$	377$
H. E. Alto Alentejo	57$5	56$	57$5
H. E. Cávado	1.240$	235$	245$
H. E. Douro	1 206$	205$	207$
H. E. Norte Portugal	—	—	325$
H. E. S. Estrela	—	1.500$	750$
H. E. Zêzere	—	—	1.315$
Nac. Electricidade	—	1.280$	1.300$
Termoeléctr. Port.	—	1.255$	280$
U. E. P.	187$	186$	87$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F. Atlântico	—	46$7	5 $
F. D. E. S.	—	102$8	105$9

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	17/10/68	23/10/68	24/10/68
GERAL	103,0	103,3	**103,5**
METROP.	102,5	102,2	**102,4**
ULTRAM.	106,9	111,1	**111,8**

PAISES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand	36$00	38$50
América:		
Dollars de 1 a 5	28$45	28$65
Dollars de 5 a 100	28$45	28$85
Canadá — Dollar	26$30	26$80
Alemanha — Marco	7$	7$30
Argentina — Peso	—$—	—$—
Austria — Schilling	$08	$10
Brasil — Cruzeiro Novo	5$50	8$50
Espanha — Peseta	$40	$4[illegible]
Holanda — Florim	7$8[illegible]	8$05
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Lira	$04,54	$04,7[illegible]
Marrocos — Dirham	4$65	5$15
Bélgica — Franco	$55	$57
França — Franco	5$50	5$85
Suiça — Franco	6$58	6$78
Dinamarca — Coroa	3$70	4$05
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	315$00	330$00
Inglaterra — 1/2 Libra	220$00	240$00
Ouro Fino — Barra	36$00	38$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Tel. 321273

DE COIMBRA

SALA DE ARTES GRÁFICAS NA BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE

Por iniciativa do respectivo director, sr. prof. dr. Manuel Lopes de Almeida, está a ser organizada na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra uma sala dedicada às técnicas do livro e da tipografia em Portugal.

A iniciativa da maior importância, teve, desde logo, a melhor compreensão por parte das autoridades, e, assim, os prelos de madeira, bem como os tórculos, que se arrecadam no Museu Nacional de Machado de Castro, vão ser transferidos para aquela Biblioteca, conforme autorização do director-geral do Ensino Superior e das Belas-Artes. Por outro lado, as entidades particulares, especialmente os tipógrafos, livreiros e encadernadores, têm acorrido a dar a sua colaboração. Uma editorial de Coimbra, a Atlântida, já ofereceu valioso material. Outras firmas e, até, particulares prometeram igualmente oferecer mais material tipográfico ou relacionado com as artes gráficas de Portugal, como velhos prelos, componedores, ferros, etc.

À medida que tão interessante iniciativa vai sendo conhecida, as dádivas continuarão, certamente, tanto mais que é de lastimar perderem-se elementos de extraordinário valor para o estudo de uma tecnologia assaz evoluída e merecedora de atenção.

Assembleia geral de «A Previdência Portuguesa»

Realiza-se, hoje, às 21 horas, em segunda e última convocação uma assembleia geral extraordinária da Associação de Socorros Mútuos «A Previdência Portuguesa», para apreciação e votação de uma proposta sobre a apresentação de listas dos corpos gerentes, conforme resolução da última assembleia geral, e deliberar, ainda, sobre o débito de um ex-mutuário.

Espectáculos para hoje

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Os boinas verdes» (12 anos).
AVENIDA — Às 21 e 30: «Adivinha quem vem jantar?» (12 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «O estrangeiro» (17 anos).

Farmácias de serviço

S. SEBASTIÃO — Rua António Jardim (Tel. 2 88 02).
SILCAR — Rua Ferreira Borges (Tel. 2 29 23).
UNIVERSAL — Praça 8 de Maio (Tel. 2 37 44).
ADRIANA — Praça da República (Tel. 2 36 09).

A Igreja Evangélica Baptista

Passa depois de amanhã mais um aniversário da Igreja Evangélica Baptista desta cidade, que é pastoreada pelo sr. Daniel Fontes Machado. De vários pontos do País, nomeadamente de Viseu, deslocam-se a Coimbra representantes de outros templos evangélicos baptistas.

Licenciaturas em Direito

Concluíram as suas licenciaturas pela Faculdade de Direito os srs. drs. Adelino Lourenço Caiado, Alfredo Vieira de Sousa, D. Elsa Maria de Queirós Rodrigues, Hugo Manuel de Araújo Almeida, Carlos Lopes Ribeiro, José Luís Paquim Pereira Coutinho, José Manuel da Mota Ponce de Leão, Vasco Valentim Baptista de Carvalho, Carlos Henriques Duarte Coimbra, Luís Fernando Verdasca da Silva Garcia e D. Maria Margarida Cabral Lucas de Almeida.

NOVA IGREJA EM ÍLHAVO

ÍLHAVO, 21 — No lugar da Gafanha do Carmo, freguesia deste concelho, realizou-se a cerimónia da bênção da primeira pedra para o edifício da nova igreja presidida pelo prelado da diocese e a que assistiram os srs. governador civil de Aveiro, presidente da Câmara local, etc. Depois da bênção o prelado fez uma alocução e seguiu-se um beberete ao fim da tarde.

Concurso Nacional de Composições

Atendendo a vários pedidos, o prazo de entrega das obras para o Concurso Nacional de Composição Calouste Gulbenkian de 1968 foi prorrogado até às 13 horas do dia 5 de Novembro próximo, não existindo qualquer possibilidade de nova prorrogação.

TÊM A PALAVRA OS INGLESES

(Continuação da 19.ª página)

é mecanicamente semelhante ao modelo T de série.

Finalmente, o fabricante independente «Bond» lança uma versão convertível de quatro lugares do seu «Elite GT» de 2 litros. Trata-se de uma tendência ao invés, pois a maior parte dos fabricantes britanicos deixaram há anos de fabricar convertíveis de quatro lugares. A «Bond» está convencida de que existe um vasto mercado para um carro de ar livre com quatro lugares. O «Equipa», que é accionado pelo motor do «Triumph 2000» e usa o «chassis» do «Vitesse», adoptou a nova suspensão traseira «Triumph» do «GT6 Mark 2» e do «Vitesse Mark 2».

Os estrangeiros...

Dos construtores estrangeiros, estão presentes, de uma forma geral, todos os carros presentes em Paris.

Um dos grandes ausentes é sem duvida o «Renault 6» que foi uma das grandes vedetas do ultimo «salon».

PRÉDIO
ALMADA
Const. moderna, em cimento armado, revestido a marm., composto de 4 pisos, 2 inq. por andar, habit. de 3 e 4 soalh., coz., desp., c/ banho, marq. e hall. RENDE 75 600$. Preço 1260 contos.
«A CONFIDENTE»
Rossio, 3-2.º — Telefs. 36 93 84/5/6

ora diga-nos...

— Acha bem os casamentos entre pessoas de idades muito diferentes?

O tema foi, de súbito, trazido para o primeiro plano, para ordem do dia, com o discutidíssimo e controvertidíssimo — como, aliás, é natural, saliente-se — casamento de Jacqueline ex-Kennedy, de 39 anos, com o multimilionário grego Onassis, de 68. Por isso que à pergunta que hoje encabeça o nosso «Ora diga-nos» a outra, de enfiada, se lhe seguisse. E as respostas foram significativamente unânimes...

● — Eu acho bem que duas pessoas de idades bastante diferentes se casem — *começou por afirmar o sr. Mário Alberto Figueiredo Brazio, funcionário de uma Caixa de Previdência.* — E acho bem até porque sou casado com uma mulher 11 anos mais velha do que eu, e tenho um cunhado casado com uma mulher 22 anos mais velha do que ele...

— E não foi por questões de dinheiro...

— Não; o amor vale muito.

— No caso Jacqueline-Onassis pensa que foi o amor?

— Aí não. E ela com a fortuna que dizem ter não precisava de ir casar, e logo com esse. E não perdia o *título* do marido. Amor? Deve ter sido mas é para ter mais *massa* no cofre.

A sr.ª D. Rosa da Piedade, doméstica, afirmou-nos, por sua vez:

— Desde que as pessoas gostem uma da outra e se dêem bem não vejo inconveniente. O que é preciso é haver harmonia: a diferença de idades não importa.

— ?

— Esse casamento da Jacqueline pareceu-me um bocadinho... não sei bem explicar... esquisito. Não devem gostar um do outro e isto pareceu-me uma espécie de (*hesita de novo*)... não é bem negócio, não sei...

● — Bom, se um homem e uma mulher se amam está tudo bem, acho normal — *declarou-nos, por último, o sr. Luís Madrugo, operário metalúrgico agora desempregado.* — Agora nesse casamento da antiga esposa de Kennedy com o Onassis já há uma grande disparidade. Vi ontem no «Diário de Lisboa», de que sou leitor assíduo, que ele não tem 62 anos, mas já 68. Parece-me que a senhora foi à procura de mais dinheiro do que já tinha. Quer juntar o útil ao agradável.

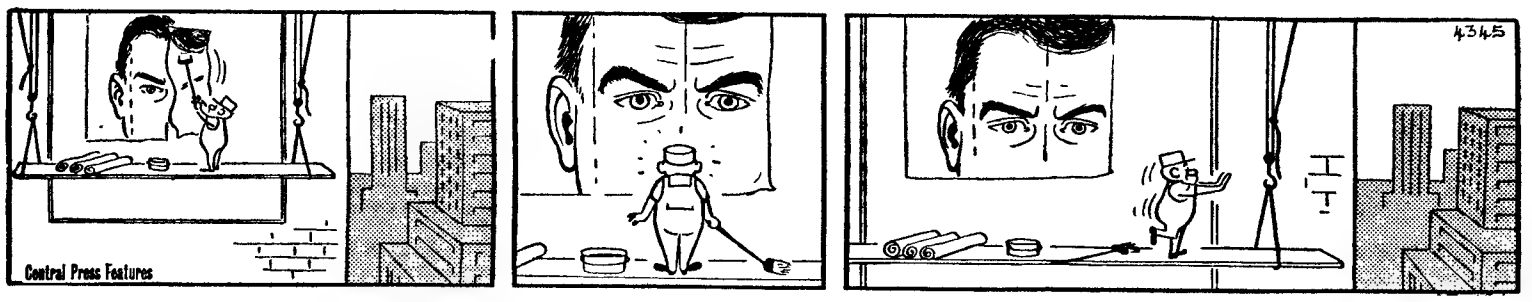
— Ao agradável?

— ...

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



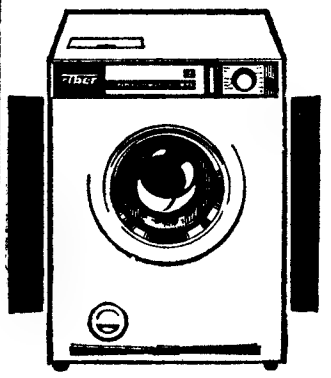
HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 25 de Outubro de 1938 publicava:

«PARIS, 25 — A Federação dos Metalúrgicos comunica que em diversas fábricas da aviação e motores se têm tomado sanções contra muitos operários.

Acrescenta que se trata duma ofensiva contra as 40 horas, ofensiva essa que prejudica a produção. Espera que o presidente do Conselho decrete sanções contra o patronato e diz que a Federação está de acordo com a C. G. T. em resistir aos ataques do patronato».

riber
MÁQUINAS AUTOMÁTICAS PARA LAVAR ROUPA



- Capacidade 5,5 kg
- 10·12·14 programas
- Duplo reservatório para detergente
- Tambor em aço inoxidavel
- Cuba esmaltada
- Modelos com e sem rodas

Use skip

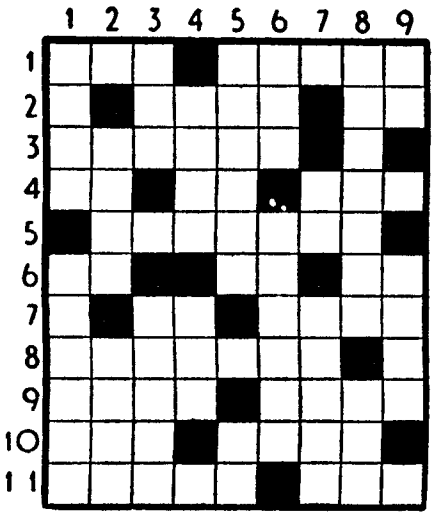
Com RIBER lave a roupa que quiser

SABEL
Rua de D. Estefânia, 98 A - LISBOA
Rua de Sta. Catarina, 1209 PORTO

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4980



HORIZONTAIS: 1 — Salutares. Mata inculta 2 — Espaço celeste Pertences. 3 — Grande quantidade. 4 — Nesse lugar. Poeira. Repercussão do som. 5 — Supus. 6 — Desacompanhado. Prefixo de privação. Oferece. 7 — Pronome pessoal. Passadas. 8 — Patranha. 9 — Vaidade. «Bonança 10 — Gracejar. Propensa. 11 — Segura pelas gavinhas. Sufixo qualificativo.

VERICAIS: 1 — Extrai. Continuamente 2 — Planta de aplicação culinária. De bronze. 3 — Preposição. Abertura no convés e nas cobertas dos navios, para dar passagem ao mastro. 4 — Esconda. Um dos Estados da América do Norte. 5 — Macia. Concede 6 — Pertencia. Ligaria 7 — Preposição. Arma de arremesso, em forma de lança. 8 — Derrotada. Seguias. 9 — Artigo (pl.). Pessoas notáveis na sua especialidade.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4979

HORIZONTAIS: 1 — SACO. Má. 2 — Aia. VAZIO. 3 — Tremes 4 — Upa. Ró. Sã. 5 — Derme. NÃO. 6 — Rodeio. 7 — Me. Ain. 8 — Im. Rate. 9 — Enredos. 10 — Iates SE. 11 — Tosas. TEM.

VERTICAIS: 1 — Sacuda. DE. 2 — Ai. PÉ Nio. 3 — Catarreiras. 4 — Mó. Meta. 5 — Vereda Dês. 6 — Ramo. Eirós. 7 — Zé. Ninos. 8 — Missão. Se. 9 — Ao. Ão Levem.

(Provérbio: SACO VAZIO NÃO SE TEM DE PÉ).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8824

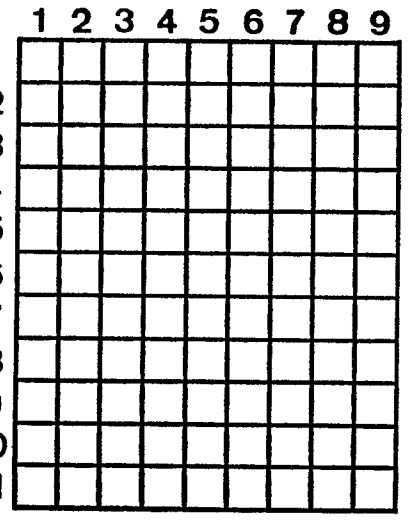
HORIZONTAIS: 1 — Progenitor. Por baixo de 2 — O mais. Maior. Apelido. 3 — Adicional. 4 — Reparar. 5 — Tosta. Folha de ferro estanhado. 7 — Ilha situada no Pequeno Belt. Rosto. 8 — Tostaram 9 — Planta vivaz e medicinal. 10 — Vi. Prendo Prata (s q.). 11 — Preposição e artigo definido (pl.) Vende a crédito

VERTICAIS: 1 — Folha de vidro. Além. 2 — O mais. Residir. Satélite de Júpiter. 3 — Abreviatura de Santíssimo Sacramento. Mãe de Rómulo e Remo. 4 — Apelido Serra de Portugal. 5 — Conquista. Gago. 6 — Nome de homem. De alto preço. 7 — Colera. Cincho 8 — Artigo definido. Suporta Nesse lugar 9 — Entrada dum porto. Aliada.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8823

HORIZONTAIS: 1 — Pregar Sa 2 — Lar. Mac 3 — Rias. Paço. 4 — Ias. Farol. 5 — At. Met 6 — Ena. Aar. 7 — Alas. Um. 8 — Parti. Ina 9 — Aira. Arar 10 — Roa. Meã 11 — As. Corria

VERTICAIS: 1 — Pária. Apara 2 — Iate Aios 3 — Elas. Narra. 4 — Gas Malta. 5 — Ar. Fé. Aí. Mó. 6 — Patas. Aer. 7 — Maria. Irar. 8 — Saco. Runa 9 — Acolá. Marta.



GRAVADORES
ALTA QUALIDADE BAIXO PREÇO

FIDELITY
som mais Fiel...
GIRA-DISCOS
Simples e automáticos
GRAVADORES
de 1 e 3 velocidades, em 2 e 4 pistas
Representantes SABEL Rua de D. Estefânia, 98 A - LISBOA Rua de Sta Catarina, 1209 PORTO

NAVIOS	SAÍDA A:	DESTINOS
«S. THOMÉ»	27 Outubro	DIRECTO A: S. Tomé, Luanda, Lobito e Cabinda.
«INDIA» *	28 Outubro	DIRECTO A: S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«MOÇÂMEDES»	31 Outubro	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.
«ANGOLA» *	9 Novembro às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«QUELIMANE»	15 Novembro	Leixões, Luanda, Lobito, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala.
«BEIRA»	27 Novembro	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«NACALA» *	30 Novembro	DIRECTO A: Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.

* Com escala prévia por Leixões.

LISBOA: Rua do Comércio, 85 Tel. 323021 - Geral; Reserva de Passagens — 34764 369172

PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 Tel. 22438

Propriedades

— VENDAS — Dinheiro

PRÉDIO ao Dafundo, sólida e moderna const. de cimento armado, 6 inq. de habit. c/ 4 amplas div. ass. por inq. e garagens privativas, tipo moradia, antena TV, inst. aquecim. elect., louças de cor, transp. á porta, rende 151 c. Preço 2.500 c. Facilita 600 c. á Caixa.

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Esq. Telefs. 323172-367444

PRÉDIO:

Em muito bom local de Lisboa, junto do eléctrico e autocarro, acabado de construir c/ 3 e 4 casas assoalh. hall, coz.ª, desp.ª e 2 casas de banho, c/ alguns inq. vagos, a render 336.000$00. Preço 4.900.000$. Trata: F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 104, 2.º Telefs. 53 61 11 / 2 / 3, Lisboa.

A CONFIDENTE — PROPRIEDADES

Contacto — PUBLICIDADE Telef 76 32 31

s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, Rua da Prata, 291, 2.º-Dt.º — Telefs. 325487 e 370618 (junto á P. da Figueira)

CASAS para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/escritórios onde temos sempre variadissimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA — Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 30259 - 34755.

ANDARES

A Paço de Arcos — a partir de 370 contos — com 3 e 5 casas assoalhadas, cozinha, casas de banho com luz directa, em prédio de muito luxo com elevador, ar condicionado, etc. Linda vista sobre a cidade. Restam 4. Facilita-se o pagamento. Ver no local: Quinta do Espargal, Lote 13 — Perto do Quartel.

Vende:

SONIPAL

Rua Conde de Redondo, 14-2.º Telefone 556580

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

ANDARES

BLOCOS S. JOÃO e S. PEDRO

ESTORIL — ZONA DE LUXO

VALE DO SOL — Continuação da R. do Viveiro

3, 4 e 5 assoalhadas e garagens desde 360 contos. Damos grandes facilidades de pagamento.

Trata com os próprios no local, ou em Lisboa na Av de Berna, 23, r/c. Dto. — Telef. 77 53 56

TEM OS SEUS PNEUS LISOS?

CUIDADO: NÃO ARRISQUE A VIDA... TROQUE-OS POR NOVOS!

SARAIVA & GONZALEZ, LDA. — Av Duque de Ávila, 26-B — Telef. 5 19 62

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar (Junto ao Largo)

RÁDIOS

Portáteis, de mesa e de móvel grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172 Telef 53 35 92

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria Sabino Faria, 18-A.

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

Capitais

DINHEIRO

PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS

Juros de lei

RAPIDEZ E SIGILO

SONIPAL

R CONDE REDONDO, 14-2º

TELEFNS. 52248-556580

TEM PRÉDIO? TEM CARRO? ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs.: 36 74 44/32 31 72

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

ANDARES

PARA HABITAÇÃO OU RENDIMENTO

Com 4 boas assoalhadas, 2 casas de banho, cozinha, despensa, roupeiro e arrecadação na cave ● Boa construção ● Bom local privilegiado, com lindas vistas, muito sol ● Sossego ● Perto do Liceu, do Mercado e da Estação do Caminho de Ferro, a 17 minutos do Centro de Lisboa (Rossio) por $90

PREÇOS: 280 e 310 contos sem mais encargos

FACILITAMOS O PAGAMENTO

Não deixe de ver estes andares

QUELUZ-OCIDENTAL

PRÉDIOS N.os 242 e 243

A norte da linha do caminho de ferro — No local atendemos todos os dias

ICOSAL — Sociedade de Investimentos e Construções, S. A. R. L.

RUA DA ASSUNÇAO, 67-2.º — LISBOA

Telef.: 36 97 78 - 32 09 95

Automóveis

VENDAS:

Pechincha

Autêntica: Bonito automóvel de marca CHRYSLLER, automático, custa em novo cerca de 270 contos, c/ um só dono, estado rigorosamente impecável, vendo a pronto pagamento por 24 000$00. Rua das Amoreiras, 191-A (a Campolide).

Jaguar Mark 10=4,2, 1967; Glás B. M. W. Coupé 1700 G. T. 1967; Jaguar Typ E transformável, 1962. Fac. troca e pag.

Vende: MARCELO

Av. João Crisóstomo, 47-C

FURGONETAS:

Mercedes 190 Diesel, 9 lug. 1963; Opel Caravan Diesel 1700 utilit.ª 1965; Renault 4 l util.ª 1965; Volkswagen Microbus, 9 lug 1963. Fac. pag. e troca.

Vende: MARCELO

Av. João Crisóstomo, 47-C

ESTAMOS sempre compradores, de automóveis e furgonetas de caixa aberta e fechada, sempre nas melhores condições antes de vender consulte. Garagem Boa Viagem, Ld.ª, R. Sampaio e Pina, n.º 56/60.

Contacto ANÚNCIOS

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89
- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Taxis Universo, Ld.ª — Av. Republica, 26
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1.º
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 835730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araujo, 102-A
- 539168 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553843 — Auto-Argos — P. Olegário Mariano, 6-D
- 532999 — SOMARIAUTO — Av. João Crisóstomo, 62-A

Em RIO MAIOR o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA SANTANA — Rua Serpa Pinto, n.º 20.

80$00 POR DIA

ALUGUE UM AUTOMÓVEL NA

LISBOA:
P. Olegário Mariano, 6-D
Telef. — 553843 - 532637

FARO:
Av. da República, 134
Telef. 23928

AGENTES DA

EUROPCARS

Podemos ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORDMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade.

Está de parabéns preferindo:

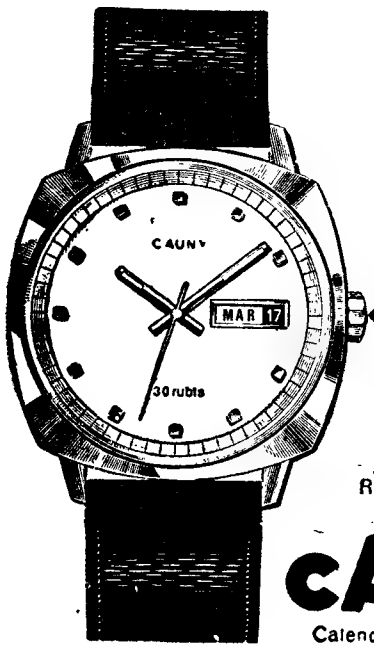
NORDMENDE

Aptos a receber o 2.º programa

IMPERLUZ

Exposição e venda na:

Av. Almirante Reis, 172-A



MELHOR QUALIDADE
MAIOR EXACTIDAO
MAIOR PERFEIÇAO
MAIOR BELEZA

Exija a marca CAUNY gravada na sua coroa

RELÓGIO SUIÇO

cAUNY

Calendario Automático

FEIRA DAS MERCÊS

A Empresa Eduardo Jorge comunica que nos dias 27 e 28 do corrente efectua carreiras consecutivas entre:

BENFICA-MERCÊS
BELÉM-MERCÊS
e vice-versa

MONTEPIO GERAL

ASS. SOC. MÚTUOS

Fundada em 1840

ASSEMBLEIA GERAL

Sessão Extraordinária

Prossegue hoje, ás 21 horas na sua Sede, a Assembleia Geral Extraordinária para a discussão e votação do projecto da reforma dos Estatutos do Montepio Geral e da Caixa Económica de Lisboa, elaborado pela Comissão eleita na Assembleia Geral Extraordinária de 16/5/1968.

hegou a hora!

de ganhar dinheiro

ESQUENTADORES DISTRIB. 1.200$
TELEVISORES 48cm c/ UHF 3.840$
59cm » 4.890$
MÁQUINAS LAVAR AUTOM. 4.550$

e ainda DAMOS 1 AUTOMOVEL... para o seu filho,

ASTROTÉCNICA

R. ANJOS, 71-B (L. St.ª Bárbara) — T. 561531
AV ANT. AUG. DE AGUIAR, 58-B — T. 560834

Sociedade «ESTORIL»

SERVIÇO ESPECIAL PARA O ESTÁDIO NACIONAL

PORTUGAL-ROMÉNIA em Futebol

27 de Outubro de 1968

Partidas de Cais do Sodré das 13-28 ás 15-06 h., e da estação do Estádio desde o fim do encontro.

Os comboios n.os 144 e 2104, que partem de Cascais, respectivamente, ás 14-10 e 14-40, têm paragem em Cruz Quebrada para desembarque de passageiros.

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

DEPOIS DE AMANHÃ, NO JAMOR: PORTUGAL-ROMÉNIA

FIGUEIREDO: QUASE CERTO AO LADO DE EUSÉBIO

- **TORRES não deve recuperar a tempo de defrontar os romenos**
- **V. CAMPOS: muitas possibilidades de jogar (em vez de Jaime Graça)**

Fértil em golos, não teve, contudo, muitos motivos de agrado, o treino de ontem que a equipa nacional de futebol efectuou no Estádio Nacional, frente a um Atlético animoso, mas que se mostrou demasiado frágil no aspecto defensivo, para se poder aquilatar do valor real dos dez tentos que se registaram ao longo da sessão de preparação.

Isto, porque a turma escolhida pelo dr. José Maria Antunes actuando num ritmo verdadeiramente económico, corre o risco de deixar-se arrastar pela expressão numérica do seu labor atacante, sem cuidar de saber se, na verdade, esses golos foram a expressão exacta de um acentuado predomínio, ou antes surgiram por demérito ou por lapsos verificados na cobertura da baliza alcantarense. E a verdade é que muitos deles foram, apenas, fruto do modesto labor dos homens das balizas...

No ataque da «equipa-Portugal», apenas Simões terá deixado antever o bom momento que atravessa. Alegre, atrevido e sobretudo rematador, o pequeno-grande ponta esquerda benfiquista entregou-se ao jogo sem renuncias nem limitações. Discutiu os lances de choque, tentou driblar e fintar, procurou em acertadas desmarcações libertar-se da oposição do defesa que o marcava e teve ainda talento — que nele não era frequente — para visar a rede com desembaraço e decisão. José Augusto secundou-o bem, ainda que a espaços. Muito certa a colocação que buscou junto das linhas laterais para aumentar a dimensão da frente de ataque, como eficaz se mostrou nas deambulações para o centro do terreno, que sempre resultaram perigosas. Veja-se o primeiro golo do treino.

Quinze minutos decorridos e deu-se o primeiro pequeno-drama da sessão: Torres ressentiu-se da lesão e foi substituído por Figueiredo, que — tudo o leva a crer — deverá ocupar o seu lugar, no próximo domingo, frente aos romenos. Até ao intervalo ainda se registaram mais golos e na segunda parte também bastantes se marcaram, quando o Atlético cedeu ao peso dos golos e dos... minutos. O seu guarda-redes, diga-se no entanto, apressou a queda, frente a uma turma profundamente modificada em relação ao primeiro tempo da sessão. José Augusto ainda sairia antes do final por virtude de uma ferida na arcada supraciliar que foi suturara com dois pontos e na derradeira jogada Jacinto João sofreu um aparatoso traumatismo que o deixou estendido no relvado. Estas duas lesões são porém de recuperação possível até á hora do confronto com o nosso primeiro adversário para o «Mundial» de 70, no México.

Já o dissemos claramente. A selecção não produziu labor acertado. Apesar dos golos obtidos não nos pareceram muito convincentes os movimentos ofensivos particularmente no aspecto positivo das jogadas: o remate. Eusébio, é visível, não está no melhor momento e os restantes — excepção para Simões — estão por demais habituados e convencidos de que o moçambicano resolva os problemas da grande área. Certa, isso sim, no seu comportamento colectivo, a acção dos sectores médio e defensivo que alinharam na primeira metade. Vitor Campos deve ter garantido o seu lugar na equipa portuguesa.

Eis as duas formações apresentadas pela selecção:

1.º TEMPO: Américo; Jacinto, Rui Rodrigues, José Carlos e Hilário; Vítor Campos e Coluna; José Augusto, Eusébio, Torres (Figueiredo) e Simões.

2.º TEMPO — Damas; Conceição, Humberto, Rui Rodrigues e Cruz; Gomes e Jaime Graça; Figueiredo, Eusébio, José Maria e Jacinto João.

Entretanto ainda outra dúvida subsiste para a formação do sector intermédio da selecção. Certo Coluna, o seleccionador hesita entre o estudante Vítor Campos e o benfiquista Jaime Graça. Contudo, tudo leva a crer que será o jogador do Académica o «pai» do «capitão».

Pelo menos foi a impressão com que ficámos depois de falarmos com o dr. José Maria Antunes.

Simões encontra-se em excelente «forma», nem se intimidando perante a tarefa de rematar, como neste lance em que alvejou a baliza do Atlético, depois de vencer a oposição de Fernando Mendes. No primeiro plano: Figueiredo, que deve substituir Torres no ataque português.

Torres começou ontem o treino com óptima disposição e até «brincou aos guarda-redes». Não tardaria, porém, a ressentir-se da lesão que o tem apoquentado... e não deve jogar contra a Roménia.

DIPLOMACIA ROMENA:

«OH, SIM! PORTUGAL É FAVORITO...»

Os romenos chegaram ontem. Já há uns dias que deixaram Bucareste, mas a primeira etapa da viagem levou-os a França, para um oportuno jogo-treino, em Metz. Nada melhor que a competição para se saber como os jogadores se comportam na competição — terá pensado Niculescu, o seleccionador, que ainda se não decidiu em definitivo quanto á formação que defrontará Portugal.

Contudo os romenos, segundo declararam ainda no aeroporto, não se consideram antecipadamente vencidos, ainda que muito diplomáticamente atribuam todo o favoritismo ao «onze» lusitano, muito forte e que consideram o melhor da série.

Alguns dos jogadores denunciaram mesmo os firmes propósitos de ganhar o desafio. O conhecido Dobrin, que recentemente esteve no nosso País com a sua equipa, o Arges Pitesti considera mesmo o empate como a «pior das hipóteses.»

DOBRIN

A equipa romena, cuja formação definitiva ainda não foi anunciada, é forte e veloz formada por gente jovem que corre muito. Otto Glória que a observou em França na quarta-feira não deixa de revelar apreensões. Dobrin, Pircalab e Ludesco são mesmo jogadores de verdadeira categoria, capazes de num rasgo de génio fazer decidir a contenda a favor da sua turma. O primeiro é mesmo considerado o «Eusébio» da Roménia enquanto Pircalab regista já trinta e seis presenças no «onze» representativo do seu país, o que é elucidativo quanto ao valor.

Os romenos são duros e não «voltam a cara» ás dificuldades E embora reconheçam o valor do «team» de Portugal nem por isso deixam de acreditar estar ao seu alcance transpor esse obstáculo. E para isso contam apresentar no Jamor: Comán; Ludovic, Dumitru, Dinu e Mocanu; Ghergheli e Dobrin; Pircalab, Dembrovski, Petescu e Ludescu.

DUMITRU

DESPORTO

Antecipado o Belenenses-Sporting para o «Nacional»

O encontro Belenenses-Sporting, da jornada do «Nacional» de 17 de Novembro, foi antecipado para o sábado anterior (16) á noite. Motivo: a necessidade de a equipa sportinguista partir no dia 17 para Newcastle, onde vai defrontar a equipa local, para a Taça das Cidades com Feiras.

TELEGRAMA PARA SETÚBAL

ESTRANHO PEDIDO DO LYON...

Inteiramente definidas as datas dos jogos entre o Vitória de Setubal e o Lyon, para a Taça das Cidades com Feiras (a próxima quarta-feira, em Setubal, e 13 de Novembro, em Lyon), com árbitros marcados e todos os pormenores resolvidos, chegou agora aos dirigentes setubalenses um estranho pedidos dos lioneses.

Telegráficamente, o clube francês, alegando dificuldades perante a sua Federação, solicita que as datas dos jogos sejam alteradas para 13 e 20 de Novembro, respectivamente.

O Vitória já respondeu, explicando a impossibilidade de aceder a tão extemporâneo pedido.

ACÁCIO ROSA SUSPENSO

Concluído o inquérito aos incidentes verificados no ultimo Torneio Ibérico de andebol, a Federação Portuguesa da modalidade decidiu suspender os dirigentes do Belenenses, Acácio Rosa e Hugo Soares, o primeiro por um ano e o segundo por dezoito meses. Contudo, e consideradas as atenuantes, o castigo ao primeiro daqueles dirigentes foi reduzido para seis meses.

MEXICO 68

DOIS GOLOS DE KAMAMOTO

— MEDALHA DE BRONZE PARA O FUTEBOL JAPONÊS

MÉXICO, 25 — (F. P.) — Prosseguiram ontem as diversas provas de hóquei em campo, futebol, equitação, esgrima, boxe, luta, natação, voleibol, basquetebol, polo aquático e ginástica.

Em hóquei em campo, o Paquistão acabou por derrotar a Alemanha de Oeste, após 85 minutos de jogo, na meia-final disputada em Mixhuca. A vitória paquistanesa foi conseguida no primeiro minuto da segunda parte do prolongamento.

Na final de futebol, dois golos do seu avançado-centro Kamamoto valeram ao Japão a medalha de bronze do torneio e as aclamações do público mexicano desiludido com os seus jogadores. Kamamoto, o homem grande do desafio e até agora o rei dos goleadores do torneio, fez os seus dois tentos na primeira parte aproveitando as suas unicas ocasiões que e apresentaram á sua equipa. Das duas vezes foi servido pelo seu camarada Sugiama no meio de três jogadores mexicanos e das duas vezes conseguiu livrar-se dos seus adversários e bater o guarda-redes Vargas com dois «tiros» potentes e exactos.

Os japoneses deixaram-se dominar voluntáriamente na primeira parte e recuaram para a sua baliza na segunda.

A inépcia dos avançados mexicanos teve o dom de provocar uma reacção paradoxal do publico que desatou a gritar «Jaapão», «Jaaapão» em vez dos seus tradicionais «Meeexico», «Meeexico». E aos 85 minutos, quando o esquerda Hernandez pôs fora uma bola ao rematar desastradamente, o estádio inteiro se ergueu em furia. O desafio teve que ser interrompido durante alguns minutos por o campo ter ficado juncado de almofadas lançadas pelos espectadores. E quando soou o apito as almofadas choveram outra vez de todos os lados enquanto os jogadores japoneses, aplaudidos pela multidão, levavam em triunfo o seu treinador Shunichiro Okano.

Vitória soviética em esgrima

A equipa feminina de florete da U. R. S. S. reconquistou o título olímpico que havia alcançado em Roma em 1960 e que cedera á Hungria em Tóquio, em 1964. As russas venceram as húngaras muito fácilmente nesta final, que se transformou muito rápidamente numa autêntica exibição do seu virtuosismo. As húngaras ficaram, portanto, em segundo lugar. Em terceiro ficaram as romenas. Avery Brundage, presidente do Comité Olímpico Internacional, entregou pessoalmente as medalhas ás três equipas.

«Records» olímpicos na natação

As provas de natação proporcionaram novos «records» olímpicos. Facto curioso, os 200 metros livres homens pareciam comprometidos, pois, devendo a final ser disputada por oito nadadores, só podiam alinhar sete devido a doença do americano Rerych. Procedeu-se a uma repescagem e chamou-se o soviético Leonid Ilitchev, 9.º melhor tempo. Mas este não alinhou á partida, pelo que houve que chamar o 10.º melhor tempo, o peruano Juan Carlos Bello, que também não compareceu. Em consequência, a final foi disputada apenas por sete nadadores. Michael Wenden toma o comando logo nos primeiros 25 metros e mantê-lo-á até ao fim diante de Don Schollander, John Nelson, Ralph Hutton e Alain Mosconi. Nos ultimos 50 metros Schollander tenta recuperar, mas acaba por sofrer a sua primeira derrota olímpica.

O australiano, que já é campeão olímpico dos 100 metros livres, realiza o tempo de 1 m 55 s 2/10, batendo o seu próprio «record» que estabelecera de manhã na disputa de uma série com 1 m 59 s 3/10.

Na prova dos 200 metros mariposa homens assiste-se á queda de um ídolo. Com efeito, o favorito americano Mark Spitz deixa-se ficar para trás e não tarda a ser o ultimo. Contudo, a vitória pertenceu aos americanos. Aos 50 metros, Robie, Ferris, Sharygin e Woodroffe viram quase que simultâneamente. Aos 100 metros é Robie quem vira primeiro com 1 m 02 s 5/10. Aos 150 metros Robie, Woodroffe e Ferris vão a par, mas Robie faz um esforço e nos ultimos 25 metros destaca-se irresistivelmente e triunfa apesar de contra-atacado pelos outros dois. Carl Robie consegue o tempo de 2 m 8 s 7/10 e a medalha de ouro para o seu país.

A fantástica Debbie Meyer

Nos 800 metros livres senhoras, a americana Debbie Meyer ganha a sua terceira medalha de ouro dominando, como de costume, a corrida de ponta a ponta depois de conseguir confortável avanço inicial sobre as suas rivais, que atingiu nada menos do que meio comprimento de piscina no final da prova. Terminou fazendo o tempo de 9 m 24 s, novo «record» olímpico.

Nos 200 metros mariposa senhoras a prova é dominada por duas europeias, a loura e encantadora Ada Kok e Helga Lindner, da Alemanha Oriental. Esta ultima esteve á frente até aos 150 metros mas acabou por ceder a dianteira a Ada Kok, que arrastou na sua esteira a alemã e as duas americanas fazendo um final de corrida impressionante. Ada Kok bate o seu próprio «record» olímpico com o tempo de 2 m 24 s 7/10 contra 2 m 26 s 3/10 estabelecido numa das séries. Cúmulo de felicidade para Ada Kok: foi a pricesa Irene da Holanda quem lhe entregou a medalha de ouro.

Filipe Munoz, nadador mexicano, conquistou para o seu país uma medalha de ouro nos 200 metros bruços. E', para o México, a primeira medalha de ouro destes Jogos Olímpicos — e a terceira em toda a história das Olimpíadas modernas

ESGRIMA: Portugal perdeu com a Itália

CIDADE DO MÉXICO, 25 — (A. N. I.) — A equipa de espada de Portugal, derrotada pela Russia, na primeira eliminatória da «poule» A, por 13-3, jogou com a Itália e perdeu por 15-1.

Por seu turno, a Itália foi derrotada (10-4) pela Russia e esta passou á «poule» de apuramento dos quatro primeiros lugares, na fase de eliminação directa, vencendo então a França por 9-3. (A França vencera o Brasil por 13-3).

PERGUNTAS PARA FAZER PENSAR...

5. Nadar ou não na dar é questão

— Porque é que se diz que uma piscina dá prejuízo e não se diz o «resultado contabilístico» de um jardim público?

— O que se paga a um professor de educação física para ensinar a nadar educando *é lançado em «Ganhos e Perdas»? (no lado das perdas, claro!)*

— Para que serve estar escrito, há longos anos e em decreto, que o ensino da natação é obrigatório na instrução primária?

— Você, leitor, *sabe nadar? E o seu filho?*

Onde e como? *Não será que a resposta deve ser procurada por todos, logo também por si?*

S. R.

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

Prognósticos dos Órgãos de Informação para o Concurso n.º 8 – 8.ª época

Notícias da Amadora—1X1 22X 111 1111; Mundo Desportivo—1X2 12X 11X 1111; Linhas de Elvas — 11X 112 111 111X — Clube Asas do Atlântico — 11X 112 1X1 1111; Jornal do Sporting — 11X 122 211 1112 — Estrela da Manhã — 11X 112 1X1 1111; Correio da Beira — 1X2 112 1X1 111X; Correio dos Açores — 1X1 112 21X 2121; Jornal da Lixa — 11X 111 111 112X; Renovação — 111 111 111 1111; Gazeta do Sul — 11X 12X 111 1112; O Telégrafo — 12X 112 111 1111; Rádio Ribatejo — 11X 121 122 111X; Cavalgada do Ritmo — 121 1XX 1X1 1111; Voz de Lamego — 111 212 1X1 111X; Notícias de Felgueiras «Secção Desportiva» — 121 11X 111 1111; Notícias de Felgueiras «Totobola» — 111 1X2 X2X 1X11; Folha do Domingo — 11X 11X 121 11XX; Notícias de Chaves — 112 X21 1X1 1112; O Distrito de Setubal — X22 112 11X 1111; Beira Baixa — 1X2 11X 111 1111; Comércio de Portimão—111 212 111 1111; Ecos de Cacia — 112 112 111 X111; Reconquista — 111 111 111 1111; Defesa de Arouca; 122 121 211 2111; Povo Algarvio — 121 112 1X1 111X; Folha de Tondela — 111 111 111 1111; Peça Que Não Maça — 1X2 112 1X1 1111; A Voz — 111 11X 111 111X; Açores — 112 12X 211 1111. Brados do Alentejo — 11X 11X 22X XX11; O Templário — 112 11X X21 112X; Notícias de Beja — 12X 1X1 121 111X; Jornal do Fundão — 1X1 1X2 X11 X112; Rádio Altitude — 111 112 11X 1111; Correio do Vouga — 112 112 111 1111; Comércio de Guimarães — 112 112 1X1 1112; Notícias de Gouveia — 112 112 121 1112; Maria da Fonte «Desporto» — 11X 111 111 1XX1; Maria da Fonte «Voz de Afnares» — 1X1 1X2 12X X111; Semana Tirsense — 112 X11 1X2 2112; Eu Sei Tudo — 112 11X 1X1 1111; O Algarve — 112 21X 111 11X1; Notícias de Guimarães — 112 11X 1X1 1111; Diário Insular — 1X1 211 X11 111X; Jornal das Aves — 112 112 111 1111; A Defesa — 1X2 112 1X1 1111; O Jornal de Felgueiras — 11X 112 111 X111; Jornal de Sintra — 112 111 1X1 111X; Terra Alta — 121 X12 21X 1121; Diário dos Açores — 112 X12 1X1 1112; A Ilha — 11X 122 211 111X; Os Belenenses — 221 111 211 1X22; Notícias de Évora «Vida Desportiva» — 11X 11X 111 11X2; Notícias de Évora «Vá Já Totobolando» — 1X2 112 1X1 111X; A Voz do Casa Pia — 111 112 1X1 1111; A Voz do Domingo — 112 1X2 111 1112; Jornal de Viseu — 112 121 XX1 21X1; O Concelho de Estarreja — 121 121 111 2111; João Semana — 122 112 XX2 1112.

Notícias do Douro — 112 1X1 111 1112; Colina Sagrada — 112 111 21X 2111; Vamos à Bruxa — 1X2 112 111 1111; Programa Sem Nome — X11 X21 2X2 2XX1; Rádio Clube do Norte — 12X 1XX 121 111X; Resenha Desportiva — 1X2 112 121 X112; Rádio Placard «RCP» — 122 X11 111 2211; Rádio Placard «ENR» — 111 11X 112 1111; Rádio Placard «RR» — 11X 212 11X 2211; Norte Desportivo — 112 1XX 121 1111; A Ordem — 11X 11X 111 1111; Passa-Tempo — 121 1X2 111 1111; Badaladas — 11X X2X 121 X21X; Gazeta das Caldas — 121 112 121 1111; Póvoa de Lanhoso «Correio das Aldeias» — 111 111 111 1111; Póvoa de Lanhoso «Desportos» — 112 112 111 1111; Passatempo «JJ» — 111 1X2 121 2112; Jornal do Sul «Actividades Desportivas» — 111 112 XX1 1112; Jornal do Sul «O Totobola das Leitoras» — 111 112 221 1112; Jornal do Barreiro — 112 1XX 11X 1111; Diário do Alentejo — 11X 222 1X1 11X1; Notícias de Penacova «A Nossa Opinião» — 12X X11 111 1111; Notícias de Penacova «Vamos aos Milhões» — 1X1 1X2 111 1111; O Setubalense — 12X 112 1X1 2111; Rádio Oceano — 1X1 112 1X1 1111; A Rabeca — 112 11X 111 X112; Jornal de Évora — 111 112 X21 121X; Litoral — 11X 11X 111 1111; A Voz Desportiva — 121 112 1X1 1112; Diário de Coimbra — 112 112 111 1112; Auto-Rádio — 111 111 111 1111; Boletim Desportivo «RP» — 111 111 1XX 111X; Defesa de Espinho — 1X2 1X1 111 1111; De Tudo Um Pouco — 112 112 1X1 1111; Repórter do Dia «Angola» — 122 112 111 111X; Repórter do Dia — 112 112 1X1 111X; O Comércio de Gondomar — 111 111 111 1111; O Comércio de Gaia — 111 111 111 1111; Flor do Tâmega — 112 111 111 1111; A Lição do Menino Quim — 111 11X 121 111X; Penalti — 111 111 111 1112; Aqui, Salgueiros — 111 112 1X1 1111; Às 10, espere por nós — 12X 1XX 1XX 1112; Dos Fracos Não Reza a História — 122 22X 111 1111; A Voz dos Ridículos — 112 112 111 111X; O Sorriso da Hora do Almoço — 112 X22 X2X 1X1X; O Comércio do Porto — 112 112 111 1111; Jornal de Notícias — 112 122 1X1 1111; Rádio Sports — 112 11X 111 1111; Momento do Totobola «RP»—111 111 111 1111: Programa Electro-mecânico — 111 11X 112 111X; Cantinho Ricardo Lemos — 1X2 112 1X1 1111; Ideal Rádio — 1X2 112 111 1111; Programa Almanaque — X21 X21 1X1 11XX; Programa da Manhã — 1X2 121 111 1122; Boletim Desportivo «TA» — 121 112 X11 2111; Só-Rádio — 11X 112 1X1 211X; Música e Desporto — 111 111 111 1111; Mosaico — 122 1X2 111 1111—Correio do Minho — 11X 1X2 111 21X1. O Alcoa — 1X2 112 111 11XX; Diário — 11X 112 1X2 1111; Notícias da Beira — 1X2 11X 111 X111; A Tribuna — 1X2 1X2 XX1 1111; Notícias — 11X 112 1X1 11X1; Diário de Moçambique — 122 112 1X1 1111; Voz Africana — 112 X1X 1X1 1111; O Brado Africano — 12X 112 1XX 2111; Onda da Manhã — 112 X11 211 X111; Vigésima Hora — 1X1 112 X12 1111; Tic-Tac — 111 112 XX1 X111; Jornal Desportivo — 12X 111 1X1 1111; Domingo Alegre — 112 11X 11X 1111; Roteiro Sonoro — 112 X1X 121 1111; Relato de Futebol Português — 111 211 XX1 11XX; Relato de Futebol Ronga — 112 X11 121 11X1; Bondiazinho — 11X 1X2 111 2111; Cidade 68 — 111; 221 XX1 1111; Gazeta Radiofónica — 211 111 11X 1112; Diário do Ar — 111 111 11X 1112; Loja de Antiguidades — X12 X22 XX1 1121; Galeria dos Desportos — 112 1X2 121 X1X2; Passatempo PLM — 112 1XX 11X 212X; Diário — 12X 112 1X1 1111; Expresso da Noite — 1X2 111 XX1 XX21; Expresso da Tarde — 1X1 1X2 111 X2X1; Nossa Chave — 112 112 1X1 11X1; Resenha Desportiva (EOA) — 112 11X 111 1111; ABC — 112 112 111 111X; Café da Noite — 1X1 X21 X11 2X11; Diário de Lisboa — 1X2 112 111 11X1; Palpite — 1X1 112 1X1 1111; Vida Rural — 1X1 112 1X1 11X1.

RESUMO

N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Portugal-Roménia	145	4	2
2.	Chaves-Vila Real	96	27	28
3.	Marandela-Vizela	52	32	67
4.	Lamas-Feirense	125	16	10
5.	Naval-Marinhense	107	22	22
6.	Algés-Casa Pia	41	34	76
7.	U. Leiria-Ferrov.	121	18	12
8.	Odivelas-Nazarenos	82	48	21
9.	Beja-Grandolense	124	19	8
10.	Farense- C. Pied.	119	14	18
11.	Olhan.-Juventude	138	8	5
12.	Ferroviário-Caala	125	17	9
13.	Textáf.-Fer. Beira	96	29	26

e o prognóstico «lógico» será:

112 112 111 1111

Nos termos do Art.º 10.º do Regulamento Geral dos Concursos, se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera nas seguintes quantidades:

N.º	JOGOS	BOLAS 1	X	2
1.	Portugal-Roménia	8	1	1
2.	Chaves-V. Real	6	2	2
3.	Marandela-Vizela	4	2	4
4.	Lamas-Feirense	8	1	1
5.	Naval-Marinhense	6	2	2
6.	Algés-Casa Pia	3	2	5
7.	U. Leiria-Ferrov.	8	1	1
8.	Odivelas-Nazarenos	6	3	1
9.	Beja-Grandolense	8	1	1
10.	Farense-C. Piedade	8	1	1
11.	Olhan.-Juventude	8	1	1
12.	Ferroviário-Caala	8	1	1
13.	Textáf.-Fer. Beira	6	2	2

CARTAZ DOS CINEMAS

Estreias de hoje

— ASSALTO AO CARRO BLINDADO — S. Luiz e Alvalade
— A BATALHA DE ANZIO — Eden
— A FECHADURA MISTERIOSA — Europa
— A NOITE ESCALDANTE DO INSPECTOR JOSS — Roma e Avis

SÃO LUIZ
(M. 12 anos) Tel. 327172
Às 21.30 — ESTREIA
(Tecnicolor — Panavision)
ASSALTO AO CARRO BLINDADO
c/ **John Wayne - Kirk Douglas**
Um filme na tradição dos autênticos «westerns»
Às 18.30 — (Adultos)
DUAS RAPARIGAS EM LONDRES

IMPÉRIO
Tel. 55 51 34
Às 15.15 e 21.30 (Adultos)
Petulia... uma mulher sem preconceitos para quem o amor tinha o sabor das coisas proibidas!
PETÚLIA
...O FILME INVULGAR
(Technicolor)
Um filme de **Richard Lester**
c/ **Julie Christie, George C. Scott, Richard Chamberlain** (Dr. Kildare), **Joseph Cotten.**

ODEON
Tel. 326283
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e às 21.30
5.ª SEMANA TRIUNFAL
do filme português
ESTRADA DA VIDA
Que atitude deve tomar uma mulher perante uma infidelidade do marido? Perdoar-lhe ou abandoná-lo?
c/ **Paulo Renato e Laura Soveral**
(Maiores 17 anos)

CONDES
Tel 322523 e 326710
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
7 NOIVAS PARA 7 IRMÃOS
com **Jane Powell — Howard Keel e Russ Tamblyn**

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel. 538743
Às 15.15, 18.30 e 21.45
A sensacional **Julie Andrews** ama, dança, canta e encanta no filme que o público aplaude!
MILLIE, RAPARIGA MODERNA
Uma comédia musical em technicolor como nunca se viu.
Metro — Estação Picoas

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
ESTREIA ás 21.30
A FECHADURA MISTERIOSA
Veja anúncio especial

AVIS
Tel. 47163
Às 21.30 — ESTREIA
(Adultos)
A NOITE ESCALDANTE DO INSPECTOR JOSS
c/ **Jean Gabin** e **Dany Carrel**
Às 15.30 — Última exibição
OS 3 SUPER-HOMENS
(Adultos)

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
Às 15.15 e 21.30
4.ª SEMANA
Super Panavision — 70 m/m
2001: ODISSEIA NO ESPAÇO
Hoje, 25, ás 18.30 (12 anos)
MULHER FELINA

TIVOLI
Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Na tela gigante de 70 m/m
BANDOLERO
c/ **James Stewart, Dean Martin e Raquel Welch**

SÃO JORGE
Tel. 54154
As 15.15, 18.15 e 21 e 30
(M. 17 anos)
4.ª SEMANA
O melhor filme do ano — 5 «Oscars» —
NO CALOR DA NOITE
com **Rod Steiger e Sidney Poitier**

LIZ
As 15 e 21 h. (Adultos)
6.ª SEMANA
ONDE ESTAVAS TU QUANDO AS LUZES SE APAGARAM?
c/ **Doris Day** e **Terry Thomas**

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
ESTREIA ás 21.45
Panavision — Technicolor
A BATALHA DE ANZIO
Às 18.30 — Última exibição
VINGAR PRIMEIRO AMAR DEPOIS
(Adultos)

POLITEAMA
2.ª SEMANA Tel. 47163
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
SENSACIONAL CRIAÇÃO DE LEE MARVIN EM SARGENTO RYKER
com **Bradford Dillman** e a formosa vedeta **Vera Miles**
ERA UM HERÓI OU UM TRAIDOR?
Colorido (M. 12 anos)

ESTÚDIO
4.ª SEMANA Tel 553134
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Um filme de **Francis Coppola**, c/ **Elizabeth Hartman, Geraldine Page** e **Peter Kastner**
A NOITE É PERVERSA

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
Às 15.30, 18.30 e 21.45
A obra-prima de **François Truffaut** em 2.ª semana «Palma de Ouro» do Festival de Cannes
OS QUATROCENTOS GOLPES

CHIADO TERRASSE
Tel. 320917
As 15 e ás 21 h. (M. 17 anos)
BONNIE CLYDE DESAPARECIDA

RESTELO
Tel. 61 03 75
As 21.30 (Adultos)
BLOW-UP, História de um fotógrafo
com **Vanessa Redgrave, David Hemmings** e **Sarah Miles**

IMPERIAL
As 15 e 21 h. (M. 12 anos)
O AGENTE DIABÓLICO AS ARMAS DA VINGANÇA

ALVALADE
(M. 12 anos) Tel. 763080
Às 21.45
SENSACIONAL ESTREIA
(Tecnicolor — Panavision)
ASSALTO AO CARRO BLINDADO
c/ **John Wayne - Kirk Douglas**

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 21.45 — ESTREIA
Jean Gabin num filme do grande realizador **Georges Sautner**
A NOITE ESCALDANTE DO INSPECTOR JOSS
com **Dany Carrel**

CASINO ESTORIL
Tel. 26 07 29
As 17 e ás 21.30 (M. 17 anos)
PIMENTA FRANCESA
com **Christian Marquand, Elke Sommer, Sophie Daumier** e **Dannielle Enevou**

LIDO
Tel 93 75 93 — AMADORA
Às 21.30 (M. 17 anos)
Anthony Quinn num espectacular filme
OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN

IDEAL
Tel. 324194
Às 21 horas (M. 17 anos)
LUTA INGLÓRIA
PÃO, AMOR E CADILLAC

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e 23: «Grande Poeta é o Zé» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos)
VILLARET — Às 21 e 45: «D. Quixote» (17 anos).
VARIEDADES — Às 21 e 45: «O Amor 68» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «007 contra Goldfinger» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Este é o meu mundo» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Por amor... Por magia» (12 anos)
JARDIM — Às 21: «Perseguição impiedosa» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Quando a mulher odeia» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21: «Boa Sorte Gringo» (12 anos)
SALÃO LISBOA — Às 19: «Missão Secreta em Veneza» (17 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «A Batalha das Ardenas» (12 anos)
ORIENTE — Às 21: «Doze endomáveis patifes» (17 anos)
PROMOTORA — Às 21: «10 convites para a morte» (17 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «A forca para um inocente» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Lutning» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Pimenta francesa» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «100 000 dólares por Ringo (17 anos)

● Linha de Sintra

RECREIOS DESP. DA AMADORA — Às 21 e 15: «Fantasmas em férias» (17 anos).
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Não faças ondas» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «A fonte virgem» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30: «A mulher desconhecida» (17 anos).

Recintos de diversões

* Está a actuar na «Candeia» a artista Maria da Saudade.
* O artista Fernando Farinha parte para a Rodésia no próximo dia 28.
* Regressou à actividade artística a apreciada cantadeira Estela Alves.
* Está a obter grande êxixito no programa «Festival» a artista Manuela Moura.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Roma e Avis

Título em português — «A noite escaldante do inspector Joss».
Produção — Francesa.
Realização — Georges Lautner.
Intérpretes — Jean Gabin, Dany Carrel, Félix Marteu e Jean Gaven.
Género — Policial.
Distribuição — Doperfilme.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 17 anos.

No São Luiz e Alvalade

Título em português — «Assalto ao carro blindado».
Produção — Americana.
Realização — Burt Kennedy.
Intérpretes — John Wayne, Kirk Douglas, Howard Keel e Robert Walker.
Género — Aventura.
Distribuição — Sonoro Filme.
Processo — Technicolor - Panavision.
Classificação — 12 anos.

No Europa

Título em português — «A fechadura misteriosa».
Produção — Alemã.
Realização — F. J. Igottlieb.
Intérpretes — Judith Dornys, Harold Leipnitz, Rudolf Foster e Eddi Arent.
Género — Aventura.
Distribuição — Filmes Lusomundo.
Processo — Normal.
Classificação — 12 anos.

No Eden

Título em português — «A batalha de Anzio».
Título original — «The battle for Anzio»
Produção — Americana.
Realização — Edward Dmytryk.
Intérpretes — Robert Mitchum, Peter Falk, Earl Holliman e Mark Damon.
Género — Aventura.
Distribuição — Columbia Filmes.
Processo — Panavision-Technicolor.
Classificação — 12 anos.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno I

(Ver pelos bairros das imediações e telefone entre parêntesis)

ALCANTARA — **Vieira Rosa**, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — **Cândido Monteiro**, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) ✲ **Góis, Lda., Sucrs.**, Rua dos Anjos, 2-C-D (840101).
ALTO DO PINA — **Ibéria**, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — **Sanex**, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto**, Av. Almirante Gago Coutinho, 101-D (722384) ✲ **Rio de Janeiro**, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
AREEIRO — **Algarve**, Av. de Roma, 7-B (777478).
AVENIDAS NOVAS — **Campo Pequeno**, Av. da Republica, 58-D (771661) ✲ **Figueiras**, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes**, Pr. Duque de Saldanha, 4 (41845) ✲ **Novais**, Av. Luís Bívar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascensão**, R. 27, 41 (311216).
BAIXA — **Lima Amaro, Suc.**, Pr. da Alegria, 27-28 (321149) ✲ **Valadas, Suc.**, R. da Madalena, 235 (326260) ✲ **Cortez**, R. de S. Nicolau, 93 (325878).
BENFICA — **Santa Cruz**, Av. Gomes Pereira, 34-A (704828) ✲ **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548).
BELÉM — **Gomes, Suc. (Gonçalves)** R. da Junqueira, 326 (638193).
BOM SUCESSO — **Bom Sucesso**, R. Bartolomeu Dias, 63-A (611454).
CAIS DO SODRÉ — **Africana**, R. Bernardino Costa, 45 (369120).
CAMÕES — **Pinharanda**, R. da Rosa, 94-96 (321534).
CAMPO GRANDE — **Cabrita**, C. Grande, 220-222 (772397).
CAMPO DE OURIQUE — **Pinheiro**, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838) ✲ **Elmo**, R. D. Maria Pia, 358-A (686176)
CAMPOLIDE — **Judice de Oliveira**, R. de Campolide, 54-A (684424)
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Vila Poulo Jorge — Galinheiras (790969).
CONDE REDONDO — **Salus**, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239).
ENTRECAMPOS — **São Miguel**, R. Francisco Morais, (771469).
ESTEFÂNIA — **São Jorge**, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (534027).
ESTRELA E LAPA — **Tagus**, Praceta da R. Possidónio da Silva, 62-A (669485) ✲ **Rodrigues & Aires**, Rua da Lapa, 52-54 (562246).
LUMIAR — **Central do Lumiar** R. do Lumiar, 77 (790480).
OLIVAIS — **Olivais**, R. Alves Gouveia, 19 (311237) ✲ **Fernandes Borges**, R. C-3, lote 300, Olivais Sul (311091).
PALHAVÃ — **Laranjeiras**, R. Filipe da Mata, 60-62 (761035).
PAMPULHA — **Pinheiro**, R. Presidente Arriaga, 16 (661867).
PICHELEIRA — **Luzmar**, R. João Nascimento Costa, 16-A. (728395-720703)
MARQUÊS DE POMBAL — **Ribeiro & Castro**, R. Braamcamp, 58 (43409).
RESTELO — **Belém**, R. Tristão Vaz, 10-A, á encosta do Restelo (612248)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Conceição**, Calçada de D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.**, R. do Paraíso, 98-100 (863224) ✲ **Branquinho**, R. dos Sapadores, 87 (842725).
SANTO AMARO — **Dilena**, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa**, R. dos Lusíadas, 32 (636704)
SÃO BENTO — **Confiança**, Praça das Flores, 59 (327901).
MOSCAVIDE — **Farmácia Varela**, Av. Moscavide, 44 (2518520).

● Linha de Cascais

ALGÉS — **Miramar**, R. Ernesto da Silva, 8 (212048)
CAXIAS — **Nova**, R. Bernardim Ribeiro, 7-A (242839)
PAÇO DE ARCOS — **Trindade Brás**, R. Costa Pinto, 86 (2420034)
OEIRAS — **Godinho** — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)
PAREDE — **Macau**, R. J. Elias Garcia, 62-B (2471785).
ESTORIL — **Parque** — Arcadas do Parque 3 (Tel 260191).
CASCAIS — **Misericórdia**, R. Regimento 9, 4' (280141) ✲ **Cascais**, R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (282407).

● Linha de Sintra

AMADORA — **Amadora**, P 28 de Maio, 3-A (935518) ✲ **Carmelo**, R. Elias Garcia, lote 28 (933393) ✲ **Helénica**, R. Elias Garcia, J P L., loja B (933613)
DAMAIA — **Damaia**, P. Alexandre de Gusmão, 9-A (970523)
QUELUZ — **Correia**, L. do Mercado, 3 (950905) ✲ **Zeller**, R. da Republica, 83 (950045)
CACÉM — **Central**, R. Elias Garcia, 53 (2940034)
MEM MARTINS — **Quimia**, Est. Mem Martins, 285 (2910042)
S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (980456)
SINTRA — **Marrazes** — (Vila — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155)
VENDA NOVA — **Nova**, R. Elias Garcia, 10 (933920)
COLARES — **Colares**, Abreia (299088)

● Outra Banda

ALCOCHETE — **Nunes**, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (234137)
ALHOS VEDROS — **Gusmão**, R. Cândido dos Reis, 30 (224020)
ALMADA — **Macedo Henriques** — R. Bernardo Francisco da Costa, 1 (Tel 27 12 91)
BAIXA DA BANHEIRA — **Aliança**, Est Nacional 74 (224302)
BARREIRO — **Moderna** — R. D. Henriqueta Gomes de Arouja, 12 (Tel. 2273443)
COVA DA PIEDADE — **Império** — R. Cabo da Boa Esperança, 31-A (Tel 274356)
MOITA — **Silva Rocha** — P. da Republica, 6 (Tel 239029)
MONTIJO — **Montepio** — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).
SESIMBRA — **Lopes**, R. Cândido dos Reis, 67 (229028)
SETUBAL — **Soromenho** — P. Machado Santos (Tel. 22691); **Alice** — P. do Quebedo (Tel. 23743)
SEIXAL — **Godinho** — L. da Igreja, 5 (Tel 2218580)

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE — **Companhias das Águas, 361353** ✲ **Companhias Reunidas, 537011** ✲ **Gazcidla 538821** ✲ **Gazcidla (dom e feriados) 382069.**
BOMBEIROS — **Sapadores, 322222** ✲ **Voluntários, 538524.**

BOM APETITE

restaurante arameiro
Trav. St.º Antão 21
(Restauradores)
LISBOA
RIA
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS
Aberto até ás 3 horas

tamborim
Restaurante — Snack-Bar
Cervejaria
Especialidades diárias
AÇORDA DE LAGOSTA
e COZINHA GOESA
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana)
Telefone 4 62 47

PROGRESSO
Restaurante ● Snack-Bar
● Pastelaria
R. Barata Salgueiro, 2
Telef. 40115
Aos domingos especialidade da casa
ENSOPADO DE ENGUIAS À RIBATEJANA
e COELHO À CAÇADOR
SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
PATO À MODA DO RIO FRIO
Av. Praia da Vitória, 50-E
(Junto ao Monumental)
Tel. 536080

ALMOÇO
MESA REDONDA — 50$00
AMANHÃ
Lombos de pescada à Moleira
Caril de galinha à Nova Goa
AGIDE
RESTAURANTE
LARGO DA BIBLIOTECA, 20
TELF 362123 LISBOA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 H.
JANTARES DANÇANTES

SANCHO
RESTAURANTE
T. de Glória, 14 / T. 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 E 80 PESSOAS
— AR CONDICIONADO —

VIRIATO
RESTAURANTE
CERVEJARIA
SNACK-BAR
COZINHA PORTUGUESA
Rua Tomás Ribeiro, 55 - 57
(Aberto até às 2 h.)
Telefone: 53 07 58

PARREIRINHA DO RATO
Restaurante — snack-bar
cervejaria
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco
● cabrito
Largo do Rato, 11
(entrada pelo arco)
Telefone 68 59 08
Parque para automóveis

Diário de Lisboa

DL

Propriedade da Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Editor: J. Chrisóstomo de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telefones: 32 02 71-2-3, 32 11 54-5 e 34 221
End. Tel. DIBOA; Telex 136
Lisboa 2—Portugal

O Presidente Salazar saiu do estado de coma

mas a paralisia parcial mantém-se

Conforme se declara no boletim clínico ontem á noite distribuído na Casa de Saude da C. V. P., acentuam-se as melhoras do Presidente Salazar, que já não está em coma. No entanto, como afirmou o prof. Eduardo Coelho, não se verificou qualquer recuperação da paralisia resultante da «tremenda crise vascular cerebral».

O referido boletim clínico é do seguinte teor:

«Acentuam-se as melhoras do Presidente Salazar, que já não está em coma.

Ás 20 horas os valores registados foram:

Temperatura 36,6 graus.

Tensão arterial: máxima 15 — mínima 9.

Pulso: 78 pulsações por minuto.

a) Prof. Eduardo Coelho; dr. Vasconcelos Marques; prof. Almeida Lima e dr. Miranda Rodrigues».

Ontem, o chanceler Kiesinger esteve na clínica, a informar-se do estado do Presidente Salazar e a inscrever-se no livro de cumprimentos.

Acordo em Saigão

(Continuação da 1.ª página)

cional de Libertação nas negociações alargadas a quatro.

De acordo com uma fonte idónea, o presidente do Vietnam do Sul teria aceitado, hoje, depois de uma hora de discussão com Bunker, que os representantes da F. N. L. se sentem á mesa da conferência, mas sem rótulo que permita a sua identificação.

Da mesma fonte insiste-se em que a solução prevista de modo nenhum implicaria o reconhecimento da Frente Nacional de Libertação, ao qual o presidente Thieu continua firmemente oposto, mas teria a vantagem de «salvar a face», de respeitar a posição sul-vietnamiana, permitindo ao mesmo tempo o começo de negociações quadripartidas. O Vietnam do Sul teria a sua própria delegação como o chefe de Estado pretende, e, de igual modo, a teriam os americanos e os norte-vietnamianos.

Resta saber se a F. N. L. e Hanói estarão de acordo.

O auncio da cessação dos bombardeamentos contra o Vietnam do Norte dependeria, portanto, agora, na resposta a dar por Hanói e a F. N. L. a esta nova proposta, que não tem confirmação de fonte oficial. Pensa-se que a resposta poderia chegar a Washington amanhã ou no domingo.

CURSO NOCTURNO DE DESENHO NA S.N.B.A.

No curso nocturno de Desenho, de longa tradição na Sociedade Nacional de Belas-Artes, procura-se, através duma educação visual e iniciação tecnológica, que os alunos alcancem uma melhor compreensão das artes plásticas, nos seus aspectos fundamentais.

O curso reabrirá em Novembro e as inscrições são livres, com facilidades para os sócios. Na secretaria prestam-se esclarecimentos todos os dias, excepto aos sábados, das 10 às 12 e das 14 às 18 horas.

KIESINGER EM LISBOA

(Continuação da 1.ª página)

que o condecorou antes de um banquete oficial no Palácio de Queluz, que se seguiu á rápida visita do chanceler ao hospital da Cruz Vermelha, onde se inscreveu no livro de cumprimentos ao presidente Salazar.

Hoje, de tarde, Kiesinger conversou com crianças alemãs, da Escola Alemã, e manteve um amável diálogo com os seus compatriotas residentes em Lisboa antes de envergar uma casaca para receber os seus convidados para o banquete que oferece esta noite no Ritz.

O PASSEIO DE HOJE

Apesar do dia ter amanhecido com promessas de um sol brilhante e primaveril, aguaceiros ameaçaram o passeio do chanceler, que teve de se recolher rápidamente no carro que partilhava com o ministro Franco Nogueira no momento em que visitavam o Castelo de São Jorge. As esposas do ministro português e do chanceler, respectivamente sr.as D. Vera Franco Nogueira e Maria Luisa Kiesinger, acompanhadas pela sr.ª de Caldeira Coelho, ocupavam outro automóvel integrado na caravana constituida pela comitiva do chanceler.

Do Castelo de São Jorge, para onde foram depois de terem saido do Ritz, ás 11 horas em ponto, o chanceler e seus acompanhantes desceram até á Baixa, ganharam a Avenida de Ceuta e atravessaram (a 80 á hora) a ponte para na margem Sul gozarem a vista da cidade, do monumento do Cristo-Rei.

Interessado em reconhecer diversos edifícios de Lisboa, Kiesinger perguntou ao ministro Franco Nogueira «o que era aquilo», apontando para a cupula de Santa Engracia». Então, Kiesinger recordou que também na Alemanha tinham uma espécie de obra de Santa Engrácia pois, disse, a catedral de Colónia foi começada no século XIII e só ficou completa no século XIX.

A comitiva do chanceler regressou á margem Norte, atravessando a ponte a uma velocidade de 120 quilómetros por hora, ultrapassando os concorrentes do Rallye da TAP que ali rodavam a caminho da meta instalada á entrada da ponte.

Do lado de cá a caravana não perdeu tempo e apontou ao mosteiro dos Jerónimos onde Franco Nogueira, uma vez mais, foi o amável cicerone do visitante, explicando, atraços largos, o significado do Mosteiro. Paragens mais demoradas no interior: túmulos de Vasco da Gama e de Luís de Camões.

A visita limitou-se á nove central e aos túmulos, dado o aperto da hora para o almoço que o prof. Mário de Figueiredo, presidente da Assembleia Nacional, ofereceu ao chanceler em Sintra.

A caminho da referida vila, os estadistas ainda se detiveram na Torre de Belém.

PREPARATIVOS PARA A VISITA A COIMBRA

COIMBRA, 25 — Na Universidade, ultimam-se os preparativos para a cerimónia de doutoramento do chanceler Kiesinger depois amanhã, com a assistência de alguns membros do Governo.

A cerimónia realiza-se, nos moldes tradicionais, efectuando-se também, nesse dia, no Paço das Escolas, um banquete de homenagem e uma recepção.

Esteve nesta cidade o sr. dr. Luís Gaspar da Silva, adjunto do director dos Serviços de Informação do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que veio tratar de assuntos que se prendem com a visita daquele estadista.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros oferece, também no domingo, no Hotel Astória, um almoço de confraternização aos jornalistas estrangeiros que se deslocam a esta cidade, por motivo das cerimónias, bem como aos jornais desta cidade.

Da Alemanha Federal deslocam-se a esta cidade mais de quarenta jornalistas para fazer a «cobertura» das cerimónias.

Concerto de bandolim por Giuseppe Anedda

No Conservatório Nacional, á Rua dos Caetanos, 29, realiza-se, hoje, ás 18 e 45, o já anunciado concerto de bandolim por Giuseppe Anedda acompanhado ao piano por Regina Cascais, organizado pelo Instituto Italiano, com musicas escritas para bandolim por Cecere, Bach, Giuliano, Pergolesi, Medin e Beethoven, em 1.ª audição em Portugal.

Giuseppe Anedda começou a sua actividade como violinista, diplomando-se no Conservatório de Cagliari. Mas a sua notoriedade e o seu sucesso devem-se ao bandolim, instrumento a que se dedicou inteiramente, descobrindo-lhe as qualidades e exumando concertos escritos para este instrumento de autores como Vivaldi, Bach, Beethoven.

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Figueira de Castelo Rodrigo — 25°; mínima: Penhas da Saude, 4°,3.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 18°,5; na água do mar: 17°,8.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado, por vezes muito nublado. Períodos de chuva ou aguaceiros, especialmente nas regiões ao norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela. Vento fraco a moderado de oeste.

Amanhã
Nascer ás 7 e 57
Ocaso ás 18 e 45

Dia 28 Dia 5 Dia 13 Dia 20

MARÉS

PREIA-MAR: Dia 25 — 6 e 10 (4,1 m); 18 e 40: (3,9 m). Dia 26 — 6 e 56 (3,9 m); 19 e 26 (3,6 m). Dia 27 — 7 e 55 (3,7 m); 20 e 40 (3,4 m). BAIXA-MAR: Dia 25 — 12 e 02 (1,0 m). Dia 26 — 0 e 20 (1,2 m); 19 e 52 (1,2 m); Dia 27—1 e 10 (1,5 m); 13 e 50 (1,5 m)

O secretário da Indústria apreciou os progressos da «Metalurgia Casal»

AVEIRO, 25 — Os progressos da principal firma portuguesa dos sectores industrial e comercial do ciclismo motorizado — a «Metalurgia Casal» — foram esta manhã observados pelo secretário de Estado da Indústria, eng.º Amaro da Costa, nas suas instalações desta cidade, erguidas em local que em 1964 era ainda pinhal e mato.

Inicialmente concebida como linha de montagem de motorizadas alemãs, foi a firma aveirense obrigada a um esforço suplementar, devido ao cancelamento da licença para montagem, o que levou à fabricação integral de motores e veículos. O primeiro motor português foi produzido em Junho de 1966.

Na sua visita à fábrica, o secretário da Indústria foi acompanhado pelos directores-gerais dos Combustíveis e dos Serviços Industriais, e ainda pelos sr. governador civil, presidentes da Câmara Municipal e Junta Distrital e delegado do I. N. T. P. As referidas individualidades foram recebidas na fábrica pelos srs. João Casal, Manuel Casal e José Lima, do conselho de administração da firma, e drs. Fernando Marques e Pinto Meneses presidentes, respectivamente, da assembleia geral e do conselho fiscal.

Pão para os pombos e «queima das fisgas»

Por iniciativa do Grupo dos Amigos dos Animais e das Plantas, fundado pelo jornal «O Educador», realiza-se, depois de amanhã, em Lisboa, uma cerimónia simbólica de distribuição de pão aos pombos da cidade.

A caravana de bem-fazer, na qual comparticiparão representações escolares, nacionais e estrangeiras, será formada no arruamento poente do Parque Eduardo VII donde partirá às 9 e 30.

O pão aos pombos será oferecido: no Jardim Guerra Junqueiro, na Praça Luís de Camões, no Jardim António Nobre e na Praça D. Pedro IV. Neste local, elementos do Batalhão de Telegrafistas procederão a uma solta de pombos.

No decorrer da cerimónia proceder-se-á à «queima das fisgas».

COMEMORAÇÕES DA TOMADA DE LISBOA AOS MOUROS

A CÂMARA JÁ DISTRIBUIU NOVENTA MIL LIVROS PELOS VÁRIOS BAIRROS DE LISBOA

A C. M. L. está a comemorar o 821.º aniversário da tomada de Lisboa aos mouros.

Essas cerimónias (que hoje terminam) têm sido assinaladas por actos de interesse para o bem estar dos munícipios e o bom nome da cidade. Assim foram inaugurados um posto de limpeza e de um mercado e condecorados 124 funcionários camarários e 62 bombeiros e entregues mais 22 bibliotecas municipais.

Estes dois ultimos actos do programa concretizaram-se hoje. O primeiro, de manhã, no Quartel do Comando dos Sapadores Bombeiros, na Avenida D. Carlos I, o segundo durante a tarde, no Palácio Galveias.

O sr. general França Borges, acompanhado pelo vice-presidente da C. M. L. sr. D. Sigismundo Saldanha, chegou ao edifício do comando dos B. S. B. ás 10,30. No pátio interior estavam já formados os elementos a condecorar.

Perto destes formavam os 17 bombeiros que passaram a «pronto» e receberam, por esse motivo, os machados dos simbólicos. Formados, ainda, na parada viam-se os 26 recrutas deste ano, que começaram a receber instrução em Maio.

A cerimónia assistiu o comandante do B.S.B.

Ás 16 horas, no Palácio Galveias, o sr. general França Borges fez entrega das 22 bibliotecas que se vão espalhar por vários bairros da cidade. Com os 6500 volumes hoje distribuídos ascendem a 90 000 os livros, de formação ou recreio, distribuídos pelo Município em toda a Lisboa, nos ultimos nove anos.

Despediu-se da E. P. C. o comandante da 2.ª Região Militar

SANTARÉM, 25 — A fim de apresentar as suas despedidas à Escola Prática de Cavalaria, deslocou-se a esta cidade o sr. general António Amaro Romão, comandante da 2.ª Região Militar.

Assistiram ao acto, entre outras individualidades, os srs. comandante da E. P. C., cor. Leão Correia, governador civil do distrito, comandante militar, presidente da Câmara e comandantes da P. S. P. e da G. N. R.

Sessão cultural na Escola Francisco de Arruda

A sessão cultural anunciada para amanhã, às 9 horas, e integrada nas actividades circum-escolares da Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, será constituída pela apresentação de grupos corais, narrativa de um conto pelo actor Vasco Morgado Júnior, comentários semanais do director da Escola, série cinematográfica «Ensino Visual das Ciências», e um filme recreativo comentado no intervalo.

Tomou posse o inspector adjunto da I. G. A. E.

O sr. inspector-geral das Actividades Económicas deu ontem posse das funções de inspector adjunto ao sr. inspector João António Martins nomeado por portaria de 2 do corrente, na vaga deixada pelo inspector adjunto sr. Manuel Neto Portugal, por ter ter sido promovido a director dos mes-

FIM DE ANO NA MADEIRA

Inesquecível viagem a bordo do paquete FUNCHAL
DE 27 DE DEZEMBRO A 2 DE JANEIRO
Maravilhosas excursões na ilha. Grande ceia e baile de passagem de ano a bordo, assistindo-se ás iluminações e fogos de artifício
desde
2.200$00
Programas, informações e inscrições:
WAGONS-LITS COOK
LISBOA — Av. da Liberdade, 1u3—Tel. 36 15 21 - 36 15 41
HOTEL RITZ — Rua Rodrigo da Fonseca, 86 — Tel. 680632
PORTO - COIMBRA - ESTORIL -FUNCHAL - LUANDA - LOURENÇO MARQUES

LÍNGUAS
FRANCÊS
INGLÊS
ALEMÃO
DAS 20 ÁS 24 HORAS
TODOS OS NÍVEIS
ISLA
INFORMAÇÕES:
Rua do Sacramento à Lapa, 16
Telef. 676395 / 673766
Av. da República, 25-1º.dtº
Telef. 539641

FÉRIAS DO NATAL E FIM DO ANO NA MADEIRA
Europeia
A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA
231, Av. da Liberdade, 235
Telef. 53 61 21
LISBOA-2